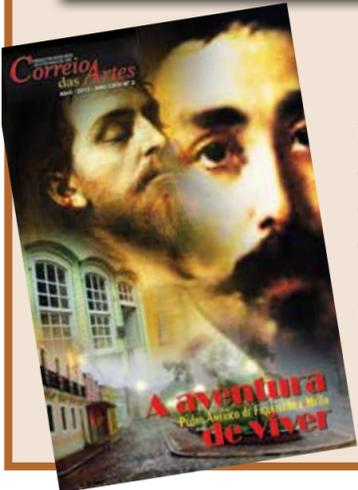




## Suplemento



Edição de abril do Correio das Artes é dedicada aos 170 anos de Pedro Américo

## 2º Caderno



FOTO: Rafael Passos

Som da Madeira na Estação Cabo Branco **PÁGINA 8**

## Esportes



FOTO: Arquivo

### Técnicos de Futebol

Profissionais precisam viver sob a pressão do resultado **PÁGINA 21**

# Confusão de siglas e ideologias partidárias incomoda eleitor

O Brasil já possui 30 partidos registrados. Entre siglas que não entende e ideologias nas quais não acredita, o eleitor se sente perdido. Projeto de lei que pretende conter novos partidos foi suspenso pelo STF. **PÁGINA 17**



## ENTREVISTA

### Geneton Moraes Neto contra o jornalismo "frígido e entediado"

**PÁGINA 3**

### NOVO REFIS

## 20 mil devem sair da lista de inadimplentes em Campina

A Prefeitura de Campina Grande espera tirar 20 mil da lista de inadimplentes com o novo Programa de Recuperação Fiscal. **PÁGINA 16**



FOTO: Marcos Russo

Artesanato movimentou na PB R\$ 1,5 milhão este ano e começa a ganhar espaço no mercado internacional **PÁGINAS 13 E 14**



FOTO: Arquivo

Viadutos do Estado estão em bom estado **PÁGINA 15**

## ELEIÇÕES 2014

### Rômulo Gouveia e Aguinaldo Ribeiro de olho no Senado

**PÁGINA 18**

### Manutenção evita riscos de choques elétricos

**PÁGINA 11**

### Nível de stress aumenta e qualidade de vida piora

**PÁGINA 9**

## clima e tempo

Fonte: INMET

<b>LITORAL</b> Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 25° Mín.	<b>CARIPI-AGRESTE</b> Nublado com chuvas ocasionais 28° Máx. 19° Mín.	<b>SERTÃO</b> Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 20° Mín.
---	--	--

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 1,998 (compra)	R\$ 1,999 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,970 (compra)	R\$ 2,060 (venda)
EURO	R\$ 2,602 (compra)	R\$ 2,603 (venda)

- UFPB inscreve até o dia 8 de maio para bolsas de Doutorado na Europa
- Dia Internacional da Dança terá apresentações em 6 cidades amanhã
- Terminam hoje os Jogos Indígenas 2013, que reúnem 32 aldeias da Paraíba
- Saúde municipal promove capacitação em teste rápido para hepatites B e C

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h54	2.6m
baixa	12h04	0.1m
ALTA	18h26	2.4m

### Editorial

## Conectar-se sim, mas a quê?

Na semana passada anunciou-se, durante uma grande feira internacional de brinquedos eletrônicos, que acontecia em uma das grandes cidades do sudeste brasileiro, algo assim como: "As últimas novidades da indústria de artefatos lúdicos destinados às crianças que já nascem conectadas".

No campo da espiritualidade, conectar-se significa entrar em sintonia com uma divindade ou a "grande sabedoria" do universo. Essa fonte de energia, capaz de modificar a vida, para o bem, estaria adormecida dentro de cada pessoa, neste mundo, bastando o exercício da vontade e concentração, para despertá-la.

No caso do anúncio da feira de brinquedos, estar conectado significa dizer que as crianças já nascem com o carimbo de "consumidoras" estampado na testa, por estarem integradas, desde o primeiro minuto de suas vidas, à gigantesca e multibilionária indústria de produtos eletroeletrônicos.

Impossível negar a importância das ciências da informação na sociedade contemporânea e tudo o que a ela está ligado, ou melhor, conectado - computadores, aparelhos de telefonia móvel etc. Desde que o mundo é mundo o homem inventa coisas e quase todos usufruem das coisas inventadas.

Mas, no Brasil, como de resto em quase todo o planeta, a vida transcorre sob o poderoso guarda-chuva do chamado "capitalismo selvagem", que cega os olhos para a realidade do sol e da

lua. Capitalismo tem fome e sede de lucros e, para obtê-los, cria, também, as obscuras manias de consumo.

Levando-se em consideração o sistema de compra e venda que, explícita ou subliminarmente, está por trás, por exemplo, das atividades diárias das emissoras de televisão que atuam sob concessão pública, até parece que toda criança carece, para sobreviver, de notebooks, tablets ou smartphones.

Parece não existir também vida além dos quartos e das salas repletos de aparelhos eletrônicos de última geração, principalmente os micros e macros computadores, onde milhares de pessoas, incluindo, claro, as crianças, estão conectadas 24 horas por dia, notadamente como usuárias das redes sociais.

No ritmo em que as coisas andam, atualmente, é impossível impedir que as crianças tenham acesso ao universo virtual. Mas cabe aos pais orientá-las para que se conectem, também, com as redes sociais de valores que, desde a aurora do mundo, impedem que homens e mulheres devorem-se uns aos outros.

Isto não quer dizer que as crianças devam ser, necessariamente, conectadas a doutrinas espirituais ou a religiões. Dependendo da visão de mundo de seus pais, elas podem adotar uma concepção materialista da vida, o que não as impedem de serem cidadãos que respeitam a si mesmas e a seus semelhantes.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com.br

## Um toque de alerta

“Ainda há tempo para mandar distribuir maciçamente os versos de Sebastião Ayres de Queiroz”

Meus amigos Jurandir Miranda e José Maria Andrade não sabe o que perderam. Autores da campanha da Assembleia Legislativa de prevenção ao câncer de próstata (belíssima campanha, aliás), certamente teriam associado ao material produzido pela Mix a primorosa criação do médico Sebastião Ayres de Queiroz, - um dos poetas (bissexto) prediletos deste colonista - sobre a necessidade do toque retal como medida preventiva à doença. Acho, porém, que, mesmo encerrada a semana dedicada ao tema, há tempo para mandar imprimir (e distribuir maciçamente) o texto em versos de Sebastião. Vejam só o que é criatividade e (objetividade):

A próstata é uma glândula/Que somente o homem tem./Seu tamanho é o da maçã/E a função exerce bem. /Localiza-se ou se abriga/Logo abaixo da bexiga,/Frente ao reto se mantém.

Abraça ou envolve a uretra,/Na porção inicial./Fabrica parte do sêmen,/Líquido essencial/Aos gametas masculinos/Quando seguem seus destinos,/Após ato sexual.

Se você já fez cinquenta,/(Menos, até, em alguns casos), /Procure um urologista,/Sem delongas ou atrasos,/Pra fazer toque retal,/Que é um exame digital,/Sujeito a anuais prazos.

Naquelas faixas etárias,/O exame é mandatório./Em qualquer consulta clínica,/Devia ser compulsório./Integra o

atendimento/Como eficaz complemento,/Na Clínica ou Ambulatório.

Associado à consulta/E à ultrasonografia,/Bem como ao "PSA",/Que também serve de guia,/Poderá detectar/E mesmo diagnosticar/Ocultas neoplasias.

É exame rápido e simples,/Geralmente indolor,/Embora desagradável/E até constrangedor./Às vezes não é aceito/Por conta de preconceito/Cultural, ou por pudor.

Ele dá informações/Úteis e bem preciosas,/Sobre o tamanho da próstata/E doenças melindrosas,/Sejam leves ou benignas,/Graves, sérias e malignas,/Que possam ser perigosas.

A via anal e retal/Permite um fácil acesso/Pra glândula se apalpar/Com precisão e sucesso./O exame é muito útil,/Rejeitá-lo é gesto fútil,/Configura retrocesso.

O toque não é traumático,/De ninguém tira pedaço./Só teremos que vencer/Da vergonha o embaraço./Mas não dê chance ao azar,/Você tem é que negar/Ao câncer vez e espaço.

Do médico é um dever,/Por índole e formação,/De dispensar ao cliente/Respeito, apreço e atenção./Ele é, do paciente,/Um amigo e confidente,/Em qualquer ocasião.

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

### LÁ VEM CHEGANDO O INVERNO...



## UNInforme

Geovaldo Carvalho

### OS SEM VOTOS

A política paraibana convive, não é de hoje, com um tipo que não detém nenhum mandato, mas tem sempre um partido à mão. São profissionais e alguns até "donos" desses partidos, pelo controle e longevidade da prática, não obstante não conseguirem se eleger, pelo voto, nem a inspetor de Quarteirão.

Normalmente, são figuras conhecidas, e que, por ocasião da fase pré-eleitoral, revestem-se de uma importância no cenário político que podem parecer, a quem não as conhece, que se trata do eleitor principal do processo, capaz de virar o jogo para o lado que pender. Nas urnas são um desastre para seus próprios projetos, uma espécie de "insucessos" que subiu à cabeça.

Oportunistas, estão sempre olhando a biruta num esforço insano para identificar o vento que sopra na direção do Poder. A cada reformulação dos quadros, surgem à frente de novos partidos ou composições. Como é óbvio, chocam-se com quem tem mandato, que não tem tempo de pensar no institucional. Muitos passam por secretarias, departamentos e outras recompensas do pós-pleito, justo que nas urnas não são felizes.

Mas, convenhamos, essas figuras proliferam porque a instituição partidária no País carece de crédito. As regras são oportunistas para cada pleito, ao sabor da necessidade de quem poder modificar. Ou seja, um cenário perfeito para a disseminação desse tipo de "patriota" da ocasião.



### ÁGUA-ROYALTIES

Bahia, Sergipe e Alagoas têm motivos de sobra para se posicionar contra a transposição do São Francisco. Além do temor de afetar suas lavouras, parte dela destinada à exportação, um deles é financeiro direto. Para quem não sabe, somente referente a 2011 e 2012 a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) pagou R\$ 2 bilhões, uma compensação regida em lei pelo uso da água para geração de energia. A compensação financeira é calculada em função da quantidade de energia gerada. A Bahia é o Estado que mais recebe recursos, já que as maiores usinas da Chesf estão localizadas na região. Os municípios que receberam os maiores valores, em 2012, foram, respectivamente, Paulo Afonso (BA), Canindé do São Francisco (SE), Delmiro Gouveia (AL), seguidos por Sento Sé e Casa Nova, ambos da Bahia.

### ITINERANTE

Por solicitação da deputada Daniela Ribeiro (PP), a Assembleia Legislativa promove amanhã, em Campina Grande, sessão itinerante no plenário da Câmara Municipal da cidade. A sessão está marcada para 15 horas, quando será discutido o processo de terceirização de 15 serviços públicos pela Prefeitura local. Para Daniela, o objetivo é esclarecer ao público as consequências que terceirização pode acarretar.

### APDP MUDA

A Associação Paraibana dos Defensores Públicos deve comemorar a data da categoria - 19 de maio - sob nova direção. Há indicação de que o atual presidente da APDP, Otávio Araújo, por motivos não revelados, renunciará ao cargo no próximo dia 30. Em seu lugar deve assumir a vice, a defensora pública Madalena Abrantes. No dia 30 Otávio completa metade do mandato e se renunciaria antes ocorreria nova eleição.

### RELIGIOSO

A PBtur vem montando uma estrutura para desenvolver o turismo religioso, abrindo mais um nicho para fortalecer o setor. O roteiro incluiria pontos como Cruz da Menina, em Patos; festa de Piancó e Cristo de Itaporanga, culminando com visita à Capela de São Expedito, em Conceição, que fica a 120 quilômetros de Juazeiro do Norte, terra do Padre Cícero e capital nordestina dosromeiros.

### LADO TÉCNICO

Não foi aleatório o tom usado pelo presidente Eduardo Campos, no programa em cadeia de rádio e TV no fim de semana, dentro do Horário Gratuito destinado ao PSB nacional. O programa foi embasado em pesquisa qualitativa encomendada pelo partido, levantando os assuntos que deveriam ser abordados pelo governador de Pernambuco. A fala de Eduardo balançou os alicerces do Planalto.

### SEM TÍTULO

O Superior Tribunal Eleitoral já fechou os números e constatou que 1,3 milhão de eleitores terão o título cancelado. O motivo: eles faltaram e não justificaram os votos das últimas três eleições. O TSE convocou os eleitores faltosos para se regularizarem. A campanha terminou na noite desta quinta-feira, 25 de abril, e apenas 128,9 mil dos convocados (8,5%) procuraram os cartórios eleitorais.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Fernando Moura

### DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Arthur Viana Teixeira

### DIRETORA DE OPERAÇÕES

Albige Fernandes

### DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

### EDITORES SETORIAIS:

Geraldo Varela, Gláudice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

### EDITOR GERAL

William Costa

### EDITOR ADJUNTO

Clóvis Roberto

### SECRETÁRIA DE REDAÇÃO

Renata Ferreira

### CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

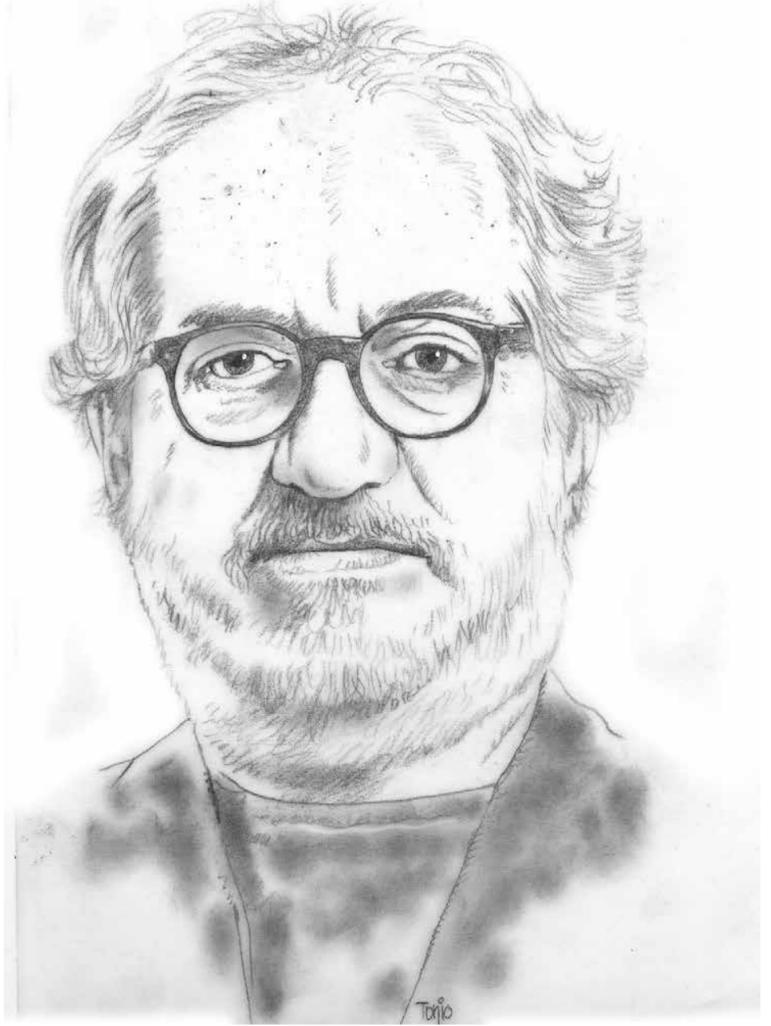
**Geneton Moraes Neto**  
Jornalista e escritor

# “É preciso se rebelar em nome do jornalismo vivo”

Jailma Simone  
jailmasimone@gmail.com

**R**ebelem-se contra a burocratização da profissão, rebelem-se contra o jornalismo entediado, rebelem-se contra a frieza editorial, essa doença desgraçada, rebelem-se contra jornalistas que fazem jornalismo para jornalistas e não para o público”. Com essa tônica, o jornalista Geneton Moraes Neto, da Globo News, encerrou a aula inaugural do mestrado profissional em jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizada na segunda-feira, 22, no Campus I. Essa rebelião saudável, como chamou, é para combater o chamada “vírus da SFE” (Síndrome da Frieza Editorial), que é a perda da capacidade do jornalista de se espantar diante dos fatos e da vida. Geneton Moraes considerou a internet um grande aliado do jornalista para a reprodução da memória, um dos fundamentos do jornalismo e disse que essa seria hora de transformar o jornalismo em um instrumento de prospecção e iluminação da realidade. “Não congratulo com entrevistas com troca do oba-oba. A entrevista é como se extrai a matéria-prima do jornalismo que é a informação. Então, a entrevista tem obrigação de prospectar a realidade e não a congratulação”.

Ao longo dos seus 40 anos de profissão, Geneton observa que a paixão pela informação supera o interesse de ser informado. Para exercer essa paixão é preciso de apenas uma palavra: rebelar. “É preciso se rebelar, sem pretensões, em nome de um jornalismo vivo, criativo, surpreendente, iluminador. Rebelem-se contra jornalistas que fazem jornalismo para jornalistas e não para o público”. Geneton Moraes é autor de livros como Dossiê Drummond: A Última Entrevista do Poeta e já realizou documentários como Canções do Exílio (2010), com depoimentos de nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Mautner e Jards Macalé sobre o período em que viveram na Europa devido à Ditadura Militar, e o recém-lançado Garrafas ao Mar - A Víbora Manda Lembranças, resultado de 22 anos de convivência com “o maior repórter brasileiro”, Joel Silveira (1918-2007). Em entrevista ao jornal *A União*, que segue, o jornalista comentou aspectos éticos dos profissionais da imprensa, da relação de poder entre mídia e governo, entre outros assuntos.



## Os princípios éticos do jornalismo atual acabaram ou nunca teve?

Não acredito que existe uma ética especial para os jornalistas. Eu acredito que exista uma ética geral que alcança todas as profissões. Então, eu sempre tenho certa desconfiança quando se fala em ética, princípios éticos. É preciso ter normas e condutas para qualquer área e estas são perfeitamente aplicáveis ao jornalismo. É aquela história de não praticar injúria, calúnia, difamação. Mas, há uma coisa importante também em que o jornalista deve se lembrar todos os dias. É preciso ter uma fidelidade absoluta, incondicional aos fatos. Nunca você vai conseguir reproduzir inteiramente a realidade tal como ela é, mas acho que se você acorda com essa preocupação e exerce a profissão com essa obsessão de ser fiel aos fatos você terá dado um bom passo para ser um bom jornalista.

## Atualmente os programas de televisão, ditos jornalísticos, que cobrem a área policial muitas vezes extrapolam no sensacionalismo. Essa característica sempre existiu ou os modelos atuais apontam para uma estagnação da essência do jornalismo que é a responsabilidade social?

Acho que o sensacionalismo é um dos pecados que acompanha o jornalismo historicamente, que eu nem diria que no Brasil a gente tenha uma tradição do jornalismo sensacionalista ao contrário do que ocorre na Inglaterra, por exemplo, onde os tabloides são o suprassumo do sensacionalismo. Quando o sensacionalismo não é inofensivo, é um “pecado” que a imprensa comete para tentar atrair a atenção do leitor, no caso dos jornais, ou dos telespectadores, no

caso da televisão. Mas, sinceramente eu não vejo muito o jornalismo brasileiro como um exemplo de sensacionalismo, não.

## Nos últimos anos acompanhamos o desenrolar de inúmeros casos de corrupção praticados por políticos no Congresso Nacional à esfera menor. Nesse cenário, qual a sua opinião sobre a participação da imprensa em anunciar e denunciar esses fatos?

Primeiramente é preciso fazer uma diferença entre denúncia e denunciamento. O denunciamento, eu acho que é nocivo. O que seria o denunciamento? É você receber uma informação não apurada e transformar aquilo numa denúncia que pode comprometer seriamente alguém. Já a denúncia verdadeira é uma das funções do jornalismo. O jornalismo não pode ser e não deve ser solidário ao poder, deve ser vigilante. Isso inclui a obrigação de fazer denúncias e, é claro que nem sempre isso acontece. Há uma promiscuidade histórica de jornalismo com o poder, como aconteceu em 1964, por exemplo, no golpe militar. Esse foi um caso clássico da convivência da imprensa com o golpe militar. Mas, em geral a grande imprensa solidária com o poder pode ter eventualmente a bela função de denunciar.

## A queda do diploma de jornalista enfraqueceu a prática do jornalismo?

Eu sempre costumo dizer a seguinte frase, até em tom de brincadeira, mas é sério: “Eu não conheço ninguém que tenha ficado burro estudando”. No entanto, talvez seja necessário discutir o formato atual dos cursos de jornalismo, talvez não precise mais passar quatro anos estudando numa faculdade. Quem

sabe um dia o jornalismo se torne uma espécie de especialização dentro de outra área, ou seja, você faz história, economia, medicina e se especialize em jornalismo em um ano. Talvez para o básico seja suficiente. Mas, aqui eu não defendo o fim da escola de jornalismo. Não sou contra a escola de jornalismo, mas eu acho que os melhores jornalistas são sempre os que investem em si mesmo. Eles não ficam esperando o que o professor ou o chefe diga a ele o que vai fazer. É preciso investir em você mesmo, lendo obsessivamente, se informando de tudo. E, hoje o jornalista não pode ter a desculpa de não se informar porque o acesso à informação é quase infinito, há uma gama imensa de textos e até livros gratuitos na internet. Então eu acho que se o jovem jornalista se preocupar em se informar, de procurar os livros novos que estão saindo, se esforce para conhecer o máximo possível, que navegue na internet com esse interesse, vai ao sebo investir nisso. Então, se você faz tudo isso e lê, você terá dado um grande passo, inclusive para amanhã nem pisar nos cursos de jornalismo.

## E a responsabilidade social do jornalista, principalmente nos veículos digitais que exige mais a quantidade do que a qualidade das notícias, não estaria comprometida caso o jornalista não frequente uma faculdade ou escola de jornalismo?

Sim, concordo. Não estou defendendo o fim das escolas de jornalismo. O que estou dizendo é que talvez seja possível dar essas orientações de jornalismo em um curso de menor duração, talvez dois anos. Não sei, não sou especialista nisso, até porque não é um problema que me ocupa. Estou apenas insistindo

em dizer que o bom jornalista pode ser um autodidata e não estou falando do modelo antigo, que muitas vezes era até analfabeto, mas estou falando no sentido da apuração jornalística mesmo, naquele que lê. O grande segredo é investir em você mesmo e investir em leitura. A única maneira de escrever bem é ler muito. O bom texto não vem por iluminação do Espírito Santo. A única maneira conhecida até hoje é a leitura. Os grandes textos vêm realmente de pessoas que investiram muito na leitura.

## Os melhores textos estão aparecendo nos blogs. A casa dos jornalistas, que é o impresso, está incendiando?

Eu acho. Mas, é um incêndio bem-vindo, esse incêndio simbólico. Agora precisamos tocar numa coisa importante que é a credibilidade. Eu estava twitando, navegando e pude acompanhar o seguinte: ‘parece que o Obama vai anunciar a morte de Bin Laden’. Isso era um boato que estava ocorrendo, mas antes do anúncio oficial já estava lá no twitter: Qual é o primeiro impulso que se tem? É correr para o site do The New York Times ou do Washington Post ou se fosse aqui no Brasil seria na Folha de São Paulo, Estadão, O Globo etc. Isso é um exemplo banal de uma coisa que é clara. O que é que vai salvar a finada grande imprensa? É a credibilidade. Esse valor nunca valeu tanto quanto agora. Eu posso escrever qualquer loucura no twitter a qualquer momento. Mas, a confirmação dos fatos se dará em um grande veículo, por isso a credibilidade nunca teve um valor tão alto quanto agora. A revolução da internet descentralizou o exercício da profissão e hoje você vê frequentemente em blogs, textos, comentários com conteúdo muito me-

lhor do que os textos na grande imprensa e isso eu não vejo como uma coisa nociva ao jornalismo.

## A questão da transparência hoje está muito em evidência. De todo modo, vivemos uma ambiguidade entre revelar e esconder. Como você observa essa relação entre mídia e governo? É uma relação tensa ou hoje existe um diálogo mais aberto?

Em relação à chamada grande imprensa eu diria que é uma relação tensa. Mas, há uma coisa fundamental que a gente deve louvar, é que nunca circulou tanta informação quanto agora. Por mais que existam críticas dizendo que na imprensa exista uma só voz, você tem hoje acesso a qualquer informação que queira, embora haja vozes discordantes. Lembro-me de uma entrevista que fiz com um professor inglês e ele afirmou uma coisa que poucos atentam para isso. Ele disse que a gente já criou uma máquina que ninguém pode desligar que é a internet, ou seja, não tem um lugar fixo onde possa ser atingido com uma bomba a fim de destruir qualquer documentação ou registro. Atualmente está impensável imaginar que possa de alguma maneira haver uma censura porque em regra a pessoa pode hospedar um blog em Hong Kong, por exemplo, e fazer a informação circular por todo o mundo. A internet criou essa barreira, bem-vinda, contra qualquer tentativa de controle a informação. Mas, eu sinto falta de uma banca de revista aqui no Brasil onde tivesse um movimento, opinião, crítica, como acontecia durante a ditadura e, aqui não estou defendendo a ditadura, mas acho que a repressão talvez aguçasse esse senso crítico das produções jornalísticas e de textual de uma maneira geral.

# O GOVERNO TRABALHA PARA QUE A EDUCAÇÃO NA PARAÍBA TENHA MOTIVOS PARA COMEMORAR.

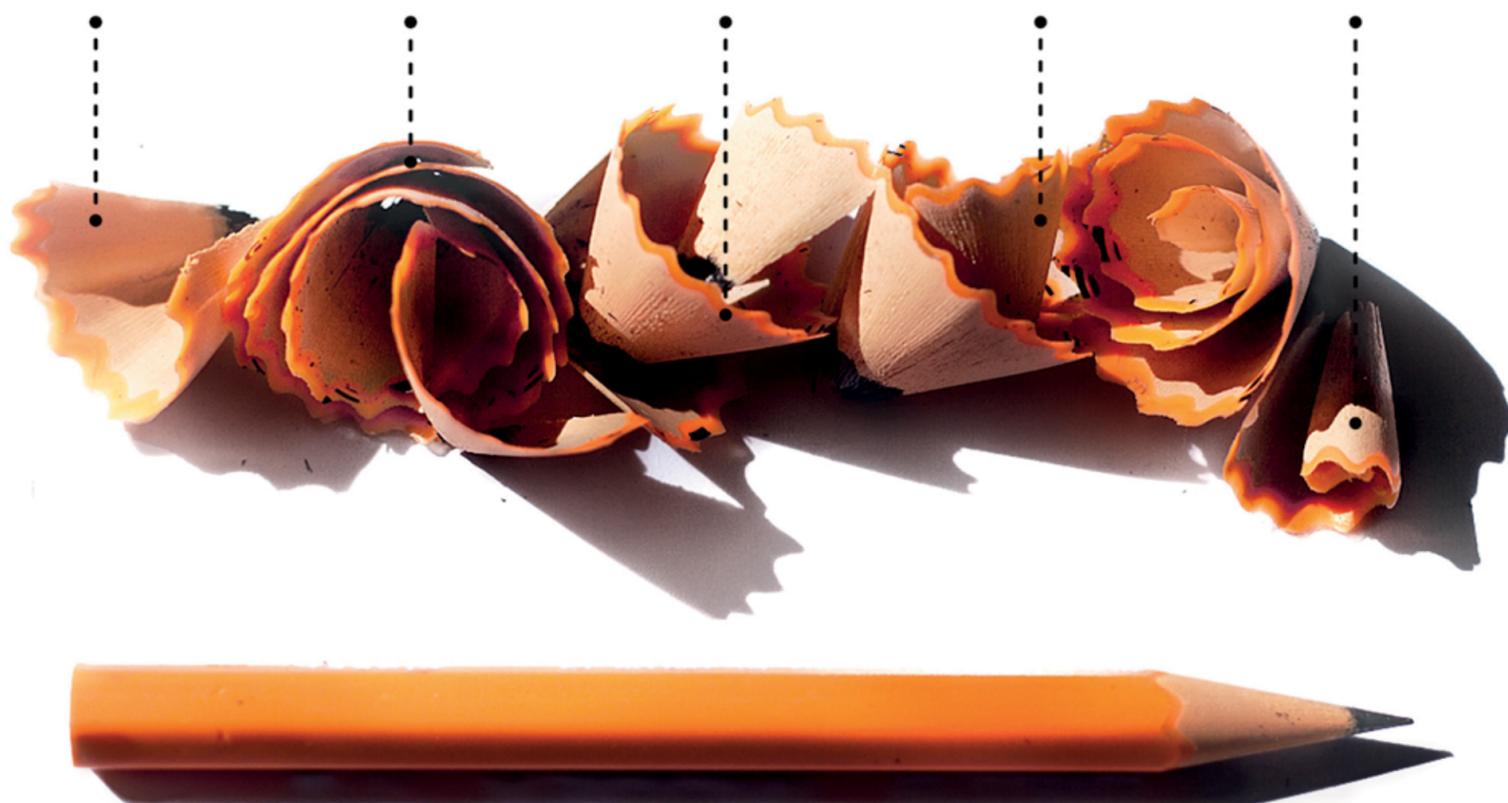
2 mil professores concursados já foram nomeados em 2013.

Com a criação dos prêmios Mestres da Educação e Escola de Valor, professores recebem até o 15º salário e qualificam o ensino público.

A Paraíba tem um dos melhores salários para professores de todo o Brasil.

A taxa de analfabetismo caiu de 22 para 14% no estado.

O PBVest aprovou 17 alunos entre os 3 primeiros lugares do vestibular da UEPB, e alcançou um índice de aprovação de 80%.



O Governo da Paraíba trabalha pela melhoria da educação no estado e valorização do professor. Nós trabalhamos todos os dias para que o ensino possa formar cidadãos melhores e cada professor tenha condições de ajudar a construir o futuro.

**28 de Abril, Dia da Educação.  
Nossa homenagem é o nosso trabalho.**



**GOVERNO  
DA PARAÍBA**



A caixa de pintura e os pincéis do artista paraibano são alguns dos objetos pessoais que fazem parte do acervo do Museu Casa de Pedro Américo, em Areia, que conta também com pinturas e desenhos

## Um artista universal

### Os 170 anos de nascimento de Pedro Américo, um dos grandes nomes das artes plásticas, serão comemorados amanhã

Felipe Gesteira  
Especial para A União

Um dos maiores artistas plásticos de todos os tempos, conhecido mundialmente por suas pinceladas, além de professor, poeta, romancista, cientista, teórico de arte, ensaísta, filósofo e político. Amanhã se completam 170 anos do nascimento de um dos mais notáveis nomes da arte brasileira. Oriundo de Areia, a 130km da capital João Pessoa, no Brejo paraibano, Pedro Américo immortalizou cenas que marcaram a história do Brasil, e deixou, em seus traços, uma marca inconfundível.

Aos nove anos o jovem garoto brejeiro já despontava como um talento em seus pequenos desenhos. Aos onze deixou a cidade onde nasceu para estudar no Rio de Janeiro. Apesar de ter passado pouco tempo em sua terra natal, Areia respira a obra de Pedro Américo. Seja em seu túmulo, com uma escultura de pincéis, ou em uma das principais ruas da cidade, que recebe o nome do artista. Na Casa de Pedro Américo, museu que guarda objetos pessoais e algumas obras dele, é possível conhecer um pouco do perfil deste paraibano.

Para a secretária de Cultura do município de Areia, Edilene Félix, além de deixar

um importante legado para a humanidade, a obra do artista impulsiona a economia da cidade. "O turismo aumenta a cada dia. As pessoas querem conhecer a cidade natal e a Casa de Pedro Américo, apesar de não termos tanta coisa dele, mas é um orgulho da cultura local e serve de referência internacional", afirmou a secretária.

A principal obra do artista na Casa de Pedro Américo certamente é o "Cristo Morto". Restaurada em parceria com o Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, e que hoje fica sob a guarda do município de Areia, sem segurança alguma, apesar de ter um valor incalculável. Além da obra, é possível encontrar seu caderno de desenhos, com um outro aspecto de seu trabalho, fotografias e objetos pessoais, como sua maleta de pintura, e até uma palmatória utilizada por sua tia, com visíveis sinais de desgaste.

Iran dos Santos, 18, estudante que trabalha como restaurador e guia no Museu Casa de Pedro Américo, se sente honrado por poder ficar tão perto da obra do artista. "Quando chegam visitantes no museu eles perguntam muito sobre Pedro Américo e se encantam ao saber de sua história. As pessoas só conhecem Pedro Américo como o artista que pintou 'O Grito do Ipiranga', mas aqui em Areia conhecemos a trajetória dele, desde quando nasceu. É muito

bom passar essas informações, um orgulho. Muitos artistas daqui se espelham em sua obra, principalmente por ter se tornado famoso através de pequenos desenhos", disse Iran.

Na última sexta-feira, 26, foi lançada uma edição especial do *Correio das Artes*, su-

plemento do jornal *A União*, totalmente dedicada aos 170 anos de Pedro Américo, com detalhes da vida do artista, principais obras, a marca deixada por ele em sua cidade natal e depoimentos de pessoas que tiveram sua trajetória de vida influenciada pelo trabalho do paraibano.

### Parte das obras está no museu em Campina Grande

Pedro Américo é conhecido mundialmente por trabalhos de grandeza e riqueza espetaculares, como "A Batalha do Avaí", de 6m x 11m, que pertence ao Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Mas não é preciso ir muito longe para conhecer mais da obra do artista. Em Campina Grande está acessível ao público a maior 'pequena coleção' do paraibano, no Museu Assis Chateaubriand (MAC), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Entre as obras, que fazem parte do acervo do Museu de Artes Assis Chateaubriand (Maac), estão "Cabeça de Cristo", de 1885 (Óleo sobre tela, 55x46cm) e "Os Filhos de Eduardo IV da Inglaterra", de 1880 (óleo sobre tela, 54x66cm). Também estão no museu Oferenda, de

1895 (óleo sobre tela, 60,5x46cm), Figura de Árabe (estudo), sem data (óleo sobre tela, 40,5x23,5cm), Cavalo Branco, sem data, (óleo sobre madeira, 24x32,5cm) e Retrato de perfil, de 1893 (óleo sobre madeira, 25x18cm).

O diretor do MAC-UEPB, Angelo Rafael de Farias, destaca a emoção de poder trabalhar tão perto dessas importantes obras de arte. "Eu como gestor e como curador do museu tenho uma sensação boa, estranha, única, ter esse acesso direto de ver, tocar e contemplar. Na minha infância eu fui conduzido a um museu aqui (em Campina Grande) e me mostraram Pedro Américo. Eu jamais poderia imaginar que tantos anos depois iria estar tomando conta, com a guarda das obras de Pedro Américo", revela.

### CINEMA

Alex Santos comenta a preservação da memória do cinema paraibano

PÁGINA 7



### MÚSICA

Grupo Som de Madeira se apresenta hoje na Estação Cabo Branco

PÁGINA 8



## Palavras

Nos bons tempos do jornal *O Norte*, costumávamos sair em grupo, por alguns minutos, para lanchar, fumar e bater papo naquela espécie de vila que fica por trás do prédio principal dos Associados, na Avenida Dom Pedro II. O encontro, que sempre acontecia por volta das dez da manhã, servia para aliviar os nervos, quando o clima estava “quente” na redação. Eu, Adriana Crisanto, José Euflávio, Anne Shirley e Ricardo Anísio integrávamos o time dos mais assíduos frequentadores do pátio interno do jornal.

Em uma dessas reuniões descontraídas, eu, José Euflávio, Ricardo Anísio e o empresário Bob Zaccara (que não trabalhava no jornal, mas frequentava a redação quase todo santo dia), iniciamos uma discussão, para saber qual a palavra mais bonita da língua portuguesa e, logicamente, a mais feia, na opinião de cada um. Desmemoriado como sou, não lembro as escolhas feitas pelos meus colegas, mas as duas palavras que elegi, na ocasião, foram “zênite” (a mais bonita) e “folote” (a mais feia).

“Zênite” é bonita, mas tem um significado complexo: um ponto imaginário localizado na esfera celeste, cujo oposto é nadir, no centro da Terra. Já o adjetivo “folote”, embora muito afiado na língua do povo, dispensa maiores comentários de natureza etimológica e pode ser enquadrado, inclusive, na categoria das palavras de baixo calão. Aliás, uma das coisas mais desagradáveis e deselegantes que já ouvi foi um jornalista - por sinal, dono de uma pena invejável -, referir-se a uma ex-namorada com essa palavra horrorosa.

Fiz esse preâmbulo apenas para revelar aqui alguns títulos de livros de poesia que me impressionaram muito, quando os li pela primeira vez. São expressões estranhamente poderosas, eivadas de encanto e mistério, preñes de música e ritmo, que me deixariam muitíssimo contente e deveras orgulhoso caso fossem da minha lavra. Bastaria ocorrer-me um título desses - só o título - e, pronto! Não precisaria escrever mais nada. Não espremeria mais o juízo à cata de uma crônica que imitasse ao menos um pio do pássaro de Cachoeiro de Itapemirim.

*A Cinza das Horas*. Precisava dizer mais? Se eu fosse Manuel Bandeira, dispensaria o livro inteiro em detrimento desse título. Pensando melhor, talvez mantivesse o título e um poema, apenas, “Desencanto”:

“Eu faço versos como quem chora  
De desalento... de desencanto...  
Fecha o meu livro, se por agora  
Não tens motivo nenhum de pranto.

Meu verso é sangue. Volúpia ardente...  
Tristeza esparsa... remorso vão...  
Dói-me nas veias. Amargo e quente,  
Cai, gota a gota, do coração.

E nestes versos de angústia rouca,  
Assim dos lábios a vida corre,  
Deixando um acre sabor na boca.

- Eu faço versos como quem morre.”

Demais, não?

*Dentro da Noite Veloz*. Esse cala fundo, como os últimos versos do poema homônimo de Ferreira Gullar:

“VIII

A vida muda como a cor dos frutos  
lentamente  
e para sempre

ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio



A vida muda como a flor em fruto  
velozmente

A vida muda como a água em folhas  
o sonho em luz elétrica  
a rosa desembulha do carbono  
o pássaro, da boa  
mas  
quando for tempo  
E é tempo todo tempo  
mas  
não basta um século para fazer a pétala  
que um só minuto faz  
ou não  
mas  
a vida muda  
a vida muda o morto em multidão.”

O poeta maranhense achou pouco. E emplacou *Na Vertigem do Dia*, que seria tudo, não fosse “Traduzir-se”, com o qual fecho este arremedo de coluna:

Uma parte de mim  
é todo mundo:  
outra parte é ninguém:  
fundo sem fundo.

uma parte de mim  
é multidão:  
outra parte estranheza  
e solidão.

Uma parte de mim  
pesa, pondera:  
outra parte  
delira.

Uma parte de mim  
é permanente:  
outra parte  
se sabe de repente.

Uma parte de mim  
é só vertigem:  
outra parte,  
linguagem.

Traduzir-se uma parte  
na outra parte  
- que é uma questão  
de vida ou morte -  
será arte?

## Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

### Ainda “Intocáveis”, não fosse a Tabajara

Esta semana alguém postou numa rede social uma foto que certamente tem grande peso histórico. Trata-se do registro visual da entrega de um balaio cheio de CDs de compositores paraibanos a então estreade Rádio Tabajara FM. Não lembro a data, mas o ano era 1999. Na ocasião, havia representantes do Musiclube da Paraíba - entre eles, eu - acompanhados pelo então deputado estadual Ricardo Coutinho, que trouxe força parlamentar para este ato. O momento é histórico, porque se iniciava um novo paradigma na radiofonia paraibana, justo na rádio oficial do Estado.

Mas vale lembrar que este ato pioneiro foi a culminância de um movimento de artistas da música que agitava a cidade naqueles dias, cujo intento era denunciar os interesses escusos de emissoras de rádio que se negavam a tocar as canções dos compositores paraibanos emergentes sob a alegação de que não tinham qualidade para merecer espaço em suas ondas de transmissão. A nós cabia a corajosa tarefa de denunciar o “jabá” (propina paga a programadores para tocar músicas) que movimentava um caixa dois na contabilidade das empresas, garantindo a execução de canções de qualidade duvidosa nas programações da emissora.

O Movimento dos “Intocáveis”, como denominamos os artistas que não constavam em nenhuma programação radiofônica do Estado, abriu uma discussão que infelizmente continua atual, apesar das lições dadas pela Rádio Tabajara. A emissora oficial do Estado mantém-se fiel ao conceito de divulgar a música do coração dos paraibanos através das canções de nossos artistas. Ao que me consta, isso só agregou valor à emissora, ganhando novos ouvintes e gerando uma relação quase que afetiva com seu público. Passados vários governos de bandeiras partidárias diferentes, o perfil da nossa Tabajara pode até furtar de cor, mas as cores da música produzida na Paraíba continuam iluminando nossos ouvidos. Isso é prova de que há interesses, políticos e até econômicos, sendo atingidos. Imagino que também haja interesses culturais, se contrapondo à lógica das demais empresas de comunicação.

Resguardados os valores culturais inestimáveis da obra de nossos artistas, é preciso compreender que as engrenagens da economia giram mais velozes quando submetidas às energias de nossa cultura, agregando valor às características intrínsecas do nosso Estado. Se as empresas de comunicação, apesar de serem concessões públicas, só agem em favor do privado, perdem a riquíssima oportunidade de engordarem seus bolsos usando nossas canções como matéria-prima para suas programações. Mas a subserviência gera uma estupidez que assusta. Trabalha-se duro para valorizar o quintal dos outros.

Nossa cena musical é dinâmica e não para de produzir produtos para este balaio que simboliza o afã da formação de um mercado local para a nossa música. Enquanto isso, as demais empresas lutam para manter-nos fora da programação como se fôssemos causadores de um mal para a radiofonia paraibana. Há alguns anos, uma queda de braço jurídica foi travada entre empresários de comunicação e o vereador Fuba, cujo resultado foi a derrubada de uma lei que garantia vinte por cento de nossas canções nas rádios pessoenses. Mas, enquanto isso, nossos artistas continuam “no ar”, alçando voos cada vez mais altos no céu de sua coragem.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

## APC retoma discussão sobre memorial do cinema

Alex Santos  
alexjpb@yahoo.com.br

Algumas entidades representativas do ensino e da cultura local, sobretudo do meio produtivo cinematográfico firmaram um Protocolo de Intenções, havia quatro anos, durante a realização do festival Aruanda, na Paraíba. O objetivo desse protocolo era o de solucionar alguns problemas relacionados aos nossos acervos, na preservação da memória material e imaterial do cinema paraibano.

Sob aspiração da então recém-criada Academia Paraibana de Cinema, órgão oficialmente representativo do cinema no estado, essas pretensões foram se corporificando, na medida em que um projeto fora implementado para a criação, implantação e manutenção do Memorial do Cinema. Uma antiga aspiração dos que tratam a Sétima Arte como um dos segmentos mais representativos da nossa Cultura.

O Governo do Estado, Prefeitura Municipal de João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, Unipê, ABD-PB, que, à época, subscreveram o Protocolo, estão sendo novamente contatados



FOTO: Divulgação

A APC discute a preservação dos filmes produzidos na Paraíba

sobre o assunto, pela Diretoria da Academia Paraibana de Cinema. O Protocolo, anteriormente assinado por todos os organismos acima citados, traz algumas propostas geradoras de soluções para os atuais, dispersos e muitos deles já desgastados acervos do cinema paraibano.

Uma dessas propostas é a da implantação do Memorial de Cinema, em local apropriado às suas reais funções, servindo como centro irradiador de cultura. Centro esse provido de recursos técnicos e digitalizados, que propiciem aos alunos dos Cursos de Comunicação Social e de outros, além da sociedade interessada, através da pesquisa cinematográfica o conhecimento devido. Um centro igualmente apoiador de encontros, congressos e eventos pertinentes, bem como, às produções em cinema e vídeo realizadas. Ao memorial caberia ainda a

aquisição, manutenção e preservação de todos os acervos iconográficos, literários e fílmicos de paraibanos aqui residentes e dos que residem fora do estado.

Esta semana, em reunião da Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, o assunto veio novamente à pauta, ficando confirmada a formação de um grupo de trabalho, que já está mobilizado, para representar o Projeto Memorial junto aos diversos órgãos do Estado. Sua atribuição será a de contatar de modo célere essas instituições, como exige a tarefa da preservação dos nossos materiais cinematográficos, mídias sensíveis e percebíveis às ações do tempo. A APC, por sua vez, espera das várias entidades doravante contatadas a sensibilidade devida ao projeto, cuja função social é de valor incomensurável para o nosso cinema e para a Cultura da própria Paraíba.



## Memorial

Reunida esta semana, a Diretoria da APC traçou os planos e ações a serem adotados para a criação do novo Memorial do Cinema Paraibano. Trata-se de uma antiga aspiração da classe cinematográfica, visando a centralização, guarda e preservação dos acervos de cinema ora existentes no Estado. Para o presidente da APC, escritor e jornalista Wills Leal, a criação do MCP representará para qualquer instituição oficial que o fizer, um passo de extrema importância e significação para a história do cinema na Paraíba.

## Intercâmbio

A diretoria da APC manterá contato com a reitora da UFPB, professora Margareth Diniz, já na próxima semana, quando a presidência da entidade entregará à reitora uma proposta sobre o memorial do cinema paraibano. Oportunidade em que será também discutida a necessidade de um intercâmbio maior, culturalmente, entre a APC e a UFPB.

## Relatório

Um amplo e minucioso relatório está sendo concluído pela presidência atual da APC, registrando as ações já realizadas, bem como as recentes publicações feitas pela Academia. Alertando para possíveis sanções, o documento lembrará ainda da responsabilidade de seus acadêmicos perante a instituição. Uma convocação será igualmente proposta pela diretoria, nos próximos dias, sobre a quitação das semestralidades de grande parte dos integrantes da APC.

## Em cartaz

**HOMEM DE FERRO 3** (Iron Man 3, EUA/CHN, 2013). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Shane Black, com Robert Downey Jr., Gwyneth Paltrow, Don Cheadle. Desde o ataque dos chitauri a Nova York, Tony Stark vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarin, decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e capturando Pepper. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h40. **Maneira 2:** 13h45, 16h30, 19h30 e 22h20. **Maneira 4:** 11h40 (somente sexta e sábado), 14h30, 17h15 e 20h15. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Maneira 7/3D:** 12h15, 15h, 18h e 21h. **Tambá 5:** 14h30, 17h30 e 20:30. **Tambá 6/3D:** 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

**MAMA** (Mamá, ESP/CAN, 2013). Gênero: Terror. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andres Muschietti, com Jessica Chastain, Megan Charpentier. Quando o pai de Victoria e Lilly mata a mãe das garotas, as crianças fogem assustadas para uma floresta. Durante cinco anos, ninguém tem notícia do paradeiro delas, até o dia em que elas reaparecerem, sem explicarem como sobreviveram sozinhas. As duas conversam frequentemente com uma entidade invisível, que chamam de "Mama". **Tambá 3:** 18h20 e 20h20.

**MEU PÉ DE LARANJA LIMA** (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 10 anos. Direção: Marcos Bernstein, com João Guilherme Ávila, José de Abreu, Caco Ciocler. Zezé é um garoto de oito anos que, apesar de levado, tem um bom coração. Ele leva uma vida bem modesta, devido ao fato de que seu pai está desempregado há bastante tempo, e tem o costume de ter longas conversas com um pé de laranja lima que fica no quintal de sua casa. Até que um dia conhece Portuga, um senhor que passa a ajudá-lo e logo se torna seu melhor amigo. **CinEspaço 1:** 14h e 16h. **Maneira 1:** 15h15. **Tambá 3:** 14h20 e 16h20.

**O ACORDO** (Snitch, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ric Roman Waugh, com Dwayne Johnson, Susan

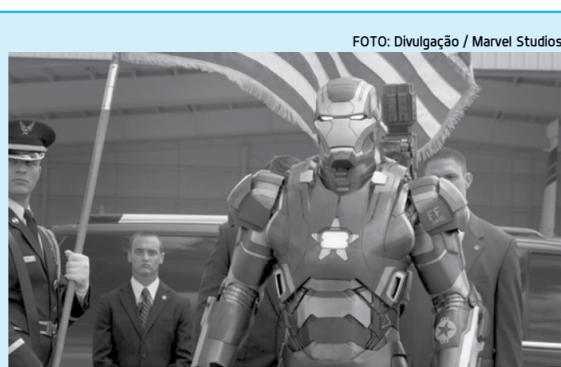


FOTO: Divulgação / Marvel Studios

Tony Stark mais uma vez salva a América em novo filme

Sarandon, Barry Pepper. Um adolescente é preso injustamente por um crime que não cometeu e, após ser julgado, acaba sendo condenado a 10 anos de prisão. Desesperado, seu pai está disposto a qualquer acordo para livrá-lo da cadeia. É quando recebe a proposta de uma promotora federal para que trabalhe como agente infiltrado em uma operação em andamento, que tem por meta capturar um poderoso chefe das drogas. **CinEspaço 2:** 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 8:** 12h45, 15h30, 17h50 e 20h30.

**O DIA QUE DUROU 21 ANOS** (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camilo Tavares. O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no Golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início a ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA e a própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder e apoiar o governo do marechal Humberto Castelo Branco. **CinEspaço 1:** 18h.

**OBLIVION** (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Joseph Kosinski, com Tom Cruise, Olga Kurylenko, Morgan Freeman. Em 2077, Jack Harper é o responsável pela manutenção de equipamentos de segurança em um planeta Terra irreconhecível, visto que a superfície foi destruída devi-

do a confrontos com uma raça alienígena. Perto de terminar seu trabalho, Jack não contava com uma espaçonave que traz uma mulher dentro. Ao conhecê-la, tudo o que ele sabe até então é posto em dúvida. **Maneira 6:** 18h15 e 21h15. **Tambá 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

**OS CROODS** (The Croods, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMico. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo. **Maneira 6:** 13h30 e 16h. **Tambá 2:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

**TAINÁ - A ORIGEM** (BRA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: Livre. Direção: Rosane Svartman, com Wiranú Tembê, Beatriz Noskoski, Igor Ozy. A floresta amazônica é invadida por piratas da biodiversidade e a jovem índia Maya acaba tornando-se vítima dos bandidos, deixando órfã a bebê Tainá. A criança é abrigada entre as raízes de uma Grande Árvore e salva pelo velho e solitário pajé Tigê que passa a cuidar dela e só a devolve para seu povo cinco anos depois, quando será escolhido o novo líder defensor da natureza. **CinEspaço 2:** 14h10.

**UM PORTO SEGURO** (Safe Heaven, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Legendado.

## Homem de Ferro 3

Desde o ataque dos chitauri a Nova York, Tony Stark vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarin, decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e capturando Pepper.

Direção: Lasse Hallström, com Julianne Hough e Josh Duhamel. Baseado no livro de Nicholas Sparks, o filme conta a história de Kate, que recentemente se muda para uma pequena cidade. Ela evita qualquer relacionamento mais próximo até conhecer Alex, um verdadeiro cavaleiro, pai de dois filhos e viúvo. Mas ela terá que lutar para reconstruir tudo que perdeu a medida que seus segredos começam a ser revelados. **Maneira 8:** 15h30 e 20h30.

**UM BOM PARTIDO** (Playing for Keeps, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gabriele Muccino, com Gerard Butler, Noah Lomax, Jessica Biel. Quando George recebe uma segunda chance para se aproximar de seu filho ele percebe o quanto esteve ausente devido a sua carreira. Agora ele tentará reconstruir sua vida mas para isso precisa reconquistar sua ex-mulher Stacey e mostrar que ele é de fato um bom partido. **Maneira 3:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45.

**VAI QUE DÁ CERTO** (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Maurício Farias, com Fábio Porchat, Bruno Mazzeo, Danton Mello, Lúcio Mauro Filho. Cinco antigos parceiros da adolescência chegam a conclusão que não conseguiram realizar os sonhos que tanto falavam naquela época. Para mudar o cenário, o quinteto resolve botar em prática um plano muito louco: assaltar uma transportadora de valores. **Maneira 1:** 13h15, 17h30, 19h45 e 22h. **Tambá 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

## Mídias em destaque

## Caras e futricas

Cláudia Carvalho  
Jornalista  
claudiacarvalho@gmail.com

A Revista Caras trouxe no último dia 11 uma entrevista com o empresário italiano Marco Scabia. O texto introdutório do "pingue pongue" com o ex-marido de Daniella Mercury enaltecia o caráter exclusivo da conversa, mantida poucos dias depois da cantora ter assumido um relacionamento homossexual com a jornalista Malu Verçosa, e também enchia a bola do mancebo, elogiado pela "cabeça acima da média" e por acumular um "pódio de virtudes". Quem lesse apenas esse trecho poderia imaginar que "Caras" foi ao encontro de Marco com uma pauta de intenções elevadas e positivas. Mas, o que viria a seguir seria um rosário de perguntinhas futricas dignas de um repórter "môfi".

O jornalista quis saber se Marco fora pego de surpresa e/ou traído pela divulgação do romance da ex-esposa e se tinha mágoas de Daniella. Ele respondeu "não" para todas as questões. O interlocutor prosseguiu e perguntou se ele achava que muitos homens poderiam se sentir duplamente traídos (pelo fim do relacionamento + por ser sucedido por uma mulher). Marco assegurou que não. "Caras", então, fez uma provocação marota ao indagar se ele, por ser "um homem muito assediado", não poderia ter despertado uma "revanche" da ex-mulher. Mais uma vez, Marco disse não, educadamente. A metralhadora da fofoca não parou: "Você conhecia Malu, o novo amor de Daniella?", "Gosta que Malu seja a esposa de sua ex-mulher?", para onde vão as contas? para sua casa ou para a dela? Alguma das filhas falou mal de Malu? "Os coleguinhas esta semana comentaram coisas com elas, as incomodaram?", "Esta semana você foi alvo de comentários, piadas, alguma coisa nesse sentido por parte dos amigos?", "Se Daniela houvesse dito agora que estava em um relacionamento com outro homem, para você teria sido melhor, pior ou indiferente?".

Scabia saiu-se elegantemente de todas as perguntas, salientando a maturidade da relação com a ex-esposa e seu respeito pelas opções dela, sobre as quais não lhe competiria emitir juízo de valor. O repórter, já no fim da lista de questionamentos, parecia intransigente na busca por uma manchete sensacionalista e ainda sapecou: "Então, você, em momento algum, nem como ex-marido nem como pai de três filhas com ela nem como "homem" — com aspas por motivos óbvios —, condena o novo relacionamento? E também não condena a divulgação da nova boda dela pela internet, que a tornou mundialmente pública?", e quase sem fôlego, mas, ainda com a esperança de encontrar nem que fosse uma raizinha escondida, insistiu: "Para encerrar: nada, nada, nem um mínimo de mágoa?".

Scabia não tinha e relegou ao interlocutor a tarefa, talvez a contragosto, de redigir um texto sem pimenta, ácido ou fel, substâncias que ele esperava encontrar revolvendo sem cuidado os restos do casamento do italiano.

## Drops &amp; notas

## Livro com biografias escritas por Leminski será lançado em novembro

*Vida*, o conjunto das biografias escritas por Paulo Leminski ao longo da década de 80 para a coleção Encanto Radical, da Editora Brasiliense, será reeditado pela Companhia das Letras. *Cruz e Souza: O Negro Branco* (1983), *Bashô: A Lágrima do Peixe* (1983), *Jesus a.C* (1984) e *Trótski: A Paixão Segundo a Revolução* (1986) são os títulos que compõem o volume idealizado pelo próprio autor, antes de sua morte, e que foi publicado postumamente pela Editora Sulina, em 1990, com apresentação de Alice Ruiz. O lançamento do livro está previsto para novembro deste ano.

## CineSesc inscreve escolas públicas e entidades

As ações desenvolvidas pelo projeto CineSesc em todo Brasil, que incluem exposições de filmes seguidos de debates que acontecem em entidades comunitárias, igrejas, creches, asilos, organizações não governamentais e escolas ligadas às redes públicas e privadas de ensino já estão disponíveis para o público pessoense. As inscrições para que essas ações aconteçam, principalmente nos horários e espaços públicos que possuem perfil social, estão abertas no setor de cultura do Sesc Centro, em João Pessoa. Para mais informações, basta entrar em contato pelo telefone 3208-3158.

## Archidy Picado Filho faz show no Sebo na terça-feira

Archidy Picado Filho vai fazer um show na próxima terça-feira, no Sebo Cultural, o com músicas que estarão no CD *Equinócios* — seu primeiro registro musical — que ainda está em fase de produção. Ele será acompanhado dos músicos Clodoaldo Pessoa (teclados), Fábio Cavalcanti (violão e guitarra) e Wellington Regadas (violão), e vai interpretar composições de Geo Ventania, Zé Trovão e Chico César. Entre as presenças virtuais, o saxofonista suíço Stephan Thomas e o tecladista Aurélio Bustorf. Archidy fez muitas participações musicais em festivais e discos de artistas paraibanos.

## SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente  
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# O toque da madeira

## Grupo pernambucano mistura baião e maracatu com as improvisações do jazz em show na Estação Cabo Branco

André Luiz Maia  
Especial para A União

Uma jam session, aquela sessão de improvisações de um show de jazz, regada com muito tempero nordestino, um pirão musical, para deleite dos ouvidos mais apurados. O grupo pernambucano Som da Madeira, após retornar aos palcos no ano passado, segue sua série de shows por todo o país com uma apresentação hoje, no anfiteatro da Estação Cabo Branco, a partir das 17h30. Na abertura, a banda local Baião de Três animará a plateia, preparando terreno para que nossos vizinhos de Pernambuco mostrem sua salada de ritmos, que transitam entre o baião, o maracatu, o choro e o jazz.

No show de logo mais, a promessa é apresentar ao público pessoense o gostinho dessa fusão de ritmos, além dos resultados da reunião do grupo, que estava separado, cada um com projetos paralelos, e só retornaram ano passado. Eles tocarão músicas autorais do grupo, que visa lançar um segundo disco em breve, além de composições de grandes nomes como Hermeto Pascoal, Dori Caymmi e o frevo de Mestre Duda. O grupo é formado por Renato Bandeira, na guitarra, Augusto Silva, na bateria, o acordeão de Julinho do Acordeon, Hélio Silva, no contrabaixo, e Washington Marques, no violão.

Assinando a direção musical do grupo, Renato tem uma vasta experiência no ramo da música, além de formação como violonista, tocando guitarra, violão e viola de dez cordas, pelo Conservatório Pernambucano de Música, sendo também o compositor, arranjador e produtor musical do Som de Madeira. Já participou de gravações de diversos artistas da música instrumental e de consagrados nomes da MPB em shows no Brasil e em turnês internacionais. Além do violão, Renato toca guitarra e viola de dez cordas.

“A esposa de Washington [Marques, violonista do grupo] que acabou nos dando o nome do grupo”, revelou o guitarrista e um dos fundadores do grupo,



O Som da Madeira, que deve lançar o segundo disco ainda este ano, vai mostrar uma fusão de ritmos em músicas de grandes compositores

Renato Bandeira. “Quando montamos o grupo, a ideia era montar só com instrumentos de madeira. Bateria, percussão, até mesmo a guitarra e o acordeão são feitos em sua maior parte de madeira. A princípio, seria Som da Madeira, mas nós, nordestinos, não usamos o artigo para se referir à madeira, portanto, ficamos com Som de Madeira”, justificou o músico.

Há quase doze anos, Recife recebia a gravação do primeiro CD do grupo, apresentando a criatividade sonora dele, principalmente no que diz respeito à construção dos arranjos e composições. Renato Bandeira já tocava com a SpockFrevo Orquestra, também de Recife, há algum tempo e sentia a necessidade de pegar os ritmos tradicionais e globalizá-los. “Pegamos a música da raiz e introduzimos elementos do jazz. Entretanto, não estamos americanizando os ritmos, nem arrancando suas raízes, apenas introduzindo os elementos de improviso do jazz nesses estilos”, explicou o músico. Na época do surgimento, o grupo conseguiu uma

série de conquistas importantes, como a apresentação no festival de Jazz de Montreux, na Suíça, show com participação do violonista Yamandú Costa, dentre outros.

Mesmo com o sucesso da iniciativa, os instrumentistas da banda foram naturalmente se envolvendo em trabalhos paralelos e aconteceu a grande pausa de quase uma década. “Todo mundo começou a fazer muita coisa paralela e surgiram experiências únicas na vida e a banda ficou meio escanteada. Acabamos nos tornando um pouco individualistas, em comum acordo, por causa da nossa sede de aprender e de ganhar experiência”, contou o músico. O retorno se deu por conta da iniciativa de Renata Mora, atualmente a coordenadora de produção do grupo. “Ela ouviu o primeiro disco, que estava engavetado, e ficou muito empolgada, estimulando nossa volta às atividades. Retornamos de uma maneira diferente, com outra proposta, a pegada da banda mudou completamente por termos uma concepção completamente

diferente da que tínhamos há 12 anos atrás”, salientou Renato Bandeira.

Com essa renovação e aperfeiçoamento da técnica dos músicos, que tiveram as mais diversas experiências musicais dentro e fora do país, a pretensão agora é realizar a produção de um segundo disco, além de continuar em turnê apresentando os novos trabalhos. “A banda vem muito mais madura, com novos arranjos e composições. Quem for ao show pode ter a certeza de que ouvirá o baião, o xote, o maracatu e até o frevo, com harmonias modernas e arrojadas, porém mantendo a alma e a espontaneidade da nossa cultura”, concluiu.

### SERVIÇO

#### Show do grupo Som de Madeira

Abertura com a banda local Baião de Três  
**Local:** Anfiteatro da Estação Cabo Branco  
**Data:** Hoje  
**Hora:** 17h30  
**Entrada gratuita**

### Artigo

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

## A verdade e a beleza da dor

“O homem com uma dor / se veste mais elegante”, diz Paulo Leminsk, num dos seus poemas. Quem gostava muito destes versos era o poeta Lúcio Lins, detentor de uma sabedoria lírica em que intuição e sensibilidade predominavam sobre a força da lógica racional. Por dá cá aquela palha, vivia me repetindo, em voz cadenciada, o som e o sentido daquele dístico memorável.

Qual a verdade desses versos? A poesia precisa conter a verdade ou a beleza? A beleza não seria uma forma de verdade? A verdade não seria uma forma de beleza? O que, precisamente, esses versos dizem ou sugerem? A poesia pode dizer precisamente? Por que versos tão claros, tão diretos, tão precisos encerram tanta força e guardam tanto mistério? Como ler esses versos? Como senti-los? Como amá-los?

Quero crer que a dor, a dor de agora e de

depois, também a “dor das coisas que passaram”, como diz o poeta, é matéria essencial na pauta da vida de qualquer um. A dor imprime gravidade ao ethos individual e coletivo, e mais que o remorso, para lembrar um outro poeta – o de Itabira de Mato Dentro -, é história, e como história, se estratifica nos movimentos imponderáveis da máquina do mundo. Que seria de nós, pobres mortais ou tolos imortais, sem a carnadura da dor e seus derivados pontuais?

“Quem passou pela vida em brancas nuvens / e em plácido repouso, adormeceu. / Quem não sentiu o frio da desgraça. / Quem passou pela vida e não sofreu / foi espectro de homem, não foi homem; / só passou pela vida, não viveu”, assinala um poeta menor, também atento aos sortilégios da dor.

Vida e dor, dor e vida, faces concretas da

mesma moeda. É preciso, pois, não se iludir com a afirmativa dos versos de Leminsk. Penso que ele não quer dizer: o homem que sofre procura uma roupa melhor e mais fina, de grife credenciada, talvez para compensar, com o brilho fugaz das aparências, o universo sombrio que carrega n`alma. Entendo - isto, sim -, que a dor veste o homem e lhe oferta uma elegância singular. Digamos, uma elegância nobre. Por quê? Ora, porque a dor é nobre e, paradoxalmente, faz um bem enorme ao homem, aprimorando-lhe o caráter, amadurecendo-lhe a sensibilidade, alargando-lhe a visão de mundo, enraizando-o nele mesmo – o bicho homem completo (ou incompleto?); enfim, tornando-o mais plenamente humano. No fundo os versos sugerem que há verdade e beleza na dor, uma ética na estética e uma estética na ética.

# Saúde do trabalhador

## Estresse aumenta e a qualidade de vida piora

O nível de estresse dos trabalhadores aumentou consideravelmente nos últimos anos. Segundo a especialista Marilda Lipp, presidente do Instituto de Psicologia e Controle do Stress, o alastramento do estresse se deve a uma mudança de valores associada ao avanço tecnológico, que estimula o trabalhador a ficar em constante estado de alerta. "As pessoas vivem como se estivessem no meio de um furacão, sempre colocando força e energia extrema em tudo o que fazem", explica Lipp. "Mas esse ritmo enlouquecido não está nos garantindo felicidade e bem-estar." Por isso, as pessoas adoecem.

Existe um estresse positivo, que alerta, aumenta a adrenalina e anima. Ele ajuda na produtividade e dá asas à criatividade. Mas, se mantido por muito tempo, pode se tornar prejudicial. É perigoso ultrapassar os limites individuais e esgotar a capacidade de adaptação. Aí vem o efeito oposto: a energia mental fica reduzida, a produtividade e a capacidade de trabalho caem. Nessa fase, além de força e vigor, o estresse frequentemente

provoca taquicardia, tensão muscular, boca seca, nó no estômago, mãos frias e suadas e, em estágios mais avançados, sensações de desgaste generalizado e dificuldade de memória. A qualidade de vida piora muito.

Reduzir os efeitos do estresse é um desafio para os trabalhadores e seus empregadores. Entre policiais e bombeiros, o índice de estresse subiu para aproximadamente 51% entre 2006 e 2011, e um dos motivos é que falta um treinamento adequado em técnicas de enfrentamento.

Entre executivos, o índice de estresse também aumentou dramaticamente. "Há 10 anos, o percentual de executivos brasileiros com estresse era de aproximadamente 45%. Agora é de 49%", diz Lipp, que publicou estudo sobre o assunto. Dos profissionais que trabalham em escritórios sem exercer cargos de chefia, 35% têm sinais de estresse. "A pressa se tornou uma constante, e ela estressa."

O Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), tem subsidiado programas antiestresse e de valorização

de policial e demais servidores da Segurança Pública. Mas, segundo Lipp, ainda são poucas as empresas que assumem a responsabilidade sobre o nível de estresse de seus empregados e possuem programas efetivos de prevenção.

A especialista sugere algumas alternativas para reduzir o estresse negativo no trabalho, para empregados e empregadores, a exemplo de melhorar o relacionamento com colegas, chefes e subordinados; controlar o estresse e a raiva; gerenciar bem o tempo de cada atividade; realizar testes periódicos de estresse; buscar horários flexíveis; campanhas de esclarecimento e repúdio ao assédio moral; sala de relaxamento; atividade física e alimentação adequada (convênios com academias e nutricionistas) e psicoterapia.

"Não se deve esperar o trabalhador adoecer para tratá-lo", afirma a especialista. Para ela, melhor é equipá-lo para lidar com os fatores estressores que enfrenta do dia a dia e exigir dele somente aquilo que legitimamente ele pode dar.



FOTO: Divulgação

Francisca Maracajá: "LER é uma síndrome clínica caracterizada por dor crônica"

## Casos de LER e DORT crescem devido a tecnologias

O processo de industrialização dos meios de produção e os inúmeros avanços tecnológicos que proporcionaram uma vida moderna e conforto inimaginável em épocas anteriores às populações, ocasionou aumento significativo dos quadros clínicos decorrentes da sobrecarga estática e dinâmica do sistema osteomuscular, cujas denominações mais conhecidas são Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), conforme informa a fisioterapeuta e perita judicial, Francisca Lacerda Maracajá.

"Entendemos por LER como uma síndrome clínica, caracterizada por dor crônica, acompanhada ou não por alterações objetivas e que se manifesta principalmente no pescoço, cintura

escapular e membros superiores em decorrência do trabalho. Este termo LER é genérico, faz-se necessário o médico determinar o diagnóstico específico", explica Francisca Maracajá.

Em sua avaliação, "torna-se difícil estabelecer o tempo necessário para uma lesão persistente passar a ser considerada crônica, pelo fato de serem diversas patologias distintas, tendo em vista que uma mesma patologia pode se instalar e evoluir de forma diferente, dependendo dos fatores que ocasionam".

"Em resumo, podemos dizer que as lesões causadas por esforços repetitivos são patologias, manifestações ou síndromes patológicas que se instalam insidiosamente em determinados segmentos do corpo, em consequência de trabalho realizado

de forma inadequada". Ela esclarece que a DORT foi introduzida para substituir a sigla LER, particularmente por duas razões: "Primeiro porque a maioria dos trabalhadores com sintoma no sistema músculo esquelético não apresenta evidência de lesão em qualquer estrutura; a outra razão é que além do esforço repetitivo, outros tipos de sobrecargas no trabalho podem ser nocivos para o trabalhador como sobrecarga estática (uso de contração muscular por períodos prolongados para manutenção de postura). E, ainda, o excesso de força empregada para execução de tarefas; uso de instrumentos que transmitam vibração excessiva; trabalhos executados com posturas inadequadas". A perita diz também, que, além dos fatores

mecânicos, "estão envolvidos fatores sociais, familiares, econômicos, graus de insatisfação no trabalho, depressão, ansiedade, problemas pessoais e outros".

Francisca Maracajá esclarece que "existem também as predisposições individuais, aumentando a possibilidade de um trabalhador desenvolver DORT, como diversas variações congênitas do aparelho locomotor, enfermidades associadas, estresse, distúrbios psicológicos, estilo de vida, entre outros fatores contribuintes para o aparecimento desses distúrbios". Para ela, "é importante esclarecer que a DORT só é caracterizada quando o fator gerador da doença LER tenha sido o trabalho, e para tanto é imprescindível uma vistoria no posto de trabalho

para comprovar a existência da tríade: lesão-nexo e incapacidade.

"A minha experiência e prática clínica no que diz respeito a clientes acometidos por LER e DORT, determina que não se deve utilizar apenas equipamentos eletrônicos como laser, tens, ultrassom, ondas curtas, micro-ondas, entre outros, associados a massagens e exercícios localizados com objetivos de tratar o sintoma, mas é preciso que haja avaliação físico-funcional, visualizando o cliente como um todo, avaliando, inclusive a necessidade de encaminhá-lo a outras especialidades, buscando encontrar a causa que muitas vezes está distante do segmento comprometido", orienta Francisca Maracajá, que tem formação em RPG e Cadeias fisiológicas de Léopold Busquet.

## Elejô

### Prêmio Abdias chega à 3ª edição valorizando ações afirmativas

A partir do dia 7 de maio estarão abertas as inscrições para a edição 2013 do Prêmio Jornalista Abdias Nascimento. "Criado para valorizar a produção jornalística que torne visível o racismo como fator estrutural das desigualdades socioeconômicas no país, o Prêmio simboliza a busca por um jornalismo plural", informa o relise distribuído essa semana pela Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira-Rio), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro (SJMPPRJ), idealizadora do prêmio.

Este ano o Abdias distribuirá R\$ 35 mil em sete categorias: Mídia impressa, Televisão, Rádio, Internet, Mídia Alternativa/Comunitária, Fotografia e Categoria Especial de Gênero Jornalista Antonieta de Barros. No lançamento, a coordenadora da premiação, Sandra Martins, anunciará o recebimento de inscrições somente pela internet, até 31 de julho de 2013 e as metas desta edição. "A cobertura de temas relacionados à população negra e ao racismo no Brasil continuam sendo

desafios. Facilitando as inscrições, nossa ideia é derrubar pelo menos uma barreira para a participação dos jornalistas", declarou.

O Prêmio Jornalista Abdias Nascimento é realizado pela Cojira-Rio e conta com apoio das Cojiras de Alagoas, do Distrito Federal, de São Paulo e da Paraíba, além do Núcleo de Jornalistas Afro-Brasileiros e da Diretoria de Relações de Gênero e Promoção da Igualdade Racial dos Sindicatos do Rio Grande do Sul e da Bahia.

Lançado em 2011, o prêmio homenagem ao ex-senador Abdias Nascimento, que se tornou ícone da defesa dos direitos humanos e do combate ao racismo. Nascimento desenvolveu vasta produção intelectual como ativista, político, artista plástico, escritor, poeta e dramaturgo. Natural de SP, participou dos primeiros congressos de negros. No Rio, criou o Teatro Experimental do Negro (TEN) na década de 1940.

Como jornalista, foi repórter do Jornal Diário, além de ter trabalhado em vários periódicos. Fundou o Jornal Quilombo e também

foi filiado ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio. Ao longo da vida acumulou vários títulos, entre eles, a de professor emérito da Universidade de Nova York e Doutor Honoris Causa da Universidade de Brasília e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

A iniciativa do Sindicato dos Jornalistas do Rio é muito louvável, mas a premiação tem sido monopolizada, nessas primeiras edições, por vencedores ligados aos grandes grupos midiáticos e, notadamente, por jornalistas do eixo sul-sudeste. O prêmio poderia ser regionalizado e precisaria evoluir para inclusão de reconhecimento de jornalistas afrodescendentes em atividade destacada. A premiação especial para o gênero demonstra o predomínio de uma visão feminista dos organizadores, talvez desnecessária.

#### Maracatu da PB é destaque em PE

A banda Nação Maracahyba, com oito anos de estrada, representará a Paraíba na 27ª Festa da Lavadeira, no próximo dia 01 de maio. Tendo como base sonora o maracatu pernambucano, a banda de João Pessoa realiza uma atualização estética nesse ritmo, acrescentando aos tambores instrumentos de sopro e elétricos, como sax, trompetes, baixo e guitarra. A Festa da Lavadeira começou em 1º de maio de 1987 quando a escultura de uma "lavadeira" foi colocada em frente a uma casa na comunidade da Praia do Paiva. A Nação Maracahyba gravou no ano passado o disco "Acorda Povo", com releituras de músicas de Catia de França, e composições de Erivan Araújo

e Rosildo Oliveira. Em 2012 o Maracahyba realizou apresentações em São Paulo, Brasília e Pernambuco. Mais informações sobre o trabalho do grupo no site [www.nacaomara-hyba.com.br](http://www.nacaomara-hyba.com.br).

#### Neymar pisou na bola

Deve ser frustrante para o Rei do Futebol, Pelé, para o ex-jogador do Flamengo, Júnior, e para o craque paraibano Givanildo Vieira de Souza, mais conhecido como Hulk, atualmente jogando pela equipe russa Zenit, todo esse episódio de preconceito envolvendo o atacante do Santos Futebol Clube, Neymar. Muita gente deve querer minimizar a agressão que ele teria feito aos atletas do Flamengo do Piauí, ao insultá-los com o adjetivo pejorativo de "paraíba", alegando que o jogador santista é jovem e inexperiente. Nada disso justifica esse tipo de comportamento. Neymar parece ser aquele moleque que se recusa a amadurecer, a virar homem. Bilionário precocemente, super-papirado e protegido, Neymar incorpora problemas comuns aos jogadores de futebol de sucesso, em sua maioria com uma formação humanística e educacional deficiente. O preconceito é fruto da ignorância e do despreparo emocional. Lamentável!

#### CEPIR empossa novos membros

No próximo sábado traremos informações e comentários sobre a renovação do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial da Paraíba, cuja posse dos novos conselheiros ocorreu terça-feira passada, em João Pessoa.

Dalmo Oliveira - [elejo.dalmo@gmail.com](mailto:elejo.dalmo@gmail.com)

## MORADIA SUSTENTÁVEL

# Cartilha oferece dicas sobre projetos

FOTO: Reprodução

Publicação orienta sobre como construir a obra com economia e durabilidade

Para quem está pensando em construir ou reformar de forma sustentável, foi disponibilizada uma cartilha com orientações sobre como fazer moradias que gerem economia e durabilidade e respeitem o meio ambiente. A cartilha, lançada pelo Ministério do Meio Ambiente, traz dicas aos consumidores sobre material e projetos sustentáveis, além de ensinar a melhor forma de se fazer o descarte de resíduos sólidos.

A publicação aponta o desafio que a sociedade moderna enfrenta de introduzir na área urbana um novo conceito de habitação e construção, que ofereça mais qualidade de vida aos habitantes das grandes cidades com menor impacto ao meio ambiente. Uma das alternativas para alcançar esse objetivo é praticar o consumo sustentável, usando com mais eficiência os recursos e os materiais necessários para a construção ou reforma e diminuindo, assim, o desperdício.

A ideia do ministério é oferecer a cartilha, também, em alguns pontos relacionados à construção, como lojas e comércio.

### Distribuição

A cartilha faz parte da série Cadernos de Consumo Sustentável, do Ministério do Meio Ambiente. Em parceria com a empresa de químicos para a construção, Basf, será permitida a distribuição de 100 mil exemplares em todo o país.

De forma didática, a publicação traz um mapa que mostra, em cada cômodo da casa, quais são as opções para execução de uma obra dentro dos conceitos de sustentabilidade. Além disso, o caderno aponta quais são as melhores disposições dos ambientes em uma residência para garantir o grau adequado de in-

solução e ventilação natural de cada lugar.

A publicação destaca que é importante desenvolver projetos que utilizem a iluminação e a ventilação naturais e outras vantagens que o meio ambiente provê. A sustentabilidade está diretamente ligada aos "3 Rs": reduzir, reutilizar e reciclar. Essas ações podem estar presentes em uma obra sustentável.

### Vida útil maior

De acordo com os dados da cartilha, uma casa ou prédio sustentável gera uma economia de aproximadamente 30% em sua manutenção, gasta menos água e energia elétrica e tem uma vida útil muito maior. O uso de material reciclado em lugar de produtos novos também poderá trazer economia.

Outro aspecto positivo é que, atualmente, as moradias sustentáveis estão em alta no mercado imobiliário. Esses imóveis são, em média, de 10% a 30% mais valorizados. Reformas que tornem imóveis antigos mais eficientes também se beneficiam dessa valorização extra.

Segundo o caderno, nas áreas externas, a proposta é valorizar os elementos naturais no tratamento paisagístico e o uso de espécies nativas. Também é indicado utilizar reciclados da construção e pavimentação permeável. Prefira o piso externo intertravado, feito de material prensado e que possui vida útil longa e baixo custo de manutenção.

### Redução de energia

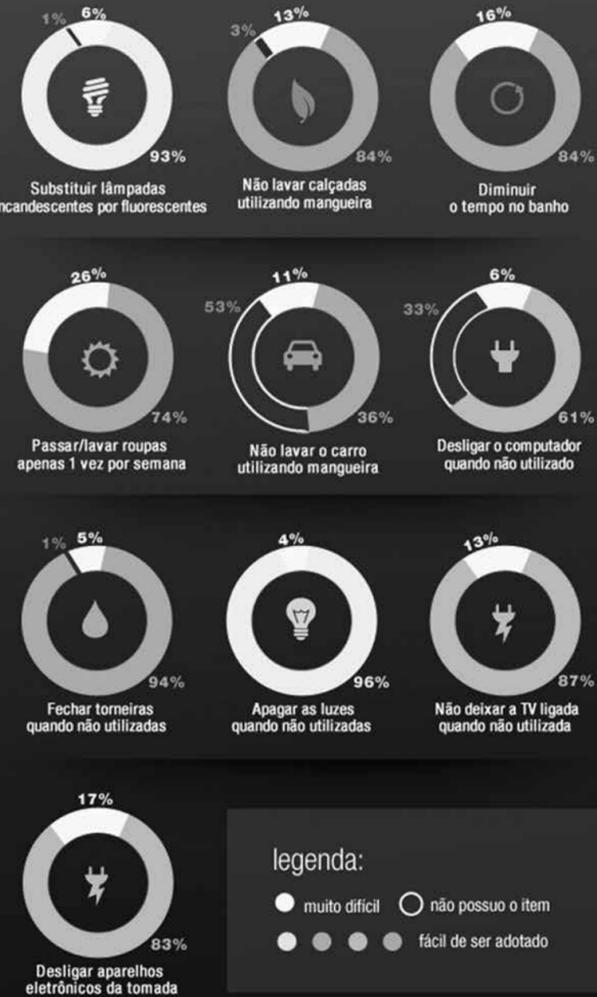
Para economizar energia, a sugestão é a utilização de iluminação de longa vida e baixo custo. Outra solução que ajuda a economizar energia elétrica é a instalação de um "dimmer", dispositivo que regula a intensidade luminosa, e de sensores de presença nos ambientes. Na hora de equipar a residência, é importante ficar atento ao com-



## Você abriria mão de quê?

A pesquisa "O que o brasileiro pensa do Meio Ambiente e do Consumo Sustentável", feita a pedido do Ministério do Meio Ambiente, perguntou aos cidadãos quais práticas sustentáveis são consideradas de fácil ou difícil adoção.

Confira as respostas:



Fontes: Instituto Akatu / Ministério do Meio Ambiente (MMA)

prar os eletrodomésticos. A dica é verificar a etiqueta Procel (Selo Procel Eletrobras de Economia de Energia), que indica o consumo energético dos aparelhos, e optar por aqueles mais eficientes.

Já para economizar água, reaproveite a água da chuva. Construa cisternas para armazenagem e utilize a água para regar jardins,

lavagem de pátios, etc. Utilize também dispositivos economizadores de água: torneiras, bacias sanitárias e chuveiros com tecnologias que proporcionam a diminuição do consumo de água.

### Descarte de resíduos

A publicação também orienta sobre o descarte correto dos resíduos só-

lidos, que neste caso, são compostos em sua maioria por sobras das obras. Ela explica que, durante a reforma ou construção, é necessário separar espaços, na residência, para separação adequada de resíduos, e que, ao contratar a caçamba para entulhos, a pessoa procure saber se a empresa descarta os resíduos corretamente.

Certifique-se que a obra esteja de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, do MMA, que prevê a destinação correta do lixo, incentivando a reciclagem e a sustentabilidade. A cartilha reforça que a estimativa é que mais de 50% dos resíduos sólidos gerados pelo conjunto de atividades da sociedade sejam provenientes da construção.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

## A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo versus Institucionalismo

No ensaio clássico "A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo", publicado nos anos de 1904 e 1905, Max Weber analisa o capitalismo de uma ótica diferente de Karl Marx. Os liberais norte-americanos fizeram a festa, ancorados nas análises weberianas, para apologeticamente disseminarem nas ciências sociais latino-americanas parâmetros explicativos que influenciaram na percepção de que o mau desempenho das economias é uma questão religiosa.

Tal âncora para análises comparativas se pautou na religião dos colonizadores como fator explicativo do desenvolvimento econômico de longo prazo das colônias do novo mundo. As sociedades colonizadas sob as marcas da ética protestante manifestaram um tipo de capitalismo propício a um desenvolvimento econômico com desempenho merecedor de aplauso, a exemplo das colônias do Norte, originadoras dos Estados Unidos da América e Canadá.

Quanto às sociedades colonizadas sob as orientações éticas do catolicismo, sobretudo ibérico, a religião foi um fator inibidor do desempenho econômico das colônias de Portugal e Espanha.

A ortodoxia neoclássica, tributária do

liberalismo anglo-saxônico, em total descaso e na ignorância viva das instituições como entes de relevância no campo econômico, encontrou terreno fértil e assento nobre nos domínios do pensamento econômico no Brasil.

A busca pelas raízes do subdesenvolvimento e da pobreza dos países latino-americanos ancorou-se em argumentos de cunho religioso e, muito pouco a historiografia econômica desenvolvida abaixo da linha do Equador, preocupou-se em trabalhar uma metodologia de análise comparativa que vinculasse o desenvolvimento econômico de longo prazo às particularidades da formação das matrizes institucionais das colônias ibéricas.

No Brasil, a teneuidade aparente entre a natureza interpretativa dos velhos e dos novos explicadores (clássicos, marxistas, weberianos, estruturalistas e ecléticos) e a consolidação da história econômica resultou em precário apego analítico que enaltecesse os estudos que pudessem guiar-se pelas luzes do institucionalismo econômico.

Portanto, a relação entre desenvolvimento econômico e a maturação institucional no Brasil nunca foi tema constante e recorrente nas ciências sociais. Somente a partir das últimas décadas do século passado, uma nova corrente no pensamen-

to econômico, qual seja a dos novos economistas institucionalistas passaram a se preocupar com a mencionada relação. No Brasil, faz parte dessa corrente de pensamento, o economista Bresser-Pereira.

Dando sequência aos grandes intérpretes da sociedade brasileira, Bresser-Pereira se firma como um institucionalista na defesa de que o que proporciona o desenvolvimento de longo prazo não passa pelos critérios explicativos de cunho religioso, mas pelo fortalecimento das matrizes institucionais. E a coerência deve estar acima do consenso.

Não se pode afirmar que seja uma coincidência, mas Bresser-Pereira rompeu recentemente com o PSDB, partido que ajudou a fundar. As razões do economista para esta tomada de decisão não são recentes, o mesmo já deixava claro em seus artigos ser contrário ao afastamento do PSDB dos princípios da social-democracia.

Em matéria-reportagem sobre Bresser-Pereira a "Revista Brasileiro", de fevereiro último, destaca a crítica do renomado economista ao moralismo das elites no episódio do Mensalão e a facilidade com que parte da sociedade absorveu e incorporou os conceitos liberais.

## Brasil perde mais de R\$ 8 bi por deixar de reciclar os resíduos

Nos últimos anos, o volume de lixo urbano reciclado no Brasil aumentou. Entre 2003 e 2008, passou de 5 milhões de toneladas para 7,1 milhões, equivalente a 13% dos resíduos gerados nas cidades, segundo dados do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre). O setor movimentava cerca de R\$ 12 bilhões por ano. Mesmo assim, o país perde em torno de R\$ 8 bilhões anualmente por deixar de reciclar os resíduos que são encaminhados aos aterros ou lixões, de acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Isso porque o serviço só está presente em 8% dos municípios brasileiros. Para a socióloga, Elisabeth Grimberg, coordenadora-executiva do Instituto Polis, as prefeituras são fundamentais. "O poder público municipal terá que investir e coordenar todo processo e implantar tecnologias voltadas para a reciclagem".

# Choque elétrico

## Paraíba já tem nove vítimas apenas este ano

**Cardoso Filho**

josecardosofilho@hotmail.com

O número de pessoas vítimas de choque elétrico somente neste ano, na Paraíba, levanta uma questão que deve ser discutida entre as autoridades com mais informações e dicas para que as famílias busquem a prevenção.

E, ainda, procurem autoridades especializadas no setor e orientação, principalmente que envolvam crianças para evitar tragédias dentro dos lares. O Corpo de Bombeiros e a Energisa são órgãos que podem orientar as pessoas para evitar esse tipo de acidente. "Energia deve ser trabalhada por quem conhece. Caso contrário, chame um especialista", disse o major Carlos Jean, do Corpo de Bombeiros da Paraíba.

O choque elétrico é a reação do organismo à passagem da corrente elétrica. O major Jean disse que para prevenir acidentes por choque elétrico devem ser feitas revisões periódicas nas instalações elétricas de residências e estabelecimentos comerciais, verificar e denunciar a utilização de instalações elétricas clandestinas (conhecidas como gatos) que aumentam as chances de curto-circuito.

O major lembra ainda que deve ser evitada a sobrecarga de uma tomada ligando vários aparelhos nela; não esquecer de desligar o disjuntor antes de qualquer procedimento na instalação elétrica; ler sempre as instruções de instalação de qualquer eletrodoméstico; desligar aparelhos sempre puxando pelo plugue e nunca pelo fio; ter atenção com acidentes por descarga elétrica com crianças: obstruindo tomadas e deixar os fios fora do alcance delas.

Segundo o major, quando ocor-

re o acidente por choque elétrico deve-se interromper imediatamente o contato da vítima com a corrente elétrica. Nesse caso o interruptor ou chave elétrica deve ser desligado; deve-se afastar fiação ou condutores elétricos com um material não condutor que esteja bem seco, exemplo pedaço de madeira, cabo de vassoura, pano grosso e, observar se o chão está seco, pois se estiver molhado use calçados com solado de borracha.

Outras dicas: é certificar-se da existência de fuga de corrente na instalação elétrica, verificando se o medidor de energia para de girar (modelos antigos) ou seu display não indica consumo algum (medidores mais novos) após todos os aparelhos elétricos serem desligados. Caso o medidor continue a indicar consumo, é necessário revisar a instalação. Lembre-se de que a fuga de corrente significa risco de curto circuito, acidentes por choques elétricos, risco de incêndio e aumento na conta de luz;

Na ocorrência de choque elétrico deve ser acionado o serviço de atendimento de urgência e emergência. A vítima de acidente por descarga elétrica deve ser atendida com procedimentos de Suporte Básico de Vida. Estando a vítima fora de uma área eletrificada, verificar respiração e observar se existe objeto obstruindo a passagem do ar pela boca ou nariz (próteses dentárias, alimentos, etc) pois devem imediatamente ser retirados, deve-se avaliar sinais e sintomas de parada cardiorespiratória, realizando manobras de reanimação cardio-respiratória (RCP) e transportar paciente para o hospital imediatamente, pode-se ainda imobilizar fraturas locais se existirem e prote-



FOTO: Arquivo

**Instalações elétricas obsoletas em residências oferecem constante perigo à vida dos moradores**

ger áreas queimadas com curativos.

Um dos casos mais recentes foi a morte do jovem de 17 anos Windson Victor Estrela, estudante 3º Ano (Ensino Médio) do Colégio Monteiro Lobato, no dia 2 de setembro de 2012, que morreu eletrocutado durante uma festa realizada no distrito de Lagoa dos Estrelas, em Sousa, quando saiu do banho para tentar consertar o som do carro e acabou sofrendo um forte choque elétrico. Foi socorrido, mas faleceu antes de chegar ao Hospital Regional de Sousa.

Somente este ano na Paraíba já foram registrados nove casos de pessoas que morreram vítimas de

descargas elétricas em várias cidades da Paraíba e todos aconteceram dentro de residências, como o acidente ocorrido com o sargento João Carlos Ebrahim Queiroga, 47 anos, da Polícia Militar que sofreu uma descarga elétrica quando consertava um aparelho de ar-condicionado.

O major Jean indica sete passos para evitar um choque elétrico: Faça aterramento; Não use benjamins ou Ts; Não realize instalações precárias; Instale o dispositivo DR; Obedeça as normas técnicas; Realize manutenção periódica e, Contrate profissionais habilitados.

Ano passado o Hospital de

Emergência e Trauma "Senador Humberto Lucena", em João Pessoa registrou somente no ano passado 112 atendimentos de vítimas de choque elétrico. Nos três primeiros meses de 2013 já foram atendidas 20 vítimas.

### EMERGÊNCIA

**-Telefones de urgência:**  
**Corpo de Bombeiros - 193**  
**Samu - 192**  
**Energisa - 196**

## Efeitos no corpo humano

O choque é causado por uma corrente elétrica que passa através do corpo. A intensidade da corrente elétrica que atravessa o corpo durante o choque e o caminho desta corrente elétrica pelo corpo, dependendo do seu nível de tensão, pode causar danos ao organismo da vítima.

O choque elétrico pode causar distúrbios na circulação sanguínea e, em casos extremos, levar à parada cardiorrespiratória. Na pele, po-

dem aparecer duas pequenas áreas de queimaduras (geralmente de 3º grau), a de entrada e de saída da corrente elétrica.

Mesmo voltagens relativamente pequenas podem causar graves danos, dependendo da resistência do corpo humano. Em situações de altas tensões, como nos cabos de transmissão de energia elétrica, o contato será sempre perigoso e poderá provocar grandes lesões.

### Tipos de correntes elétricas

● Os tipos mais prováveis de choque elétrico são aqueles em que a corrente elétrica circula da palma de uma das mãos à palma da outra mão, ou da palma da mão até a planta do pé. Existem três categorias de choque elétrico:

a) Choque produzido por contato com circuito energizado - Contato direto da pessoa com a parte energizada da instalação. O choque dura enquanto permanecer o contato e a fonte de energia estiver ligada. Pode causar pequenas contrações ou até lesões irreparáveis.

b) Choque produzido por contato com corpo eletrizado - Produzido por eletricidade estática, sua duração é muito pequena, o suficiente para descarregar a carga da eletricidade contida no elemento energizado. Na maioria das vezes não provoca efeitos danosos ao corpo, devido a curtíssima duração.

c) Choque produzido por raio (Descarga Atmosférica) - Surge quando acontece uma descarga atmosférica e esta entra em contato direto ou indireto com uma pessoa. O efeito é imediato e pode causar queimaduras graves e até mesmo a morte imediata.

### Pipas, trios elétricos e carros alegóricos

#### ● Como evitar acidentes com pipas e papagaios

- Não solte pipas em dias de chuva, principalmente se houver relâmpagos.
- Evite brincar perto de antenas, fios telefônicos ou cabos elétricos. Procure locais abertos como praças e parques.
- Tente soltar pipa sem rabiola, como as arraias. Na maioria dos casos, a pipa prende no fio por causa da rabiola.
- Não empine pipa em cima de lajes e telhados.
- Jamais utilize linha metálica, como fio de cobre de bobinas ou cerol (mistura de cola com caco de vidro). Também não faça pipas com papel laminado. O risco de choque elétrico é grande.
- Cuidado com ruas e lugares movimentados, principalmente quando andar para trás. Pode ter algum buraco ou pista.
- Atenção especial com os motociclistas e ciclistas - a linha pode ser perigosa para eles. Fique atento para que a linha não entre na frente deles.
- Se a pipa enroscar em fios, não tente tirá-la. É melhor fazer outra. Nunca use canos, vergalhões ou bambus. Ao correr atrás das pipas, muito cuidado com o trânsito.

#### ● O que fazer em casos de vítimas de choque elétrico

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique as manobras de ressuscitação. As manobras devem ser realizadas, por pelo menos, uma pessoa devidamente treinada;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas. Se estiver inconsciente, deite-a de lado;
- Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma;
- Isole o local e desligue o aparelho da tomada ou a chave geral;
- Acione o Corpo de Bombeiros Militar imediatamente através do telefone de emergência, 193;
- Para corte da energia ligue para a Energisa.

#### ● Cuidados com trios elétricos, carros alegóricos e alegorias de grande porte

- Evite trafegar debaixo da rede elétrica, pois a altura desses veículos poderá ser próxima ou maior que a dos fios elétricos;
- Nunca pare debaixo da rede elétrica;
- Em caso de acidente, a simples proximidade na rede elétrica pode gerar um choque. Mantenha uma distância segura da rede.
- Não jogue, aproxime ou acione serpentinas, confetes, balões, foguetes, rojões e outros adereços carnavalescos em direção à rede elétrica, assim como outros objetos condutores ou não de energia, pois isso poderá causar curto circuito e rompimento dos cabos;

# Goretti Zenaide

### Ele disse



"O divórcio é uma chance que se dá ao indivíduo para errar outra vez"

LEON ELIACHAR

### Ela disse



"Quando se divorciar não fique zangada. Fique com os bens"

IVANA TRUMP

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

### Prêmio

O FILME "O dia que durou 21 anos", com produção brasileira de Karla Ladeia e direção de Camilo Tavares, ganhou um prêmio no Festival do Júri em New York.

O documentário, que continua em cartaz no Cinespaço Mag Shopping, destaca o papel dos Estados Unidos para a criação de um ambiente que resultou no golpe para derrubar o presidente João Goulart, iniciando a ditadura no país.



Estimados Fátima e Telmo Lopes, ele está hoje aniversariando

### Dia das Mães

O BACANA HOTEL Atlante Plaza está com pacotes promocionais para o final de semana de 11 a 13 de maio, em comemoração ao Dia das Mães.

O hotel está localizado na Praia de Boa Viagem, no Recife, e pertence à Rede Pontes de Hotéis.

### 70 anos da CLT

A ASSEMBLEIA Legislativa da Paraíba vai realizar no dia 7 de maio, às 15h, no Plenário Deputado José Mariz, uma sessão especial para comemorar os 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho, numa propositura do deputado Gervásio Maia.

A sessão terá uma conferência do vice-presidente do TRT/PB, desembargador Ubiratan Delgado que falará em nome da justiça trabalhista paraibana.



Leonardo Marconi e Maria Cavalcanti, ele é o aniversariante de hoje

### Reformas

FORAM FINALIZADAS e entregues, esta semana, pela presidente do TJPB, Fátima Bezerra, as obras de reforma do Fórum de Sapé, "Desembargador Joaquim Sérgio Madruga".

### Curso no Zarinha

NESTA SEGUNDA-FEIRA, o publicitário Rayner Holmes, da Ponto R, vai dar início a mais uma turma do Curso de iPad e iPhone no Zarinha Centro de Cultura, em Tambaú.

O aluno vai aprender a usar todo o potencial do seu aparelho, as configurações, Apple ID, ajustes iCloud, Facetime, iMessage e editar arquivo do Word e Excel nos aparelhos, além de fotografias e saber de dicas de aplicativos e segredos.

### Parabéns

**Domingo:** sras. Maria Goretti Lacerda, Fabiola Souto Maior, dentista Leonardo Marconi, ex-deputado Ariano Fernandes, empresário Telmo Lopes, jornalista Magna Rego, deputado Damião Feliciano, publicitária Martha Queiroga. **Segunda-feira:** desembargador Afrânio Neves de Melo, advogado Manoel Barros Cruz, gêmeos Alberto e Adriana Fernandes, Jeová Colaço Filho.

## Zum Zum Zum

●●● A empresária Norma Pedrosa prepara lançamento de uma coleção especial em comemoração ao Dia das Mães. Será nesta terça-feira, dia 30, na sua Maison NP, em Manaíra, onde receberá clientes para coquetel e bons bate papos.

●●● As arquitetas paraibanas Annelise Lacerda e Karla Barros estão toda prosas! Hoje, no programa do Gugu Liberato, da Record, no quadro "De volta para o meu aconchego", será apresentado o projeto assinado por elas de uma residência na cidade de Bananeiras.

●●● Amanhã é dia de encontro do clube Amigas Para Sempre no Sonho Doce. Sob o comando de Ezilda Rocha, com desfile da Baú Chic e doações de produtos de limpeza para o Centro Jesus de Nazaré.

### CONFIDÊNCIAS

#### PUBLICITÁRIA

#### MARTHA SIMONE DE SARMENTO QUEIROGA

**Apelido:** não tenho

**Melhor FILME:** "Comer, rezar e amar", de Ryan Murphy, com Julia Roberts.

**Melhor ATOR:** o ator norte americano, que já morreu, Patrick Swayze.

**Melhor ATRIZ:** Julia Roberts

**Uma MÚSICA:** "Te amo um tantão assim", da banda Desejo de Menina. Não pela banda, mas pela letra da música que gosto muito.

**Fã do CANTOR:** não tenho uma preferência, mas gosto muito de Elton John.

**Fã da CANTORA:** admiro muito Ivete Sangalo.

**Livro de CABECEIRA:** "Comer, rezar e amar", de Elizabeth Gilbert e sua continuação "Com-prometida", da mesma autora.

**Um ESCRITOR:** Jorge Amado pelos seus romances bem brasileiros.

**Uma MULHER Elegante:** Sílvia Cunha Lima, uma mulher elegante em todos os sentidos.

**Um HOMEM Charmoso:** o ator e modelo Luciano Szafir.

**PIOR presente:** a indiferença, o esquecimento de datas, o não importar pelo outro.

**Uma SAUDADE:** da minha infância

**Um LUGAR Inesquecível:** Victoria, no Canadá. Uma cidade linda, de jardins exuberantes, civilizada, onde não existem mendigos, onde as pessoas são evoluídas e tudo é harmônico.

**VIAGEM dos Sonhos:** conhecer os caminhos que Jesus Cristo percorreu em Jerusalém.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os falsos amigos

**GULA:** hoje em dia não tenho mais gula, mas ainda gosto muito de doces

**Um ARREPENDIMENTO:** não tenho arrependimento de nada na minha vida. Tudo que fiz faria novamente porque foi com muito amor e carinho - e acreditando nas pessoas.



"Não tenho arrependimento de nada na minha vida. Tudo que fiz faria novamente porque foi com muito amor e carinho - e acreditando nas pessoas"

### Dois Pontos

### Eventos esportivos

●● A atriz Giulia Gam vai viver uma perua falida na novela de Maria Adelaide Amaral, "Sangue Bom", que estreia amanhã na telinha da Globo, no horário das 19 em substituição a "Guerra dos Sexos".

●● Usando muitos caftãs estampados, turbantes e make exagerado a atriz vai ser Bárbara Ellen, uma atriz fora do palco que quer chamar a atenção, daí porque muitos apliques, perucas e cílios postiços, o chamado estilo "look over", o que não deixa de ser o famoso estilo cafona.

A ASSOCIAÇÃO LUCENENSE de Turismo e Eventos pretende transformar a cidade do Litoral Norte da Paraíba, numa referência nacional na promoção de eventos esportivos náuticos e de areia.

Para isso promoveu em março o Nordeste de Beach Tennis e está realizando até hoje o Nordeste de Frescobol, com atletas de seis estados da região.

### Bodas de ouro

O CASAL Manuel e Lúcia Padilha comemora no próximo dia 1º de maio, em família, 50 anos de casados.

Na semana seguinte, Lúcia segue para o Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde ela receberá o Troféu Mulher Influente do jornal MG Turismo, do casal mineiro Antônio Claret Guerra e Suely Calais.



Desembargador Afrânio Melo e Zélia, ele está aniversariando nesta segunda-feira

## CONQUISTANDO ESPAÇO

# Artesanato da PB ganha o mundo

Somente este ano o setor já movimentou R\$ 1,5 milhão

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@hotmail.com

Renda renascença, algodão colorido, patchwork, labirinto, cerâmica, fibra, artesanato indígena, madeira, tecelagem e brinquedos populares são apenas alguns dos produtos que representam o artesanato paraibano. Atualmente, artesãos de 128 dos 223 municípios do Estado estão cadastrados no Programa de Artesanato Paraibano (PAP), participando não só dos Salões de Artesanato promovidos do Governo do Estado, mas, também, de feiras em todo o país e, até, internacionais. A artesã Maria das Dores Ramos, por exemplo, ou, como prefere ser chamada, Dorinha Ramos, acaba de ser selecionada para participar da exposição Mulher Artesã Brasileira, que será realizada em Nova Iorque, no mês de setembro.

Somente neste ano, o setor já movimentou R\$ 1,5 milhão, sendo que, deste valor, R\$ 1,4 milhão foi movimentado no mês de janeiro, graças ao 18º Salão de Artesanato da Paraíba, que ocorreu no Jangada Clube, em João Pessoa.

O próximo salão já tem data marcada: acontecerá em Campina Grande, na Avenida Brasília, de 7 a 30 de junho. "A escolha das datas dos salões em janeiro e junho é estratégica, por conta do número de turistas que chegam à Paraíba nessas épocas", comenta a gestora do Programa de Artesanato da Paraíba, Ladjane Barbosa.

Segundo ela, a aceitação do artesanato paraibano nas feiras nacionais acontece devido à qualidade dos produtos, grande diversidade e, principalmente, pela carga cultural que ele carrega. "Um produto só é artesanal se ele é feito à mão, se vem da terra, se ele transmite, naquela peça, a carga cultural que o estado carrega. Nos nossos produtos, nós vemos muito isso. Nós não produzimos leões, por exemplo, nós produzimos bodes. Tem que ser aquilo que representa nossa região", explica. Em 2013, a Paraíba já participou de eventos como a 7ª Feira Internacional de Negócios do Artesanato (Finnar), que reuniu 32 artesãos de 12 municípios paraibanos.

Na Curadoria de Artesanato do Estado, estão registrados 5.972 pessoas e, atualmente, uma equipe está no Cariri paraibano analisando, classificando e registrando novos proponentes. Este ano, fo-

ram feitos 46 novos registros. Entre os produtos artesanais que são produzidos na Paraíba, destacam-se: os santos e pássaros em madeira (com predominância em Sumé e Cabaceiras), cerâmica utilitária (Santa Luzia, Cajazeiras e Itabaiana) e decorativa (João Pessoa), fibra do coqueiro (Pitimbu) e tecelagem (São Bento e Boqueirão).

### SERVIÇO

● Para participar do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), o artesão deve procurar a Curadoria do Artesanato, para se cadastrar e, em seguida, realizar a "prova de feitura", que irá comprovar sua habilidade artesanal. Por fim, é emitida a Carteira de Habilitação do Artesão.

● A Curadoria está instalada na Casa do Artista Popular, em João Pessoa, na Praça da Independência nº 56 - Centro

● Telefone: (83) 3221-4188

● 18º Salão de Artesanato da Paraíba acontece em junho

● Local: Av. Brasília, em Campina Grande

● Data: 7 a 30 de junho

## Artesã vai à feira em Nova Iorque

Um bom exemplo de como o artesanato pode ultrapassar fronteiras pode ser encontrado em São José do Umbuzeiro. A artesã Maria das Dores Ramos Silva, ou, como é mais conhecida, Dorinha Ramos, acaba de ser selecionada para participar da exposição Mulher Artesã Brasileira, que será realizada na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, no mês de setembro. O evento para o qual foi selecionada oferece às contempladas a oportunidade de aprimoramento profissional por meio de exposições, participação em palestras, divulgação na mídia, entre outras ações formadoras. A intenção é investigar o panorama atual do artesanato no país, estabelecendo um intercâmbio entre as diversas realidades regionais.

"Fiquei muito feliz e surpresa", relata, acrescentando, ainda, que irá aproveitar os próximos meses para produzir peças diferentes – brancas e, também, coloridas, "para inovar". A artesã é presidente da Associação Ateliê Renascença, de São José do Umbuzeiro, que conta com mais de 50 pessoas, e recebe encomendas de clientes principalmente das cidades de João Pessoa e Campina Grande, vendendo, também, para o Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. A associação produz normalmente cerca de 30 peças por mês. Se houver feiras e eventos, chega a vender R\$ 15 mil mensalmente.

Dorinha conta que aprendeu a fazer a renda renascença observando sua vizinha, que tinha uma espécie de ateliê. Órfã de pai aos seis anos, precisava ajudar sua mãe nas despesas de casa e foi aí que despertou para a renda renascença. "Eu ficava observando o que ela fazia e, com o tempo, fui pegando jeito. Aos poucos, ela foi me passando as encomendas que eram menores, e aí eu tomei gosto pela renda", relata. Hoje, Dorinha está entre as 15 artesãs selecionadas de 12 estados que melhor representam o artesanato nacional.

A seleção dos projetos foi realizada por uma comissão composta por profissionais da Associação Brasileira de Exportação de Artesanato (Abexa), Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae). Dorinha acredita a seleção à qualidade da renda renascença e ao apoio do Governo do Estado, que por meio do Programa de Artesanato da Paraíba realiza e incentiva os artesãos a participarem de feiras de negócios que torna o artesão reconhecido e valorizado. Além da exposição, a artesã paraibana vai fazer parte de um documentário e um catálogo sobre as mulheres artesãs brasileiras.

Continua na Página 14

## Faça uma declaração de amor para sua mãe nas páginas do jornal A UNIÃO

Para participar, é simples.  
Basta enviar uma foto de sua mãe com um texto de até 140 caracteres, para o e-mail:  
[minhamaenauniao@gmail.com](mailto:minhamaenauniao@gmail.com), até o dia 6 de maio de 2013.

A sua homenagem será publicada no suplemento especial em comemoração ao Dia das Mães, no domingo, 12 de maio de 2013.





A beleza e a qualidade das peças impulsionam a aceitação do artesanato paraibano nas feiras nacionais e despertam a atenção do mundo

# Artesanato é passado de geração a geração

Persistência e dedicação na produção de peças que encantam os olhos

**Nádyá Araújo**  
Especial para A União

Por trás do produto pronto que irá para o consumidor, está as mãos e dedicação de quem os fez. Dona Adeilde Ferreira Menezes, hoje já uma senhora de idade, começou a aprender a arte do labirinto quando tinha apenas 8 anos. A mãe de dona Adeilde não permitia que ela produzisse nenhuma peça dessa arte. Mas a pequena artesã, aproveitava a saída da mãe de casa, e corria para a casa da vizinha, onde era ensinada a fazer este trabalho. “Minha mãe não queria que eu aprendesse a fazer. Então eu saía escondido de casa, ia para a casa da vizinha e aprendia a fazer algumas peças. Depois aprontei algumas, levei para ela ver que eu já sabia. Foi assim que ela acabou deixando eu continuar fazendo.

Mas, fazer labirinto não é um trabalho fácil. A filha de dona Adeilde, Ana Clau-

dia, tentou, aprendeu, mas preferiu seguir por outro caminho. “Pegar um tecido completamente limpo, sem nenhum buraquinho e desfiá-lo por inteiro, se errar, tem que fazer tudo outra vez, tudo do início”, disse Ana. O principal motivo de não seguir a carreira da mãe, está na desvalorização dessa técnica. “Uma passadeira de mesa de oito cadeiras, leva em média 45 dias para ser feita, e é vendida por R\$ 40. Mas se não fosse pelo lado financeiro, tudo isso é muito bom. Nós podemos ver que a arte de fazer labirinto é uma terapia, um trabalho divino, mas, infelizmente não é valorizado. Chegam clientes aqui que quando nós informamos o valor, dizem logo que está muito caro, pedem para baixar o preço. Mas a gente pode ver que o trabalho é bonito, e a gente sabe que dura muito tempo” Acrescenta.

Além de artesã, dona Adeilde era professora. Depois de aposentada resolveu dedicar-se somente ao labirinto, mas não pode continuar com a arte até os dias atuais. Segundo Ana Claudia,

um problema de catarata impossibilitou dona Adeilde de continuar fazendo o que tanto ama. Porém, durante seis anos, a artesã ensinou outras mulheres a técnica do labirinto. E é o trabalho destas mulheres que mantém a loja surtida de produtos.

Já para dona Maria Auxiliadora Xavier Toscano, de 84 anos, a pintura é o artesanato preferido dela. “Tudo em minha loja fui eu que pintei. Trabalho com vendas de artesanato há 22 anos. Faço tecido, crochê, toalhinhas de prato, entre outras coisas”. Dona Maria está no Mercado de Artesanato de João Pessoa todos os dias e diz que as vendas são bem melhores nos primeiros meses do ano, principalmente em janeiro. “As vendas dão uma alavancada muito grande por ser alta temporada em janeiro e em julho. Mas todos os dias chegam ônibus turísticos aqui, seja de Natal, Recife e demais localidades do país”, conta.

Há 12 anos dona Maria Leite trabalha com artesanato. “No começo eu fabricava calcinhas e sutiãs. Hoje

costuro, faço pano de prato, bate-mão, puxa-saco, entre outras peças”, diz. Na loja de dona Maria Leite existem mercadorias que são vendidas por R\$ 5 e outras que vão até mil reais, é o caso da toalha de mesa feita com renda irlandesa. Porém, o carro-chefe da loja ainda são as peças pintadas pela artesã, que fabrica e vende os próprios produtos.

Pelo mercado também passam turistas de vários lugares. A advogada Mariana Efigenia, natural da cidade de Curitiba, no Paraná, veio a capital paraibana pela primeira vez e se encantou tanto com as belezas naturais que a Paraíba oferece quanto as peças artesanais produzidas pelos paraibanos. “Minha irmã tinha vindo à Paraíba no ano passado e me falou muito bem daqui. Disse que eu precisava conhecer, que eu ia me apaixonar. Não deu outra. Eu vim, estou amando. Já comprei várias lembranças para os meus amigos do Paraná e ainda falta comprar mais. Minha irmã aproveitou e veio também comigo” disse a turista

## Relações de consumo

\*Meriene Soares

### Dicas na hora de comprar o presente no Dia das Mães

Está se aproximando o Dia das Mães, e justamente nesta data tão significativa para todos os filhos consumidores que deve-se ficar em alerta, a fim de não ter nenhum problema na hora de efetuar a troca de algum produto ou até mesmo pagar a mais por um serviço que não teve sua informação divulgada de forma correta, bem como extrapolar o orçamento previsto para aquele mês.

Na hora da escolha de determinado produto/serviço, o consumidor deve ficar atento a algumas informações cruciais, senão vejamos: quando se referir à compra de roupas/vestuários, o mesmo deverá ficar atento à política de troca existente no estabelecimento comercial onde adquiriu o presente. Certifique-se se é necessário que na etiqueta do produto tenha o prazo específico para troca; se peças íntimas são substituídas, bem como se para essa substituição é necessária a apresentação da nota fiscal de compra.

Já nos casos em que o presente escolhido for algum eletroeletrônico, torna-se necessário efetuar o teste de funcionamento no aparelho escolhido, a fim de detectar se existe algum problema. O produto, em qualquer que seja a ocasião deverá sempre vir acompanhado do seu manual de instrução, este em língua portuguesa. O consumidor deverá observar também que o produto adquirido terá um prazo legal de 90 dias, quando este for durável, conforme determina o Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Importante que o aparelho deve ser sempre adquirido em lojas autorizadas. Isso garante a procedência e habilitação do produto, haja vista que este deverá ser vendido de forma lacrada e, dentro da embalagem original deve haver a relação de rede autorizada para assistência técnica, manual de instrução e o termo de garantia contratual. Observe as formas promocionais e fique atento, afinal, muitas delas oferecem a troca ou a compra de um aparelho de celular, geralmente bem mais em conta. Porém, a troca é vinculada a um pacote de serviços com prazo de fidelização (período de tempo que uma pessoa se obriga a cumprir o contrato). E tal prática, é vedada pelo CDC, por ser considerado “venda casada”, logo, abusiva.

Já no que diz respeito às compras feitas fora do estabelecimento comercial (por telefone, em domicílio, telemarketing, catálogos, Internet etc.) exija o comprovante da data de entrega que foi combinada. O prazo de desistência da compra, nesses casos, é de sete dias da assinatura do contrato ou do recebimento do produto. Para maior segurança, o consumidor deve efetuar o cancelamento por escrito.

Cabe ainda ter cuidado nas compras de presentes considerados mais clássicos, como as flores e cestas de café da manhã. A loja ou banca de flores deve expor, em local visível, uma tabela de preços completa. Arranjos especiais devem ser negociados previamente. Quanto aos alimentos existentes nas cestas, o consumidor deverá ficar atento também ao prazo de validade do mesmo, bem como a origem do produto.

Em toda e qualquer compra é dever do consumidor, ficar atento às informações que lhes são repassadas, haja vista que todos devem apresentar seus preços de forma clara e ostensiva, bem como a sua forma de pagamento. É obrigação de o fornecedor informar também quais são os juros praticados, número e periodicidade das prestações, no caso de pagamento a prazo. Em qualquer circunstância, o consumidor deverá sempre exigir a nota fiscal. É através deste documento que se poderá efetuar alguma troca e exigir os seus direitos. Em caso de qualquer divergência com a loja, procure os órgãos de proteção e defesa do consumidor para registrar sua reclamação.

## Sebrae incentiva trabalho dos paraibanos

**Rafaela Gambarra**  
rafaelagambarra@hotmail.com

O projeto Brasil Original irá divulgar 150 produtos do artesanato paraibano em diversas cidades brasileiras, aproveitando a visibilidade que o país irá ganhar nos próximos anos com os eventos esportivos da Copa das Confederações, Copa do Mundo e Jogos Olímpicos. Serão montados showrooms nas seis cidades que vão sediar a Copa das Confederações, para expor os produtos selecionados do artesanato brasileiro. Já na Copa do Mundo de 2014, para aumentar ainda mais a visibilidade, foram escolhidas quatro capitais para comercializar peças de todo o país a cada evento – Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, durante a Copa das Confederações,

e São Paulo.

Outra forma de estímulo dado ao artesanato pelo Sebrae é o TOP 100 de artesanato. Em 2012, a Paraíba conseguiu conquistar quatro das 100 melhores unidades produtivas de artesanato do Brasil: A Associação dos Artesãos de Monteiro – Assoam (Monteiro), Natural Fashion (Campina Grande), Desfiar - Labirinto (Riachão do Bacamarte) e a Cooperativa das Bordadeiras de Alagoa Nova - Cooban (Alagoa Nova). O TOP 100 de Artesanato leva em conta o modelo de negócio, elementos da cadeia de produção e comercialização do artesanato, além da qualidade estética e do valor cultural. Entre os critérios considerados estão requisitos como inovação dos produtos, adequação econômica e ambiental, qualidade e responsabi-

lidade social.

São oferecidos, também, cursos de aperfeiçoamento em cada atividade e cursos de empreendedorismo. Exemplo disso é que, no último sábado (20), foi lançado o projeto do Sebrae Paraíba e Governo do Estado voltado aos artesãos do couro, que inclui capacitação e consultoria, com aulas teóricas na Vila do Artesão em Campina Grande. “Não vamos ensinar técnicas de manufatura, mas realizar atividades que despertem a criatividade dos artesãos, para que eles tenham um olhar diferente sobre tudo que os cerca e, a partir daí, possam criar peças originais, que identifiquem a Paraíba”, disse a consultora Maria Rosário Alexandre Meira, responsável pelo curso.

**FIEP** — Sistema  
**SESI** — Indústria  
**SENAI** —  
**IEL** —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.  
<http://www.fiepb.com.br>



## Construindo Novos Tempos

A marca da inovação e da capacidade de adaptação às mudanças sociais e econômicas tem sido um objetivo sempre perseguido com êxito pelo Sistema Indústria, que hoje abriga a maior rede de ensino técnico profissionalizante da América Latina.

Na Paraíba, através da FIEP, esse princípio se reproduz igualmente, com o SENAI sendo o maior provedor de profissionais para os setores da Construção Civil e da indústria de transformação, com mais de 300 mil matrículas entre 2002 e 2012 nas mais diversas unidades espalhadas por todo o Estado.

Antecipando fatos, o planejamento estratégico do SENAI/Paraíba consoante a proposta do Mapa do Trabalho, se direciona, agora, à sondagem de novas áreas de atuação, às tendências de médio e longo prazos através do monitoramento constante do mercado de trabalho, com projeções da demanda e oferta por formação profissional, da prospecção nos campos da tecnologia, da organização empresarial e em ações junto aos arranjos produtivos locais.

Nesse contexto, foi instalado este mês o Centro de Treinamento que abriga o Laboratório de Tecnologia, Simulação e Tendências do SENAI/PB, com infraestrutura física e recursos humanos visando oferecer suporte ao desenvolvimento das ferramentas que assegurem o pleno cumprimento desses objetivos.

O Centro recebeu o nome de um significativo exemplo de empreendedor de nosso Estado para quem o tema da inovação era muito caro, ROSIÉLIO GOMES PORTO. Rosiélcio como cidadão honrado, chefe de família e empresário, fez de sua vida um apostolado de trabalho, sempre sensível às transformações, exemplo a ser imitado pelas novas gerações.

O Sistema FIEP tem cérebro e coração. Cérebro para construir o futuro e coração para reconhecer quem muito contribuiu para o progresso da Paraíba.

## Futuras Parcerias



I) Na última quinta-feira, 25, o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco Gadelha, recebeu a visita de uma comitiva de autoridades militares, com o intuito de conhecer mais detalhadamente as ações do Sistema Indústria da Paraíba.

II) Estiveram presentes na visita: o comandante do 1º Grupamento de Engenharia e Guarnição Federal da Paraíba, General Teixeira; Comandante Buarque da Capitania dos Portos da Paraíba (Marinha), entre outras autoridades militares e estaduais.

III) Do gabinete da presidência da FIEP, a comitiva seguiu para a Escola do SENAI "Professor Stênio Lopes", no bairro da Prata em Campina Grande, onde conheceram as instalações da escola e dialogaram com professores e alunos da mais antiga escola do SENAI no Estado.

IV) A visita sinalizou futuras parcerias entre o Exército e o SENAI para formação de mão de obra e treinamento de soldados visando capacitá-los em diferentes funções, tornando-os aptos para atuar em várias áreas do mercado de trabalho.



## Pesquisa

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) caiu 1,9% em abril na comparação com março e ficou em 112,1 pontos. Foi o menor valor desde agosto de 2011, informa a pesquisa divulgada na quinta-feira passada, pela CNI. Em relação a abril de 2012, o INEC deste mês recuou 0,8%. A queda do otimismo dos brasileiros é resultado do aumento da preocupação com a evolução dos preços e da renda futura.

### Caranguejo I

O maior fabricante de cachaça do Estado da Paraíba, Destilaria Macaíba, comprou há 10 meses, a sexagenária EBB - Empresa Brasileira de Bebidas LTDA (Caranguejo). Com mais de 30 anos de atividades a Macaíba, se junta a Caranguejo e fica agora, entre as três maiores empresas do ramo na região Nordeste.

### Caranguejo II

A Macaíba e a Caranguejo, localizadas em Alagoa Nova e no Distrito Industrial de Campina Grande, respectivamente, empregam cerca de 160 funcionários e são detentoras de oito produtos, com novos rótulos, em 18 representações. Sob a direção de Luiz Mágnio Filho, a Macaíba sempre foi a principal fornecedora da Caranguejo.

### Calçados

Na sexta-feira passada aconteceu na FIEP o lançamento Regional do Gira Calçados 2013. Na ocasião foram apresentadas as novidades do evento, já apontado como um dos maiores do setor calçadista do Nordeste. O Gira Calçados busca fortalecer o segmento de calçados no cenário nacional e internacional, oferecendo rodadas de negócios, capacitações, além de showrooms de máquinas e acessórios.

E-mail: [unicom@fiepb.org.br](mailto:unicom@fiepb.org.br) - Tel. (83) 2101-5408

# Viadutos na PB estão bem conservados, diz especialista

Fotos: Divulgação

Estrutura das principais obras no Estado é fiscalizada pelo Dnit

**Lucilene Meireles**

[lucilenemeirelesjp@hotmail.com](mailto:lucilenemeirelesjp@hotmail.com)

Os viadutos são construídos dentro das cidades e nas rodovias para abrir caminhos, encurtar percursos, melhorar o trânsito. São sinônimos de modernidade, uma prova de que os espaços, antes suficientes para atender o fluxo de veículos, não comportam mais a demanda.

Com o tempo, porém, a estrutura vai se desgastando e, se nenhuma medida for tomada, podem desabar, provocando acidentes. Apenas 17 estão sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O mais antigo está sobre a RFFSA e o mais novo é o do acesso Oeste.

Na avaliação do professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e especialista em viadutos Carlos Antônio Taurino de Lucena, a situação dos viadutos paraibanos é boa. "A maior incidência de viadutos no Estado está em rodovias federais e, de forma geral, nossos viadutos são bem conservados e não apresentam riscos", observou.

Embora as estruturas de concreto - edifícios e viadutos - sejam feitas para durar, no mínimo, 50 anos, ele considera importante que passem por vistorias e manutenções, pois fissuras pequenas podem se aprofundar caso não sejam corrigidas.

"Hoje, vemos construções recentes, edifícios erguidos há cinco anos, por exemplo, necessitando de vistoria", alertou o especialista. Por outro lado, segundo ele, há edificações antigas que permanecem em bom estado.

É o caso da ponte do Rio Jaguaribe, próximo às



No Estado, a maior quantidade de viadutos encontra-se em trechos de rodovias federais

alças da Avenida Beira Rio, em João Pessoa.

"Esta obra deve ter uns 40 anos e está em estado excelente. Há algum tempo observei que os pilares pareciam ter sofrido algum impacto e estavam descascando", observou Carlos Antônio Taurino de Lucena. Neste caso, ele explicou que a manutenção seria para evitar o agravamento do problema.

Um dos viadutos cuja situação lhe rendeu até um apelido pejorativo - Sonrisal - é o do Cristo Redentor. "O problema dali, diferente do que se propagou na época, foi com os muros de contenção do aterro, mas isso não prejudicaria a estrutura e foi corrigido. As fissuras que aparecem são normais, mas devem ser re-

paradas para evitar infiltrações", ressaltou.

### Fiscalização

De acordo com a Superintendência Regional do Dnit na Paraíba, a condição dos viadutos é fiscalizada pelas Unidades Locais do Dnit e pelas empresas que estejam fazendo a manutenção dos trechos que contemplem os viadutos.

As visitas são realizadas diariamente pelos fiscais responsáveis por cada trecho. Eles inspecionam, além das condições dos viadutos, a situação das rodovias, como existência de buracos e falta de sinalização.

Quando detectam algum problema, como rachaduras, a informação é imediatamente repassada à

superintendência que, por sua vez, determina a realização de uma vistoria. Em seguida, caso seja necessário, é feita a contratação de uma equipe para fazer a recuperação.

Um dos viadutos que apresentou problemas em razão da colisão de um caminhão foi o de Várzea Nova - sob a BR-101. Uma equipe de engenheiros especializados veio do setor de Obras Especiais, em Brasília, para fazer um laudo técnico.

Para corrigir esta obra, está sendo elaborado um termo de referência para contratação de projeto de restauração. O Dnit garantiu, porém, que apesar de uma das quatro vigas ter sido danificada, não há riscos para a população.

# População defende mais vistorias

## Viadutos sob a responsabilidade do Dnit

### BR-230/PB

- Viaduto sobre a Avenida Tancredo Neves;
- Viaduto sobre a BR-230, na Avenida Epitácio Pessoa;
- Viaduto sobre a BR-230, na Rua Hermenegildo de Lászio;
- Viaduto sobre a BR-230, na Avenida Beira Rio;
- Viaduto sobre a Avenida Dom Pedro II, no Trevo da Cidade Universitária;
- Viaduto do Cristo Redentor;
- Viaduto de Oitizeiro sobre a BR-101 (Viaduto Governador Ivan Bichara);
- Viaduto de Várzea Nova (sob a BR-101);
- Viaduto sobre o acesso a Santa Rita;
- Viaduto sobre a RFFSA.

### BR-101/PB

- Viaduto de Mamanguape;
- Viaduto da Usina Santa Helena.
- Viaduto Cerâmica;
- Viaduto de acesso a Santa Rita;
- Viaduto sobre RFFSA;
- Viaduto de Acesso ao Aeroporto (Bayeux);
- Viaduto do Acesso Oeste.

### CÂMARA MUNICIPAL

# Refis vai tirar 20 mil da inadimplência

O programa já foi aprovado pelos vereadores e facilitará o pagamento com abatimentos

**Lenildo Ferreira**  
Da Sucursal de Campina Grande

O procurador geral da Prefeitura de Campina Grande, José Fernandes Mariz, afirmou ontem, que o governo espera retirar cerca de 20 mil pessoas da lista de inadimplentes do município com o Programa de Recuperação Fiscal de Campina Grande (Refis). O programa, que já foi aprovado pela Câmara Municipal, facilita o pagamento, com concessão de abatimento sobre juros, de tributos como ISS e IPTU, além de débitos gerados por multas de trânsito, aplicadas pelo Procon e provenientes da legislação ambiental. "Há débitos que ainda

estão na fase administrativa, que podem ser solucionados junto à Secretaria das Finanças do Município. E há aqueles que já geraram o ajuizamento de ações na Justiça. Esses devem ser solucionados junto à Procuradoria", explicou Mariz.

Outro efeito do Refis deverá ser o incremento das finanças do município, já que, de acordo com o procurador, o montante recolhido com o pagamento de débitos fiscais poderá chegar a R\$ 300 milhões. De acordo com a prefeitura, o contribuinte que efetivar o pagamento em cota única terá desconto de 100% sobre o valor dos juros e da multa de mora. Os débitos poderão ser pagos em até 48 parcelas, que, todavia, não deverão ser menores que R\$ 50, no caso de pessoa física que não possua imóveis ou que seja proprietária de um

único imóvel na cidade, e R\$ 200 para os demais casos. O procurador José Mariz garante que o momento de ficar em dia com o município é este, porque, segundo ele, não há planos de renovação do programa. "Essa é uma grande oportunidade, porque não teremos outro Refis. Quem está inadimplente com o município deve procurar formas de quitar os débitos para evitar maiores complicações", alertou.

Ao enviar o projeto à Câmara Municipal, o prefeito Romero Rodrigues afirmou, na mensagem ao Legislativo, que, com o Refis, o governo busca "dar ao contribuinte que possui débitos em atraso junto à Fazenda Municipal a possibilidade de regularizar sua situação, como já asseverado, através de adoção de regime especial de parcelamento, com redução de multa de mora, multa punitiva e juros incidentes sobre os valores lançados". Ainda conforme o prefeito, os recursos arrecadados com o programa serão destinados à realização de obras e serviços. Os vereadores aprovaram o Programa de Recuperação Fiscal de Campina Grande por unanimidade e sem emendas. Quem tiver dúvidas sobre o Refis deverá se dirigir à Procuradoria, que fica na Rua Cardoso Vieira, 234, no centro da cidade.

## Reitoria da UEPB discute diretrizes para Patos

O reitor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), professor Rangel Júnior, se reuniu esta semana com a equipe técnica de obras da Instituição, para discutir as diretrizes para o início da construção da sede própria do Campus de Patos, em terreno doado à UEPB, em agosto do ano passado. O vice-reitor Ethan Barbosa também participou da reunião, além do empresário Carlos Machado, que fez a doação do terreno para a Instituição.

Segundo o reitor, esta é uma demanda que a UEPB vem buscando consolidar desde a implantação do Campus na cidade sertaneja, em 2006. "Os recursos que serão utilizados são da Universidade e iremos viabilizar junto ao Governo do Estado uma verba extraordinária para garantir a primeira etapa de construção que deve ser de R\$ 3 milhões. Nossa intenção é ir construindo por partes, uma vez que a liberação total de recursos para obras desse gênero é difícil", destacou.

O terreno, que possui uma área total de 10 hectares e está localizado no loteamento Altiplano Vista Nobre, vai abrigar os cinco cursos ofertados pela Universidade Estadual na cidade e toda sua comunidade acadêmica de alunos, professores e funcionários, que envolve quase 1.500 pessoas. O projeto da sede do Campus sertanejo é de Oscar Niemeyer e foi desenvolvido para atender todas as necessidades da região, com sua estrutura voltada à acessibilidade, e construção de áreas que valorizem a geografia local.

Na construção também será explorada a questão climática, para que todas as dependências não sofram com o clima local. A sede própria envolve todo um projeto chamado Memorial da Cultura do Sertão. "Já estamos há quase um ano nesse processo de doação da área para a UEPB, uma vez que entendemos que a cidade de Patos irá ganhar ainda mais com a construção de um novo local, disse Carlos Machado.

## Pela cidade

### Choque

A diretoria do Treze não se agradou da confirmação de Campinense x Flamengo para quarta-feira, dia 1º. Por conta do duelo de rubro-negros pela Copa do Brasil a FPF vai ter que marcar o clássico entre Galo e Raposa, que seria na quarta, para outra data. Como mandante, o alvinegro queria a renda para saldar os recentes débitos com contratações.

### E a greve permanece

A categoria de docência da UEPB decidiu permanecer em greve. Em contrapartida, a classe dos técnico-administrativos em voltar ao trabalho. A previsão é de que na próxima terça-feira (30) uma nova assembleia seja realizada para discutir a continuidade ou não da greve. Cerca de 20 mil estudantes estão sem aulas nos oito campi da instituição há pelo menos dois meses.

### Muito forró e coco

O cantor Benedito do Rojão gravará o seu novo DVD que tem como tema "Tem Coco na Paraíba", no próximo dia 3. O local será no Teatro Ariano Suassuna no Colégio Motiva Ambiental. A entrada é gratuita e contará com o apoio de diversos parceiros.

### ISENÇÃO...

A Comissão Permanente do Vestibular (Comvest) da UEPB lançou o edital de isenção da taxa de inscrição para o Vestibular 2014 e participação nas vagas destinadas à cota de inclusão. De acordo com o documento, os alunos podem solicitar a gratuidade na isenção entre os dias 6 e 24 de maio.

### ...PRÉ-REQUISITOS

Para se inscrever no vestibular com gratuidade, é necessário que o estudante tenha cursado integralmente o Ensino Médio na rede pública de ensino ou as duas primeiras séries do Ensino Médio em escola pública e comprovar matrícula regular no 3º ano também em escola pública.

### Orientações

A solicitação deve ser feita através do site da Comvest e os alunos devem seguir as orientações contidas no formulário eletrônico de solicitação e enviar os documentos solicitados através dos Correios, por carta registrada, com data máxima de postagem até o dia 24 de maio. A listagem com os candidatos contemplados e as solicitações indeferidas será publicada no dia 5 de julho.

### Registro

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) inaugura, amanhã, uma nova fase do Sistema Informatizado de Registro Profissional (Sirpweb) que permitirá a solicitação on-line do registro. Nesta primeira etapa, o sistema será disponibilizado para dezenove estados, entre eles a Paraíba.

### Batismo

O Aeroporto Presidente João Suassuna, passa a contar a partir de amanhã com três novas opções de voos para as cidades de Recife e Salvador, operados pela Empresa Azul Linhas Aéreas. Como forma de celebrar a chegada da nova empresa, o aeroporto realizará o tradicional batismo da aeronave, realizada pelos caminhões da Seção contra incêndio do aeroporto, no horário do primeiro voo, às 7h40.

### IRPF

O prazo de entrega começou em 1º de março e vai até as 23h59 e 59s do dia 30 deste mês. Quem não declarar o IR dentro do prazo está sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do valor do imposto de renda devido. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal.

**K Studios**  
Planos de acordo com a sua necessidade  
Vida em Plenitude

- ◆ Avaliação física
- ◆ Musculação orientada
- ◆ Ginástica funcional
- ◆ Alongamento
- ◆ Judô infantil
- ◆ Ballet infantil
- ◆ Pilates
- ◆ Estética corporal e facial
- ◆ Acupuntura
- ◆ Nutricionista
- ◆ Yoga

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa  
João Pessoa/PB (83) 3021 0072 / 8702 0977 / 9166 2247  
tkstudiosbessa@gmail.com

**10 ANOS**  
**Duraplast**  
INJETADOS

**Transformando ideias em inovação**

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

[www.grupoduraplast.com.br](http://www.grupoduraplast.com.br)

**83 333 10 333**

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados  
Campina Grande - Paraíba  
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7  
Distrito Industrial  
CEP: 58411-170

## NO BRASIL

# Partidos para todos os gostos

FOTO: Ilustração

Segundo dados do TSE, existem 30 siglas partidárias registradas no país

**Gledjane Maciel**  
gledjane@yahoo.com.br

Trabalhista, socialista, democrático, cristão, republicano, progressista, ecológico, verde, humanista, comunista, livre. Essas são algumas palavras que compõem as siglas partidárias e conhecer o número de partidos no Brasil não é uma tarefa fácil para o eleitor. Mais complicado ainda é entender quando o partido de direita se posiciona a favor do partido da esquerda, ou vice-versa. Os cientistas políticos dizem que a ideologia partidária se diluiu com o passar do tempo. Mas você eleitor será que tem noção de quantas siglas partidárias existem? Atualmente, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são 30 partidos registrados, e outros que estão formalizados apenas no cartório como é o caso da Rede Sustentabilidade criado pela ex-senadora Marina Silva.

Esse elevado número de partidos sendo criados começa a incomodar os já existentes, não pela confusão que causam ao eleitor, mas por interesses políticos e de olho na eleição de 2014. Na semana passada, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que restringe a criação de novos partidos. A matéria que seguiu para o Senado Federal foi suspensa pelo Supremo Tribunal Federal (STF), através de uma liminar concedida pelo ministro Gilmar Mendes, na última quarta-feira.

O ministro concedeu a liminar após analisar mandado de segurança impetra-

do pelo senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Agora, o Plenário do Supremo vai julgar o mérito da ação e só então o projeto de lei retornará ao Congresso. O senador Rodrigo justifica que entrou com a ação para impedir que fosse votado um projeto que considera inconstitucional.

O Projeto de Lei 4470, do deputado Edinho Araújo (PMDB-SP), altera as Leis Nº 9.096/95 e Nº 9.504/97, que estabelecem que a migração partidária que ocorrer durante a legislatura, não importará na transferência dos recursos do fundo partidário e do horário de propaganda eleitoral no rádio e na televisão. Com a nova lei o parlamentar que mudar de partido durante seu mandato não leva para a nova legenda o tempo de televisão e rádio, nem o fundo partidário.

O ministro questionou a velocidade na tramitação no Congresso da matéria. "A aparente tentativa casuística de alterar as regras para criação de partidos na corrente legislatura, em prejuízo de minorias políticas e, por conseguinte, da própria democracia; e a contradição entre a proposição em questão e o teor da Constituição Federal".

Mesmo entendimento teve o senador paraibano Cássio Cunha Lima (PMDB). Ele manifestou sua revolta no Plenário do Senado Federal e acusou o Governo Federal de fazer uma manobra para tentar inviabilizar a candidatura de Marina Silva, mas ter liberado a criação de outros partidos. "Não foi usado esse mesmo argumento para impedir a criação do PSD e porque o governo tolerou a criação da legenda? Porque era um partido que vinha para a base do governo".



## “População deveria ser consultada”

Para o cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Jaldes Meneses, a mudança no sistema partidário deveria ter a participação da população, ou seja, o povo decidiria decidir se concorda com a criação de novos partidos políticos.

"A reforma desse sistema de políticos no Brasil precisa ser de baixo para cima. Poderia ser uma consulta popular, ou campanha para mobilizar o eleitor, para encontrar uma solução mais viável", comentou Jaldes, e acrescentou que os partidos são muito parecidos hoje, os partidos de direita e esquerda estão cada vez mais diluídos.

Enquanto a participação popular nesse tipo de discussão não acontece, Jaldes só vê uma alternativa para o projeto que come-

ce a valer a partir de 2018. "Qualquer mudança na legislação eleitoral, é casuística, é uma estratégia do PT que está de olho nas eleições do próximo ano para presidente. Já houve uma janela para o PSD porque não permitir os outros partidos como o Mobilização Democrática presidido por Roberto Freire", concluiu o cientista político

**Para Jaldes Meneses, a mudança no sistema partidário deveria ter a participação da população**

### NÚMEROS NA PARAÍBA

Partido	Filiados
DEM	147.284
PC DO B	24.506
PCB	81
PCO	437
PDT	60.243
PEN	32
PHS	8.682
PMDB	206.548
PMN	12.086
PP	100.122
PPL	2.109
PPS	31.882
PR	68.179
PRB	34.002
PRP	19.469
PRTB	7.854
PSB	51.481
PSC	20.901
PSD	19.962
PSDB	129.045
PSDC	13.877
PSL	25.133
PSOL	2.245
PSTU	158
PT	112.568
PT DO B	15.221
PTB	80.633
PTC	11.516
PTN	13.694
PV	18.548

## Siglas têm mais de 59 milhões de filiados

O registro dos partidos políticos pode ser encontrado no site do TSE, [www.tse.jus.br](http://www.tse.jus.br). Para se registrar um partido no Tribunal é necessário que sejam recolhidas 500 mil assinaturas em todo o país. Para concorrer na próxima eleição é preciso que a legenda faça o registro até o mês de setembro do ano anterior ao período eleitoral.

No Brasil, as 30 siglas partidárias, juntas, somam 59.158.865 filiados. Na Paraíba, estão registrados 1.238.498,

sendo mais de 40% do eleitorado no Estado. E, o partido com maior número de eleitores no país e na Paraíba é o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). No Estado já tem 206.548 eleitores.

Além do PMDB existem outras 29 legendas, são elas: Partido Trabalhista Brasileiro (PTB); Partido Democrático Trabalhista (PDT); Partido dos Trabalhadores (PT); Democratas (DEM); Partido Comunista do Brasil (PCdoB); Parti-

do Socialista Brasileiro (PSB); Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB); Partido Trabalhista Cristão (PTC); Partido Social Cristão (PSC); Partido da Mobilização Nacional (PMN); Partido Republicano Progressista (PRP); Partido Popular Socialista (PPS); Partido Verde (PV); Partido Trabalhista do Brasil (PTdoB); Partido Progressista (PP); Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU); Partido Comunista Brasileiro (PCB);

Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB); Partido Humanista da Solidariedade (PHS); Partido Social Democrata Cristão (PSDC); Partido da Causa Operária (PCO); Partido Trabalhista Nacional (PTN); Partido Social Liberal (PSL); Partido Republicano Brasileiro (PRB); Partido Socialismo e Liberdade (PSOL); Partido da República (PR); Partido Social Democrático (PSD); Partido Pátria Livre (PPL); e o Partido Ecológico Nacional (PEN).

## Lei garante divisão dos recursos do fundo partidário

De acordo com a Lei Nº 9.096/95, artigo 40, a divisão dos recursos para o fundo partidário é estabelecida pelo Tesouro Nacional que fica responsável para depositar, mensalmente, os duodécimos no Banco do Brasil, em conta especial à disposição do TSE. "Na mesma conta especial se-

rão depositadas as quantias arrecadadas pela aplicação de multas e outras penalidades pecuniárias, previstas na Legislação. O Tribunal dentro de cinco dias a contar da data do depósito fará a respectiva distribuição aos órgãos nacionais dos partidos", texto da lei.

Os critérios para dis-

tribuição desses recursos aos partidos também foram estabelecidos pela lei, sendo: "Um por cento do total do fundo partidário será destacado para entrega, em partes iguais, a todos os partidos que tenham seus estatutos registrados no TSE; 99% do total do fundo partidário será distribuí-

do com os partidos que na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados; 5% do total do fundo partidário serão destacados para entrega, em partes iguais, a todos os partidos que tenham seus estatutos registrados no Tribunal; e, 95% do total do Fundo Par-

tidário serão distribuídos a eles na proporção dos votos obtidos na última eleição geral para a Câmara dos Deputados".

De acordo com a lei, é permitido ao partido estabelecer regras para a realização de suas convenções, além de determinar prazos superiores àqueles pre-

vistas na norma para que filiados possam concorrer a eleições e ainda permite criar uma estrutura diferente da existente em outros partidos. Antes dessa lei os partidos não tinham essa autonomia, sendo todos os atos internos submetidos a uma norma geral para todas as legendas.

# Campinenses estão de olho na terceira vaga do Senado Federal

Cidade pode ficar com as três vagas da Paraíba na Câmara Alta do Congresso

**Lenildo Ferreira**  
Especial para A União

Dois políticos de Campina Grande figuram na seleta lista de candidatos a candidatos nas eleições para o Senado em 2014, quando a Câmara Alta do Congresso se renovará em um terço: o vice-governador Rômulo Gouveia (PSD) e o deputado federal e ministro das Cidades Aginaldo Ribeiro (PP). Ambos não negam o desejo de concorrer ao Senado, embora ainda adotem discursos moderados. Rômulo mostra-se aberto ao projeto do seu grupo político, que inclui o governador Ricardo Coutinho (PSB) e o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), mas já deu sinais claros de que vê com carinho a casa revisora do Congresso. Aginaldo, por sua vez, investido na liturgia ministerial, repetidamente desconversa, mas é, efetivamente, sondado por diversos grupos. Todavia, seu pai, o ex-prefeito Enivaldo Ribeiro, presidente estadual do PP, garante que o filho vai mesmo disputar a reeleição para a Câmara Federal, adiando estrategicamente a candidatura senatória para 2018, quando serão duas as vagas.

Nesse sentido, a expectativa da família Ribeiro é que uma reeleição de Aginaldo, juntamente com a eventual recondução da presidente Dilma Rousseff (PT) ao Palácio do Planalto, implique em sua manutenção no Ministério das Cidades, de onde buscaria, então, alçar voos mais altos. Em seu núcleo político, Aginaldo é conhecido pela fleuma e pragmatismo nas estratégias eleitorais. Seja como for, a presença de dois representantes de Campina Grande entre os cotados para o Senado já leva os mais bairristas a enxergar a possibilidade real de as três vagas da Paraíba naquela Casa serem ocupadas por campinenses. Atualmente, a cidade tem dois "filhos" na Câmara Alta: Cássio Cunha Lima (PSDB) e Vital do Rêgo (PMDB).

O terceiro representante da Paraíba no Senado, Cícero Lucena (PSDB), não é campinense, mas não deixou de dever à cidade a consolidação da sua vitória em 2006. Naquele pleito, Cícero, que vinha desgastado das denúncias da chamada "operação confraria", venceu Ney Suassuna, que tinha, então, seu nome envolvido no "escândalo das sanguessugas", por uma diferença de pouco mais de 5%. Na capital, onde Cícero foi prefeito, sua vantagem foi bem menor: apenas 2,1%. Já em Campina Grande, com o apoio do aliado Cássio, Cícero somou mais de 56% dos votos válidos, contra apenas 32% de Ney. De olho nesse potencial eleitoral, há quem aposte na possibilidade da Rainha da Borborema eleger, no ano que vem, um terceiro representante para o Senado. O que não acontecerá, no que depender de outros candidatos a candidatos, caso de Wilson Santiago (PTB) e do próprio Cícero Lucena, que resiste a desistir de tentar a reeleição. O ex-prefeito de João Pessoa, Luciano Agra (ainda sem partido), também cotado para a disputa, embora tendo base política na capital, também é campinense de nascimento.



O vice-governador Rômulo Gouveia (PSD) não nega o desejo de concorrer ao Senado em 2014



Ministro Aginaldo Ribeiro (PP), desconversa, mas é, efetivamente, sondado por diversos grupos

## Representação na Câmara Federal

Em tese, a banca oriunda de Campina Grande eleita para a Câmara dos Deputados em 2010 contava, originalmente, com quatro parlamentares: Romero Rodrigues (PSDB), Aginaldo Ribeiro (PP), Damião Feliciano (PDT) e Nilda Gondim (PMDB). Wellington Roberto (PR) é um nome pouco conhecido dos campinenses, tanto que obteve na cidade apenas 2.966 dos mais de 113 mil sufrágios que alcançou em todo o Estado. Os quatro representantes, ainda assim, davam à Rainha da Borborema o equivalente a pelo menos um terço da bancada paraibana na Câmara Federal. Entretanto, com a licença de Aginaldo Ribeiro para assumir o Ministério das Cidades, sendo substitu-

ído por Leonardo Gadelha (PSC), e a renúncia de Romero para assumir a prefeitura de Campina Grande, sendo substituído pelo suplente Major Fábio (DEM), a cidade conta, atualmente, com apenas dois "filhos" na Câmara dos Deputados: Nilda e Damião. Aginaldo tomou posse no ministério em fevereiro de 2012, enquanto Romero renunciou em dezembro passado.

Quanto à representação na Assembleia Legislativa, em tese, a cidade elegeu 1/6 dos deputados estaduais, com seis representantes: Manoel Ludgério (PSD), Guilherme Almeida (PSC), Adriano Galdino (PSB), Eva Gouveia (PSD), Caio Roberto (PR) e Daniella Ribeiro (PP). Dois deles

estão licenciados do mandato por terem assumido cargos no Governo do Estado: Manoel Ludgério (Desenvolvimento e Articulação Municipal) e Adriano Galdino (Chefia de Gabinete do Governo). Um fato que chama a atenção é que a Câmara Municipal de Campina Grande, que em 2010 contava com dezesseis vereadores (hoje são 23), elegeu apenas um nome para a Casa de Epitácio Pessoa, Daniella Ribeiro. Jóia Germano (PRP) e Inácio Falcão (PSDB) foram candidatos, mas não tiveram sucesso. Fernando Carvalho (à época no PMDB), concorreu a uma das vagas na Câmara Federal, mas, apesar de ter conseguido a terceira melhor votação da cidade, também não se elegeu.

## Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

### Rodrigo 'entrega' Anísio à direção do PT

O Partido dos Trabalhadores (PT) vai realizar eleições este ano para renovar sua direção na Paraíba e existe um forte movimento contra o presidente do partido, Rodrigo Soares, e sua forma de administrar. O incentivador desses grupos que trabalham contra Rodrigo é o deputado estadual Anísio Maia.

No PT as coisas, as disputas e as lutas são muito renhidas entre os diferentes grupos que compõem o partido. Na Paraíba não é diferente. O PT é uma espécie de 'frente' que abriga esses grupos com diferentes interesses e estratégia.

Anísio Maia já anunciou que é candidato a presidente do PT na Paraíba e vai levar seu nome para a disputa que acontece no segundo semestre deste ano. Tanto que tem percorrido o Estado fazendo reuniões em diversos municípios e discutindo o PT da atualidade.

Rodrigo Soares já anunciou que é candidato à reeleição e, pelo visto, está disposto a levar às últimas consequências sua intenção de se reeleger presidente, até porque não tem mandato e só resta esse cargo como forma de ganhar visibilidade.

Pois bem. Rodrigo desembarcou em Brasília na última quarta-feira disposto a enfrentar o deputado Anísio Maia na melhor forma que os grupos petistas disputam nesgas de poder: fez um dossiê contra o deputado e entregou ao presidente nacional do PT, Ruy Falcão.

No dossiê Rodrigo acusa Anísio de se juntar aos que fazem oposição ao governo do PT para criticar a presidente Dilma Rousseff. O pano de fundo da denúncia é a forma crítica como Anísio tem abordado o assunto. Segundo ele, a presidente não tem dado o tratamento devido aos que são vítimas da seca.

Segundo o relatório de Rodrigo, o deputado Anísio Maia teria boicotado a visita do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, às obras da transposição no município de Monteiro. O ministro visitou a Paraíba com uma comitiva de senadores.

Rodrigo entrega o deputado Anísio Maia sem dó nem piedade e o acusa de não servir para comandar o partido na Paraíba. Para evitar uma disputa com Maia, ele se vale da direção nacional do PT como forma de inviabilizar uma possível candidatura do concorrente.

Mas no PT as coisas são assim mesmo...

#### Vai pensar

Pedro Cunha Lima confirma que vem recebendo pressão para ser candidato a deputado federal. Diz que a candidatura não está descartada e que a tese até que lhe é simpática. Só que Pedro tem uma prioridade: fazer um mestrado em Coimbra, Portugal. Ele fez uma prova para esse mestrado e o resultado sai em setembro.

Se for aprovado, adeus candidatura. Se não for, vai cair em campo seguindo os passos do pai, Cássio Cunha Lima, e do avô, Ronaldo Cunha Lima. Os que vão concorrer à Câmara Federal em 2014 rezam dia e noite para Pedro ser aprovado no mestrado e desista da candidatura.

Assim se livrariam de um candidato em potencial.

#### Barbosa contra a PEC

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, anunciou que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que autoriza o Congresso a derrubar decisões da Corte "fragilizará a democracia" caso seja aprovada. A proposta de emenda constitucional número 33 impõe limites ao poder do STF. Na prática, o STF deixaria de ter a última palavra sobre mudanças na Constituição.

A proposta, de autoria do deputado Nazareno Fontelles (PT-PI), prevê que, quando o STF decidir pela inconstitucionalidade de uma emenda à Constituição, o Congresso poderá reavaliar o ato do tribunal. Se parlamentares discordarem da posição do Supremo, a questão, segundo o projeto, será decidida em um plebiscito.

A PEC também estabelece que, para o STF declarar a inconstitucionalidade de uma norma, serão necessários os votos de nove dos 11 ministros. Atualmente, bastam seis. O texto foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) e há duas ações no STF que pedem a suspensão da tramitação da PEC.

# Bird aprova US\$ 150 milhões para projetos em Moçambique

O montante será destinado a uma iniciativa agrícola e segurança nutricional

O Banco Mundial aprovou a concessão de US\$ 150 milhões para serem investidos em duas iniciativas em Moçambique. Trata-se de um projeto agrícola e de outro ligado à alimentação e segurança nutricional.

Em nota, a instituição refere que uma das intenções é aumentar os esforços do Governo com vista a melhorar o desempenho da agricultura comercial e dos pequenos agricultores.

Para a iniciativa, serão atribuídos US\$ 50 milhões com vista à promoção da agricultura liderada pelo setor privado e melhorar o acesso aos alimentos e nutrição. Devido ao que se considera "alto potencial de crescimento", também foram atribuídos US\$ 100 milhões para iniciativas de melhoramento do desempenho de empresas e de

pequenos proprietários de terras agrícolas. As regiões abrangidas são as do Vale do Zambeze, no centro, e do Corredor de Nacala, no norte do país.

## Desenvolvimento

De acordo com o órgão, a agricultura oferece uma oportunidade imediata com vista a promover o desenvolvimento econômico e social equilibrado no país que "expande a sua indústria de gás e de mineração." Espera-se que com o investimento sejam criados mais postos de emprego e impulsionadas, com o financiamento da comercialização, uma série de atividades tais como a atualização de canais de distribuição.

Prevê-se, igualmente, que o montante ajude a aumentar os investimentos públicos para os particulares, além de permitir o contacto entre pequenos agricultores e as cadeias emergentes de fornecimento.

## CAPTAÇÃO DE FUNDOS

### Chineses pegam pena de morte por crimes

Pequim (AFP) - A China anunciou que condenou, desde 2011, 1.449 pessoas a penas que vão de cinco anos de prisão à pena de morte por "captação ilegal de fundos", uma prática frequente em um país onde as pequenas empresas não têm acesso a créditos bancários, de acordo com informações divulgadas ontem.

Ao todo, 4.170 pessoas já foram consideradas culpadas por esse crime, revela a página oficial do governo na Internet. Não há informações sobre o número de condenados à pena capital.

O índice de sentenças "severas", incluindo a pena de morte, reflete a "determinação de reprimir as captações ilegais de fundos", afirma Du Jinfu, responsável pelo Ministério de Segurança Pública, encarregado da luta contra essas práticas.

Os desvios ilegais de fundos englobam um amplo leque de atividades fraudulentas, entre elas, venda de bens imobiliários e participação em empresas com o objetivo de arrecadar fundos que, em geral, servem para conceder empréstimos a taxas exorbitantes.

O sistema bancário chinês, controlado pelo Estado, não tem permissão para cobrar altas taxas de empréstimos de risco, o que os torna pouco propensos a oferecer crédito às pequenas e médias empresas. Desse modo, os empresários ficam sujeitos a empréstimos ilegais.

Vários economistas,

incluindo representantes do Banco Mundial, pediram que a China liberalize as taxas de juros para estimular os bancos a conceder empréstimos às pequenas empresas.

Em 2009, a condenação à morte da rica empresária Wu Ying, por ter se apropriado de fundos ilegalmente, provocou forte polêmica na opinião pública. Sua pena acabou sendo substituída pela prisão perpétua em 2012, por ordem do Supremo Tribunal.

No ano passado, o governo chinês implementou um programa piloto para financiar as pequenas e médias empresas na região de Wenzhou e na cidade de Zhejiang, onde escritórios clandestinos fixavam taxas de juros de até mais de 40% ao ano.

Nessa cidade, atingida por uma grave crise financeira em 2011, vários empresários insolventes se suicidaram ou fugiram.

**Ao todo, 4.170 pessoas já foram consideradas culpadas por esse crime, revela a página oficial do governo na Internet**



Os refugiados que sofrem de doenças crônicas como câncer, diabetes e hipertensão não recebem tratamento por falta de verba

## ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### Falta de recursos dificulta ajuda da ONU aos refugiados da Síria

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, Acnur, alertou que a crise de refugiados na Síria está causando problemas no sistema de saúde dos países vizinhos.

O porta-voz do Acnur, Adrian Edwards, disse que os países vizinhos Iraque, Jordânia e Líbano não estão conseguindo prestar assistência a mais de 1 milhão de sírios refugiados que buscam atendimento médico.

Segundo o relatório da agência da ONU, as pessoas que sofrem de doenças crônicas como câncer,

diabetes, hipertensão e problemas cardiovasculares não estão recebendo o tratamento adequado devido à falta de verba.

O vice-diretor da divisão do programa de apoio e manejo do Acnur, Paul Spiegel, comentou a dificuldade de tratamento para os idosos.

Ele afirmou que muitos estavam sob cuidados médicos na Síria, mas não estão recebendo o mesmo tipo de atenção nos campos de refugiados.

#### Apoio

A Organização Internacional

para Migrações, OIM, está fornecendo apoio técnico para o Crescente Vermelho e ao governo da Jordânia. O objetivo é ajudar as autoridades no manejo e controle do novo acampamento de refugiados aberto em Zarqa, com capacidade para 5 mil pessoas.

A previsão é a de que o local abrigue 25 mil pessoas quando estiver em plena capacidade. O acampamento de refugiados Zadari, para onde eram enviados os sírios que atravessavam a fronteira com a Jordânia, já atingiu sua capacidade máxima, com 190 mil.

## ECONOMIA

### Diretor do BID afirma que a América Latina é um exemplo contra a crise

A América Latina constituiu o "melhor exemplo" para a Espanha de que as crises econômicas podem ser superadas, afirmou o economista-chefe do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o espanhol José Juan Ruiz, durante uma conferência realizada em Santiago do Chile.

"A melhor forma que a Espanha tem para recuperar a esperança é olhar para um continente que passou por muitas destas mesmas histórias e saber que dali se saiu", disse Ruiz durante o ato organizado pelo Conselho Empresarial para a Competitividade (CEC), que agrupa quinze das principais empresas espanholas.

O analista do BID, principal palestrante da conferência "Espanha, um País de Oportunidades", argumentou que os debates sobre a crise e a estratégia para superá-la já ocorreram na América Latina na segunda

metade do século passado, quando grande parte dos países da região foi afetada por agudas crises políticas e econômicas.

"A América Latina deveria ter sido durante os últimos cinco anos uma fonte de experiência e de conhecimento partilhado", assegurou o economista.

Ruiz explicou que o PIB (Produto Interno Bruto) espanhol caiu 5% desde 2008, embora tenha frisado que o "problema real" da economia é o desemprego, que já supera 6 milhões de pessoas, ou 27% da população economicamente ativa.

"Temos um problema de crescimento, mas o que de verdade temos é uma crise de emprego", disse Ruiz, lembrando que entre 2008 e 2010 foram destruídos 2,5 milhões de postos de trabalho na Espanha, a metade deles no setor da construção.

A Espanha aprendeu

com os erros cometidos e chegou à conclusão de que o modelo de crescimento da década de 1990 e dos primeiros anos deste século "não era sustentável".

O responsável do BID considerou que as reformas aplicadas pelo Executivo espanhol estão dando seus primeiros frutos.

#### DEFICIT

O principal indicador desta tendência, disse, é a redução do deficit em conta-corrente e a previsão de que a Espanha fechará 2013 com um superávit de 1% do PIB. Esta subida se deve, principalmente, a um aumento "significativo" das exportações, que superaram os níveis prévios à crise graças ao aumento da competitividade e a um ajuste dos custos trabalhistas, sustentou Ruiz.

O economista lembrou que a Espanha registrou, em 2007, um deficit em

conta-corrente de 10% do PIB, equivalente a cerca de US\$ 150 bilhões, a maior taxa em nível mundial.

Ruiz aconselhou aos empresários que assistiram a conferência que se antecipem ao mercado e invistam "agora" na Espanha, e não quando o país voltar a ter um crescimento sustentado.

Em declarações à agência de notícias Efe, o também gerente do departamento de pesquisa do BID disse que a Espanha foi "historicamente" um receptor de investimento estrangeiro direto e indicou que o marco regulador espanhol oferece segurança jurídica para o capital externo.

Ruiz sustentou que muitas empresas espanholas médias podem ser "um bom parceiro" para as companhias latino-americanas que buscam "entrar em mercados mais maduros" e se proteger da volatilidade de receita própria dos mercados emergentes.

MAIS OPÇÕES DE HORÁRIO,  
PREÇOS PROMOCIONAIS,  
CONFORTO E SEGURANÇA.  
ISSO É VIAJAR DE GUANABARA.

até **50%** de desconto\*  
nos principais trechos

Conceição – Bonito de Santa Fé – Monte Horebe  
São José de Piranhas – Cajazeiras – Sousa  
Pombal – Patos – Campina Grande – João Pessoa



**NOVOS HORÁRIOS:**

Saída de João Pessoa: 5h30

Saída de Conceição: 9h15



SAC 0800.728.1992

[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

\*Promoção válida por tempo limitado e sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas limitadas.

### TÉCNICO DE FUTEBOL

# Profissão de muita instabilidade

FOTO: Divulgação

Ele vive de resultados e são considerados verdadeiros ciganos

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

A instabilidade dos técnicos no futebol brasileiro se tornou uma rotina para uma profissão que não tem segurança no cargo, diante de uma cultura que prevalece nos clubes e nas Seleções Brasileiras. Um vai e vem que não pára de ocorrer em todas as partes do país, prevalecendo os resultados positivos para que o treinador continue comandando as equipes. Não existe a história de colocar em prática um planejamento, quando a realidade é vencer a todo custo. O futebol paraibano não fica de fora deste contexto, admitindo e demitindo técnicos que já passaram e outros que estão atuando pela primeira vez no futebol da terra. Um sindicato da categoria que não existe no futebol da Paraíba, segundo os treinadores, desconhecendo totalmente o assunto.

Dos dez clubes que iniciaram o Estadual deste ano - Botafogo, Treze, Campinense, Auto Esporte, CSP, Nacional de Patos, Atlético e Paraíba de Cajazeiras, Sousa e Cruzeiro de Itaporanga - apenas Botafogo, CSP e Campinense, permanecem com os técnicos que foram contratados desde o início da competição. O alvinegro da capital ainda conta com Marcelo Vilar, o CSP mantém Ramiro Sousa, enquanto a Raposa, Oliveira Canindé. Um dos representantes de João Pessoa, Auto Esporte, optou por Denô Araújo, que foi substituído por Jairo Santos, que vem fazendo uma campanha positiva na segunda fase, com possibilidades de classificar o clube nas semifinais da competição.

Em Campina Grande o Treze iniciou a temporada com Sérgio Cosme, mas no decorrer da disputa a diretoria demitiu e foi buscar Vica, que atuou no Fortaleza/CE, na Copa do Nordeste/2013. No Sertão o troca-troca é mais intenso, com os times mudando constantemente, dependendo dos resultados. Os rebaixados para a Segundona, Cruzeiro de Itaporanga e Paraíba de Cajazeiras, foram treinados por Aldo França e Betão, que comandaram o azulão do Vale de Piancó, enquanto Édson Ferreira e Luiz Carlos Mendes, o time cajazeirense. Pelo Nacional de Patos passaram Neto Maradona, Marcos Nascimento, Hugo Sales e Reginaldo Sousa, que entregou o cargo para o retorno de Marcos Nascimento.

No Sousa, Reginaldo Sousa montou o elenco para o Nordeste, mas não conseguiu classificar a equipe, passando o cargo a Flávio Barros, que foi substituído por Neto Maradona. O Atlético de Cajazeiras decidiu começar o Estadual com Jorge Pinheiro, que conquistou o título da Segundona do ano passado, cedendo a vaga para Adelmo Soares e depois efetivou o preparador físico, Stefferson Bruno, no comando técnico do Trovão Azul.



Marcelo Vilar, hoje no Botafogo, fez um grande trabalho no Treze de 2009 a 2012, permanecendo um longo período, mas acabou saindo diante da pressão por resultados



Para Jairo Santos a instabilidade é muito ingrata



Reginaldo já passou pelo Sousa e Nacional este ano



Neto Maradona faz severas críticas aos dirigentes

## Marcelo Vilar diz que troca-troca faz parte da cultura do futebol

O treinador que mais se manteve no cargo no futebol da Paraíba, Marcelo Vilar, atualmente no Botafogo, que permaneceu no Treze durante quatro anos (2009 a 2012), afirmou que a instabilidade é uma cultura que existe no futebol brasileiro, prejudicando os profissionais que não conseguem colocar em prática os planos de trabalho. "Infelizmente fazemos parte deste contexto e somos vítimas de uma instabilidade que incomoda e prejudica o profissional. Não vejo perspectiva de mudanças, já que a pressão por resultados ainda prevalece, descartando a experiência e os méritos que existem no treinador", frisou.

Ele enfatizou que sempre trabalhou com contratos e muitas rescisórias, ressaltando que a questão da multa depende de ambas as partes. "Existem aqueles que confiam nos dirigentes realizando um contrato amigável, outros exigem regalias e multas absurdas. Por onde passei não tive problemas, já que trabalho profissionalmente", disse. Já o treinador do Sousa, Neto Maradona, acusou os dirigentes que ficam trocando de técnico como se muda de roupa. "Não existe respeito e ética dos dirigentes que não deixam o técnico colocar em prática o trabalho e o planejamento", enfatizou. Neto enfatizou que os contratos que fez colocou sempre a multa

rescisória, ressaltando que os dirigentes sabem das obrigações.

"A maioria sabe das obrigações, mas existem aqueles que não querem cumprir o contrato, dificultando as negociações, chegando até na Justiça", disse. O ex-treinador do Nacional de Patos, Reginaldo Sousa, enfatizou que a instabilidade faz parte da cultura do esporte nacional. Segundo ele, os dirigentes não querem saber de planejamento e elaboração de trabalho, mas de resultados positivos para dar uma resposta a torcida. "Isso acontece com todos os técnicos, inclusive os de ponta do esporte nacional. Quando você perde duas ou três o culpado é o técnico", comentou. Com re-

lação a contratos, Reginaldo, observou que sempre coloca a multa rescisória, mas tudo depende das negociações entre as partes.

"Existem pessoas que você pode confiar e não colocar a multa, mas sempre exijo por onde passo", disse. Na opinião do técnico do Auto Esporte, Jairo Santos, fica difícil colocar um planejamento a curto prazo quando a exigência é vencer ou vencer. "É uma realidade cruel para os profissionais que tem capacidade, mas convive com uma instabilidade ingrata", observou. Sobre os contratos de trabalho, Jairo, enfatizou que tudo é colocado no papel, inclusive a multa, para não dar errado depois.

## Dirigentes garantem que as cláusulas contratuais são cumpridas

Já os dirigentes afirmaram que todas as cláusulas acertadas no contrato entre as duas partes são cumpridas. Para o vice-presidente de futebol do Botafogo, Ariano Wanderley, não adianta trazer um profissional que não possa pagar. "Só trabalhamos dentro da nossa realidade salarial, onde o contrato possa ser cumprido. A competência faz parte da escolha, afinal, estamos investindo para que o time seja comandado por uma pessoa que

possa conseguir resultados e títulos", disse. Sobre a instabilidade dos treinadores, Ariano, afirmou que é uma cultura que passa pela pressão e até mesmo no relacionamento entre técnico e jogadores. Já o presidente do Auto Esporte, Manoel Demócrito, ressaltou que a sua gestão vem cumprido todas as obrigações que foram feitas no contrato com o treinador Jairo Santos. "Temos que manter a palavra e cumprir o que foi acordado", observou. Geraldo

Lira, presidente do Atlético de Cajazeiras, afirmou que a realidade do Sertão é totalmente diferente dos grandes centros, principalmente nos contratos que são feitos com os treinadores. "Nossa intenção é cumprir todas as obrigações, mas a situação financeira é complicada no interior. Apesar das dificuldades temos conseguido cumprir nossas obrigações", comentou. Sobre a instabilidade o dirigente ressaltou que é fruto da pressão dos torcedores.



Ariano Wanderley (E), diretor de futebol do Botafogo

# Bota promete investir alto no futebol feminino ainda este ano

**Clube vai promover um peneirão no próximo dia 5 em busca de talentos**

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após perder a hegemonia do futebol feminino no ano passado, o Botafogo resolveu investir pesado para esta temporada. No próximo dia 5 de maio, o Belo vai promover um peneirão para a escolha de novos talentos para o time principal e também de garotas jovens que participarão de uma escolinha, a única do gênero no Nordeste.

Segundo o diretor de patrimônio, Oddo Vilar, esta escolinha vai preparar as atletas nos fundamentos do futebol. "O que acontece em todo o Nordeste é que as garotas vêm do futsal e algumas não se adaptam ao futebol de campo, que tem suas peculiaridades. Nós vamos investir na base, ensinando todos os fundamentos do futebol a estas garotas, que chegarão numa fase adulta, como atletas completas", frisou o dirigente.

Para Oddo Vilar, o grande entrave para o desenvolvimento do futebol feminino no Estado é a falta de competições. "Nós só temos um pa-



FOTOS: Divulgação

As Belas do Belo ganham mais incentivo para brilhar este ano e voltar a Copa do Brasil em 2014

raibano no final do ano. Para manter as garotas em atividade, fizemos um acordo com o Sport de Recife para fornecer nossas atletas para participar das competições em que o clube pernambucano esteja inserido, e em troca, podemos utilizar as jogadoras deles no Campeonato Paraibano. É um intercâmbio vantajoso para os dois clubes", argumentou.

Sobre a formação do elenco para o campeonato estadual deste ano, Oddo adiantou que não será um elenco essencialmente jovem. "Apesar do trabalho que estamos fazendo, investindo na garotada, vamos mesclar o time com jogadoras experientes e posso adiantar que uma da Seleção Brasileira já está certa para vir fazer parte do nosso elenco", disse.

Além de investir nos atletas, o Botafogo pretende melhorar o Centro de Treinamento da Maravilha do Contorno. "O clube está quitando todas as suas dívidas e receberá verbas federais e privadas para a construção de ginásio, quatro campos de futebol e outras melhorias que vai tornar a Maravilha do Contorno num centro de treinamento de alto nível", concluiu o dirigente.

## Ministro Aldo Rebelo quer incentivo para a Formação Esportiva Escolar

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, e representantes dos ministérios da Defesa e da Educação reuniram-se para discutir a realização do Programa de Formação Esportiva Escolar, competição de atletismo voltada para alunos-atletas entre 12 e 17 anos. O objetivo é incentivar o esporte nas escolas e identificar novos talentos, além de democratizar o acesso à modalidade.

A escolha do atletismo – nas disciplinas de corrida e salto – como esporte único é devido à facilidade de encontrar instituições que têm estrutura para treinos e pequenas disputas da modalidade. Além disso, o programa busca incentivar a prática do atletismo entre os jovens, podendo revelar novos talentos no alto rendimento. "Os três ministérios estão empenhados em fazer dessa experiência também uma forma de divulgação do atletismo como prática de esporte para a juventude. Nós queremos que o maior número possível de estudantes participe, e que tenhamos na quantidade uma possibilidade de escolher atletas de qualidade que, quem sabe, serão revelações para o esporte de alto rendimento", disse o ministro Aldo Rebelo.

Haverá competição em três provas: corrida velocidade, corrida resistência e salto. Poderão participar do programa alunos de instituições públicas e privadas. Para o general Fernando Azevedo, representante do Ministério da Defesa, este é o momento de destaque do esporte no Brasil e a pasta poderá contribuir com o conhecimento adquirido na realização de competições militares. "O momento do esporte que estamos vivendo no Brasil dura desde os Jogos Pan-Americanos 2007 até os Jogos Olímpicos Rio 2016. As Forças Armadas têm um conhecimento importante nesta área, já que a prática esportiva e treinamento são constantes. Além disso, temos a experiência de ter realizado os Jogos Mundiais Militares, em 2011", disse.

Os atletas que se destacarem no Programa de Formação Esportiva Escolar poderão ser dirigidos aos Núcleos de Esporte Escolar (NEE), onde contarão com estrutura e treinamento para o esporte de alto rendimento. O objetivo é que cinco milhões de estudantes de 20 mil escolas participem da competição.



Ministro quer a participação do maior número de estudantes na faixa etária de 12 a 17 anos

## Clima na RBR entre Sebastian Vettel e Webber ainda segue ruim

Marido e mulher separados tendo que conviver na mesma casa. Esta foi a comparação usada pela revista italiana "Autosprint" para sintetizar o relacionamento entre Sebastian Vettel e Mark Webber atualmente dentro da RBR. O clima entre os dois não era dos melhores há anos e azedou de vez após a polêmica do GP da Malásia, em março. Na última sexta-feira, a publicação trouxe a tona outro fato que expõe ainda mais o mau ambiente entre os companheiros de time.

Segundo a revista, Vettel pediu para a RBR excluir seu depoimento no vídeo especial que o time preparou para homenagear os 200 GPs do desafeto, completados no Bahrein, no último fim de semana. E foi atendido. Companheiro de equipe de Webber desde 2009, o alemão falaria sobre a parceria no vídeo que contém declarações de Christian Horner (chefe da RBR), Adrian Newey (projetista da RBR), David Coulthard (ex-piloto da RBR), além dos ex-chefes de Webber, Paul Stoddart (Minardi) e Frank Williams. Este não foi o único episódio durante o GP do Bahrein que evidenciou o mal-estar entre a dupla. Os dois mal se cruzaram durante o fim de semana. Antes da corrida, o alemão não quis participar da pequena festa que a equipe organizou para comemorar o 200º GP de Webber na F-1. Depois da prova, vencida por Vettel, foi a vez do australiano, que chegou em sétimo, não querendo estar presente na tradicional foto do piloto vitorioso com os membros da equipe.

## Edônio Alves

edonio@uol.com.br

### Sua majestade, o pênalti

Resolvi tratar hoje aqui de um tema não muito usual para uma coluna semanal sobre futebol: a relação deste esporte com a literatura. É que pesquiso esse assunto há um certo tempo e de vez em quando me flagro constando na vida real situações estudadas por mim nas histórias de ficção produzidas pelos craques da literatura. Notadamente, é bom que se diga, quando essas histórias versam sobre questões ligadas ao universo do futebol. Este é o caso, portanto, do que vou contar a seguir.

Tomemos como exemplo, neste sentido, o escritor Flávio Carneiro e conheçamos um pouco da sua história. Ele nasceu em Goiânia, em 1962, e mudou-se para o Rio de Janeiro no início dos anos de 1980. Escritor, crítico literário, roteirista e professor de literatura da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), publicou doze livros e escreveu dois roteiros para cinema. Como ficcionista, é autor de um livro de contos, três romances e cinco novelas para crianças e jovens.

Participou também de algumas antologias, como "Os cem menores contos brasileiros do século", organizada pelo escritor Marcelino Freire, com o mini-conto, Na sala de espelhos, e "22 contistas em campo", organizada por Flávio Moreira da Costa, com o conto, Penalidade Máxima.

É também professor de Graduação e Pós-Graduação em literatura brasileira e comparada, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde leciona desde 1995 e seu mais recente livro publicado, que trata especialmente sobre futebol, intitula-se, Passe de letra: futebol & literatura, editado pela Editora Rocco do Rio de Janeiro, em 2009.

Como já disse, Carneiro é autor do conto, Penalidade máxima, que está publicado no livro 22 contistas em campo, organizada por Flávio Moreira da Costa e publicado pela Ediouro, do Rio de Janeiro, em 2006.

Esta narrativa intenta captar e transmitir para o leitor um dos momentos mais concentrados do futebol em termos de economia de meios, o que significa, na prática do jogo da bola, a convergência radical de estratégias técnicas pessoais, o domínio das emoções controladas e a confluência de expectativas dispareas quanto ao seu desfecho: a batida de um pênalti por parte de um jogador encarregado de cobrá-lo, como se diz no vocabulário futebolístico especializado.

Enquanto fato de efetivação estética na composição literária, esse momento crucial do jogo é abordado nesta história, por parte do narrador, a partir do ponto de vista de um jogador de 21 anos que tem nas mãos a oportunidade única de resolver para si, num único, preciso e irrepitível instante, duas questões a ele correlatas: dar a vitória ao seu time no campeonato de futebol de várzea que disputa como artilheiro e jogador de destaque e, à mesma feita, encetar uma vingança pessoal contra o goleiro adversário por quem supostamente sua garota se enamorara, num vislumbre de puro alumbramento da parte dela, percebido por ele, dentro do gramado do jogo.

É uma percuciente análise subjetiva da interioridade humana quando exposta a casos particulares de momentos decisivos é o mérito maior desta narrativa de ficção que encontra no futebol seu meio adequado de expressão.

Pois bem! Trouxe o tema aqui porque na semana passada, vi em dois jogos de futebol da vida real essa questão central do pênalti ser colocada para dois clubes e alguns dos seus jogadores. O primeiro deles foi a partida entre Auto Esporte e Treze, válida pela 8ª rodada do campeonato Paraibano. O segundo jogo foi entre Campinense e Sampaio Correia, pela Copa do Brasil. Nos dois casos, o pênalti foi o que decidiu o destino dos combatentes da peleja da bola.

O Campinense venceu o Sampaio Correia por pênaltis após este time ter perdido um pênalti no final do tempo regulamentar. O placar final do jogo foi 7 a 6 para o Campinense após a cobrança da série de pênaltis que desempataria o resultado agregado de dois jogos: uma vitória para cada time nos jogos de ida e volta. Já o Auto Esporte tomou uma goleada de 3 a 0 para o Treze, após perder um pênalti aos 8 minutos iniciais da partida com o rival. Por causa disso, perdeu o equilíbrio e a concentração psicológica do jogo e não conseguiu fazer mais nada a não ser, ver o adversário jogar.

## CONTRA O NACIONAL

## Botafogo em busca da reabilitação

FOTOS: Divulgação

**Tricolor entra em campo como grande favorito hoje à tarde no Almeidão**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

O Botafogo busca forças para conseguir a reabilitação, hoje, às 17h, contra o Nacional de Patos, no Estádio Almeidão, no Cristo Redentor, pela décima primeira rodada dos jogos de volta da segunda fase do Paraibano. O time sofreu uma goleada diante do Campinense (4 a 1), na última quinta-feira, na maior praça de esportes da capital. As duas equipes estão nas últimas posições, com o Belo na sétima colocação, com 11 pontos ganhos, enquanto o Nacional de Patos ocupa a lanterna, com 6, sem chances de classificação e apenas jogando para cumprir tabela.

Faltando apenas três rodadas para encerrar a fase classificatória o objetivo do time da Maravilha do Contorno é aproveitar os restantes dos jogos para preparar a equipe nas semifinais. O treinador alvinegro, Marcelo Vilar, vai trabalhar o psicológico dos atletas para voltar a vencer – o último foi contra o CSP (3 a 0), no dia 18 deste mês, pela oitava rodada, no Almeidão – já que vem de um empate diante do Sousa (1 a 1) e a derrota para a Raposa (4 a 1).

O comandante botafoguense deve mexer no time, principalmente na defesa, setor que mais falhou no clássico, tomando gols cruciais na derrota para o Rubro-Negro serrano. Ele sabe que obter resultados positivos, principalmente superar a vantagem que o Treze tem na competição geral, com 47, contra 45 do time pessoense. “Iremos unir forças para superar os problemas e corrigir os erros que ocorreram no clássico. Vamos aproveitar os jogos que restam para preparar a equipe nas semifinais”, observou.

O Nacional de Patos corre atrás para sair da lanterna e encerrar sua participação numa melhor posição. O Alvirverde pretende aproveitar o “baixo astral” do adversário e tirar proveito, na tentativa de conseguir surpreender os donos da casa. Para o treinador nacionalino, Marcos Nascimento, o grupo conta com a maioria dos atletas da casa, já que vários jogadores contratados deixaram o Canário do Sertão. “Uma forma até de enxugar o grupo e tentar economizar nas despesas, já que estamos apenas cumprindo tabela”, comentou. O árbitro da partida é Jeferson Nollete, auxiliado por Márcio Freire e Daniel Félix.

**Jeferson Nollete apita o jogo com auxílios laterais de Márcio Freire e Daniel Félix. O árbitro reserva será Adricélio Santos**



Marcelo Vilar teve uma conversa muito séria com os jogadores do Botafogo e exigiu mais comprometimento já a partir do jogo de hoje contra o Nacional no Almeidão

## Sousa tenta se reabilitar contra o Treze hoje no Estádio Marizão

Apenas três pontos separam Sousa e Treze, que se enfrentam hoje, às 16h, no Estádio Marizão, pela décima segunda rodada dos jogos de volta do Paraibano. O Galo da Borborema está na frente, com 15 pontos ganhos, e na quarta colocação, contra 12 do Dinossauro, que vem na sexta. O Alvinegro serrano vem de uma vitória contra o Nacional de Patos (1 a 0), em seus domínios, enquanto o Sousa foi goleado pelo Centro Sportivo Paraibano (5 a 0), na Graça. O treinador galista, Vica, tem a volta do lateral-direito, David, que cumpriu suspensão automática, mas poderá colocar a base do último compromisso.

Mesmo classificado para as semifinais do Estadual o objetivo da equipe serrana é manter a vantagem em cima do Botafogo na classificação geral, com 47 contra 45. De acordo com Vica, uma vantagem importante para quem almeja brigar pelo título. “Vamos somar pontos e tentar distanciar do nosso principal adversário. Será outro jogo difícil, contra um adversário que vem de uma derrota”, disse.

O segundo representante da Copa do Brasil vai em busca de uma total reabilitação para voltar a sonhar com a classificação na próxima fase do Estadual. De olho na estreia na Copa do Brasil, diante do Coritiba, marcado para a próxima quarta-feira, às 19h30, no Marizão, o treinador Neto Maradona vai decidir se colocará um time misto ou a força máxima.

## Raposa volta a colocar time misto contra o Auto Esporte no Amigão

Pela goleada que meteu no Botafogo, em pleno Almeidão, por 4 a 1, o Campinense se torna franco favorito para vencer o Auto Esporte, hoje, às 16h, no Estádio Amigão, na Serra da Borborema, pela décima primeira rodada dos jogos de volta do Paraibano. Com o resultado positivo no clássico o Rubro-Negro manteve a liderança isolada, com 19 pontos ganhos, três a mais que o Clube do Povo, que desceu para a terceira posição, com 16 – o segundo colocado é o CSP que tem mesmo número de pontos, mas vence no saldo de gols – sendo forte candidato para conquistar uma das vagas nas semifinais da competição.

Para este compromisso o treinador raposeiro, Oliveira Canindé, pode colocar em campo um time misto, poupando os jogadores para o primeiro jogo da segunda fase da Copa do Brasil, diante do Flamengo-RJ, na próxima quarta-feira (1), às 21h40, no Estádio Amigão, na Serra da Borborema. Caso decida optar por um time misto o grupo deve contar com a base que venceu o Sousa (2 a 0), em pleno Estádio Marizão. O objeti-

vo é manter a ponta da tabela e conseguir assegurar uma das vagas nas semifinais do Estadual.

“Queremos manter a dianteira para classificar antecipadamente o Campinense na outra fase. Vou decidir se coloco um time misto, já que teremos pela frente o Flamengo na próxima semana pela Copa do Brasil”, frisou. Sem vencer a quatro rodadas – a última vitória foi contra o Nacional de Patos (3 a 1), no dia 7 de abril, no Estádio da Graça – empatando contra o Sousa (1 a 1) e perdendo para o Treze (3 a 0), CSP (2 a 0) e Atlético de Cajazeiras (1 a 0) o Alvirrubro busca a reabilitação para voltar a sonhar com a classificação. O treinador automobilista, Jairo Santos, pretende trabalhar o psicológico dos jogadores para surpreender o campeão da Copa do Nordeste deste ano. “Não podemos perder o desejo da classificação, afinal, ainda estamos vivos e na briga pela classificação”, disse Jairo. Apita o jogo, Alberto Moésia, com bandeirinhas de Fábio Ferreira e Jocival Abrantes.



Oliveira Canindé poupa titulares já de olho no jogo contra o Flamengo na próxima quarta-feira

## CSP e Atlético jogam amanhã de olho no G2 do Paraibano

Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Atlético de Cajazeiras prometem fazer amanhã, às 20h30, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas, um jogo de seis pontos na corrida por uma das vagas nas semifinais do Estadual. As equipes vêm de vitórias nas últimas rodadas em seus domínios, com o Tigre goleando o Sousa (5 a 0), na Graça, enquanto o time sertanejo derrotou o Auto Esporte (1 a 0), no Perpetão. Apenas um ponto separa as equipes, com o Tigre na segunda posição, com 16 pontos ganhos, contra 15 do Trovão Azul, que está na quinta colocação. Com uma boa exibição na goleada em cima do Sousa o treinador do CSP, Ramiro Sousa, deve manter a equipe na busca de dar mais entrosamento ao grupo.

Atuando em seus domínios a meta é fazer o dever de casa e continuar caminhando na busca de uma das vagas nas semifinais. “Alerto ao elenco a necessidade de somar pontos, principalmente atuando em casa. Sabemos das dificuldades, mas o grupo está motivado e buscando a vaga”, comentou. O surpreendente Atlético de Cajazeiras corre por fora e vai chegando próximo aos primeiros colocados no sonho de conseguir a classificação. O treinador Stéfano Bruno pode fazer algumas alterações, mas a tendência é manter a base que venceu o Auto Esporte.

### CAMPINENSE X FLAMENGO

# Começa a venda dos ingressos

**Partida será na próxima quarta-feira, na Paraíba, pela Copa do Brasil 2013**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

Os ingressos para o jogo entre Campinense-PB x Flamengo-RJ, na próxima quarta-feira, no Estádio Amigão, em Campina Grande-PB, começam a ser vendidos hoje. Amanhã os bilhetes serão comercializados na capital João Pessoa, precisamente na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF), localizada no bairro de Tambiá. Ao todo foram disponibilizados 19.700 ingressos, com preços que variam entre R\$ 20,00 a R\$ 120,00.

O duelo envolve duas equipes rubro-negras. O Campinense-PB, campeão do Campeonato do Nordeste e o Flamengo, uma das mais tradicionais equipes do Brasil. O time carioca chega na próxima terça-feira na Paraíba, onde ficará concentrado até o jogo da quarta-feira, conforme a programação divulgada pela diretoria do time carioca.

De acordo com o Campinense Clube e a FPF, os preços na geral são de R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia), na arquibancada, R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia) e as cadeiras custarão R\$ 120,00. Mulheres e idosos pagarão os preços normais, enquanto crianças até 12 anos, R\$ 15,00.

Em Campina Grande, os torcedores poderão encontrar os ingressos nos seguintes postos de vendas, Tiago e Patrick Sports (Shopping Boulevard), Rildo Calçados, Restaurante Recanto Alegre e Lojas do Campinense (centro).

Pelo que foi acordado entre a Polícia Militar e o Ministério Público da Paraíba (MP/PB) a torcida do Flamengo/RJ vai ocupar um espaço reserva-



O Flamengo do Rio de Janeiro será adversário difícil do Campinense na próxima quarta-feira, pela segunda fase da Copa do Brasil 2013.



No duelo de rubro-negros pela Copa do Brasil 2013, o Campinense, representante da Paraíba, está motivado e quer a ajuda da torcida

do na arquibancada, enquanto os torcedores raposeiros terão o restante do estádio à disposição. De acordo com o diretor logístico rubro-negro paraibano e responsável pela organização das vendas dos ingressos, Sérgio Murilo, a expectativa é vender todos os ingressos e reunir um dos maiores públicos para prestigiar a partida. "Queremos

mostrar ao Brasil que a Paraíba tem condições de realizar uma grande festa e o Campinense vai representar com dignidade o futebol da terra. O objetivo é fazer melhor que na conquista da Copa do Nordeste", avaliou Sérgio.

Fora das quatro linhas a PM e o MP/PB decidiram proibir a entrada de torcedores que estejam com camisas

de times rivais, na tentativa de evitar brigas, confusões e provocações. A iniciativa partiu do comandante do 2º Batalhão da PM de Campina Grande, coronel Souza Neto, que vem sendo colocada em prática desde os jogos da Raposa na Copa do Nordeste/2013. Ele afirmou que será uma forma de evitar provocações dos torcedores para

que não haja discussões nos setores do Amigão. De acordo com o coronel, será montado um forte esquema de segurança dentro e fora do estádio para evitar possíveis confrontos entre torcedores. "Iremos manter a tranquilidade antes, durante e depois, para que possamos obter o objetivo de levar a paz aos torcedores", disse o oficial da PM.

### CAMPEONATO PAULISTA

## Timão e Ponte brigam por vaga na semifinal

Corinthians e Ponte Preta vão a campo hoje, às 16h, no Moisés Lucarelli, em busca de uma vaga nas semifinais do Paulistão. A reedição do ano passado desta vez será na casa da Macaca, que considera este fator o seu maior trunfo. Já o Timão, mesmo de olho no Boca Juniores, pela Copa Libertadores, na próxima quarta-feira, vai com força total até Campinas. Qual alvinegro avança?

Pelos lados do time de Parque São Jorge, sem muitas novidades. Apesar de ter testado um quarteto ofensivo com Pato, Sheik, Guerrero e Danilo na última rodada, o técnico Tite vai mesmo sacar o primeiro da lista e promover o retorno de Romarinho ao time. O esquema foi considerado vulnerável pelo comandante alvinegro.

No gol, Cássio segue fora de combate. Com uma lesão no punho esquerdo, ele será substituído por Danilo Fernandes. Com a última sema-

na livre, o treinador alvinegro pôde focar em trabalhos específicos e teve tempo de sobra para preparar o Corinthians.

Renato Augusto, com uma lesão muscular na coxa direita, segue sendo o principal desfalque do arsenal pesado do Timão. Jorge Henrique, considerado um reserva de peso e que sempre entra nos jogos, é baixa por suspensão. Ele tomou o terceiro amarelo contra o Atlético Sorocaba, no último domingo.

#### Olho na Ponte

O técnico Guto Ferreira contará com os retornos de quatro titulares, que ficaram fora do último jogo da primeira fase. São eles, o lateral direito Artur, o volante Bruno Silva e os atacantes Chiquinho e William.

O treinador tem dois desfalques titulares. O zagueiro Ferron e o meia Ramírez que está emprestado pelo Timão.

## Thiago Neves pode voltar hoje contra o Volta Redonda

Ainda fora do estágio físico ideal, o meia Thiago Neves pode participar de parte da semifinal da Taça Rio às 16h de hoje, contra o Volta Redonda, no Raulino de Oliveira. O técnico Abel Braga deixou a possibilidade em aberto, apesar de admitir que o atleta ainda não está plenamente recuperado de lesão na panturrilha, sofrida no dia 6 de março, no empate por 1 a 1 com o Huachipato, pela Libertadores.

"O Thiago ainda não está 100%. Vamos ver se tem a possibilidade de jogar pelo menos um pouquinho. O Wellington também talvez não aguento. Mas as coisas estão melhorando. Estamos com mais opções, o Deco trabalhando de forma quase normal", disse Abel.

O técnico ainda não definiu quem saíra no caso da entrada do meia no segundo tempo da semifinal com o Volta Redonda. O comandante, porém, teceu elogios ao



O Flu é somente motivação para a partida de hoje pela Taça Rio

futebol do atacante e a seu desempenho no treino da última quinta-feira, na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

"Vai depender do jogo. Pode jogar no lugar do Rhayner ou do Wagner. Vamos ver até se ele vai entrar ou não. Acho que quem viu o treino da última quinta viu o nível do Thiago. É um jogador de movimentação muito boa.

Fico extremamente feliz de contar com ele novamente", disse o comandante tricolor.

A energia mostrada pelo jogador na atividade da última quinta impressionou mesmo Abel. Tanta entrega, no entanto, parece ter prejudicado o meia na manhã da última sexta-feira. Thiago Neves foi poupado da etapa final do treino nas Laranjeiras após sentir dores.

### JOGOS DE HOJE

#### Alagoano

CEO x CRB

#### Baiano

Vitória x Bahia  
Vitória da Conquista x Feirense  
Juazeirense x Juazeiro  
Bahia de Feira x Botafogo-BA

#### Carioca

Fluminense x Volta Redonda

#### Catarinense

Avai x Criciúma

#### Cearense

Fortaleza x Icasa  
Tiradentes-CE x Horizonte-CE  
Guarany de Sobral x Ceará

#### Gaúcho

Internacional x Veranoópolis

#### Goiano

Goianésia x Atlético-GO

#### Mineiro

Villa Nova-MG x Cruzeiro

#### Paraense

Paragominas-PA x Tuna Luso

#### Paranaense

Operário x Atlético-PR  
J.Malucelli x Toledo-PR  
Coritiba x Londrina-PR  
Paranavaí x Paraná Clube  
Arapongas x Rio Branco-PR  
Cianorte x Nacional-PR

#### Paulista

Ponte Preta x Corinthians  
São Paulo x Penapolense

#### Pernambucano

Náutico x Santa Cruz-PE  
Porto-PE x Central  
Petrolina x Salgueiro  
Belo Jardim x Serra Talhada

#### Potiguar

Assu x América-RN  
ABC x Alecrim  
Santa Cruz-RN x Baraúnas-RN

### INTERNACIONAL

#### Argentino

Independiente x Argentinos Juniores  
Newells Old B. x Racing Club  
River Plate x Quilmes

#### Alemão

Mainz 05 x Eintracht Frankfurt  
Schalke 04 x Hamburgo

#### Espanhol

Espanyol x Granada-ESP  
Málaga x Getafe  
Valladolid x Sevilla  
Real Sociedad x Valencia

#### Francês

Lyon x Saint-Etienne  
Nice x Troyes  
Evian x PSG

#### Inglês

Reading x QPR  
Chelsea x Swansea City  
Arsenal x Manchester United

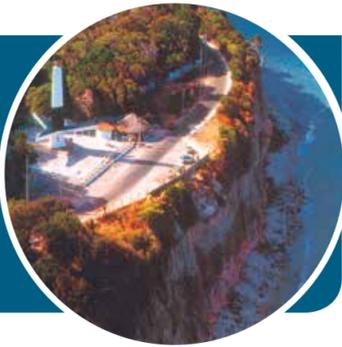
#### Italiano

Sampdoria x Fiorentina  
Chievo Verona x Genoa  
Palermo x Internazionale  
Torino x Juventus  
Parma x Lazio  
Roma x Siena  
Milan x Catania

## Curiosidades

Você sabia que a Paraíba teve dois governadores assassinados?

PÁGINA 26



## Gastronomia

Confira uma saborosa e saudável receita de fusilli com vegetais

PÁGINA 28



FOTOS: Hilton Gouvêa/ Divulgação



# Floresta de dendê

## A Mata da Nascentes se tornou Parque Municipal em setembro de 1977

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

A piscina da Mata da Nascentes, em Itapororoca, no Litoral Norte a 72 km de João Pessoa, está sob reforma e será reaberta em poucos dias, com novas atrações. Para começar, a Promotória Pública da Comarca local proibiu o uso de sons automotivos, a fim de oferecer ao público melhores proveitos da exuberante beleza do bosque de palmeiras dendê, um dos mais conservados do Brasil.

Sob as bênçãos de São João, o nome primitivo de Itapororoca, o santuário do dendê, como também é conhecida esta paradisíaca área, vai reabrir com a ausência de ruídos que afetem a tranquilidade da paisagem. A intenção, segundo explica o prefeito Celso Moraes, é conservar a beleza paisagística natural, com o mínimo de intervenções de instrumentos sonoros, já que a pequena floresta de dendês das proximidades, atrai visitantes do Brasil inteiro.

A Mata da Nascentes, que se

tornou Parque Municipal em 7 de setembro de 1977, na administração do prefeito Humberto Espinola Guedes, ainda guarda raridades já inexistentes em algumas reservas biológicas do país. Os pau d'arcos nas suas cores branca, roxa e amarela enfeitam o local há muitos séculos, sem falar nos redutos de biribas, sucupiras, louros e jatobás, que vivem ali, ainda não, importunados, desde os tempos pioneiros, quando os índios de língua tupi chamavam o setor de Itapororoca, ou segundo Martius, "Pedra que dá estrondo".

A reforma anunciada, segundo uma fonte da prefeitura, inclui novo revestimento nas piscinas adulta e infantil, aquisição de novos filtros e uma reforma no acesso às piscinas, para facilitar a entrada dos frequentadores. Esta é a única piscina do Litoral Norte do Estado abastecida por um rio de águas puras e correntes. O excesso que jorra da piscina irriga as árvores das redondezas

**Espécimes raros** - Você já viu uma liana de cipó, com cerca de 15

cm de diâmetro? Ou já se deparou, aqui na Paraíba, com um pirauá de 35 metros de altura ou um jatobá em plena frutificação? Quem não viu isto até hoje, não se desespere: essas visões e outras que em tese já sumiram das paisagens locais, ainda podem ser apreciadas na Piscina da Nascentes, onde a flora tropical continua viva, exuberante e se constitui, nos dias de hoje, em verdadeiro colírio para os olhos.

Logo na entrada do parque municipal, se nota árvores grandes, de troncos grossos, que sombreiam todo o bosque. São sucupiras, louros, sapucaias e mungubas, que existem em abundância nesta mata. Os 12 hectares da Piscina da Nascentes também possuem um local muito apreciado por botânicos, biólogos e ecologistas: é o seu bosque de palmeiras dendê, exclusivo numa raia de 300 km em seu redor. Na Paraíba, o dendê é considerado uma relíquia. Esta palmeira sumiu das matas locais a partir do início do Século XX. E a Piscina da Renas-

centes é privilegiada por possuir uma pequena floresta dendezeira, que frutifica bem todos os anos.

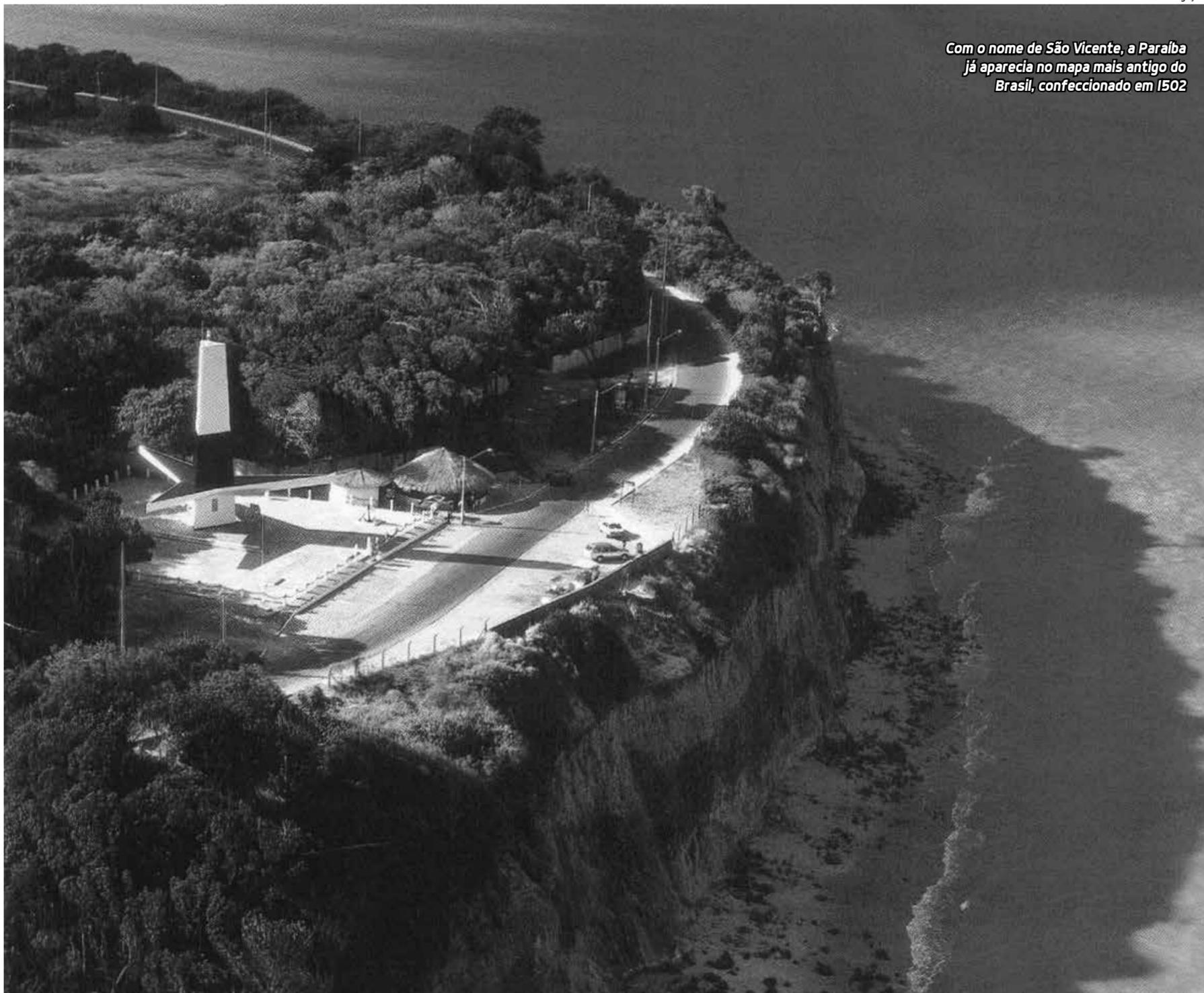
"As mudas nascem espontaneamente: basta o caroço cair no chão que a plantinha brota em poucos dias", ensina Antônio José Ferreira, 52 anos, administrador do parque. "Nossa floresta de dendês continua virgem". O machado e as moto-serras da civilização ainda não chegaram por aqui. Há 20 anos um incêndio provocado pela combustão espontânea do capim seco que nasce nas redondezas destruiu um pouco a vegetação do parque.

Em termos proporcionais, a Mata da Nascentes pode ser considerada o Parque Arruda Câmara de João Pessoa. A gleba reservada para o parque exhibe também aroeiras, pau d'arcos e duas espécies de angelim que já sumiram das matas paraibanas, com poucas exceções. Por dentro da mata corre a Bica da Nascentes, uma água potável de excelente qualidade, que abastece

duas piscinas internas e fornece água gratuita para a população de Itapororoca.

Uma árvore considerada a siringueira nordestina - a leiteira - tem ali 10 exemplares. São espécimes raros, flanqueados por cipós-olho-de-boi, dotados de tamanho e diâmetros assustadores. Uma visão assim só encontra concorrente dentro da própria Itapororoca, na Floresta do Timbó, onde existe uma razoável reserva de dendês, que poderá ser explorada, futura e racionalmente, para fins industriais.

"Se aparecer alguém interessado, a gente pode transformar o dendê também numa mercadoria comercial", sugere Antônio. Por enquanto, os frutos do dendê e respectivas mudas podem ser adquiridos, na Piscina da Nascentes, totalmente grátis. "A gente não vai cobrar por uma muda vegetal que aqui é lama", diz Antônio. "Mas, se surgir um interessado em muitas, basta se dirigir a prefeitura e fazer seu pleito que, certamente, será atendido".



Com o nome de São Vicente, a Paraíba já aparecia no mapa mais antigo do Brasil, confeccionado em 1502

# Curiosidades da Paraíba

## De 50 governadores paraibanos, onze se chamavam João

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Alguns interessados na leitura da história da Paraíba talvez não saibam quem eram Carlos Bless e David Polemann, nem Beaurepaire Rohan, que surgem com grafias estranhas e incomuns aos nossos olhos e pronúncias. Bless e Polemann foram os primeiros cartógrafos oficiais a desenharem o mapa da Paraíba, a mando de Beaurepaire Rohan, que governou esta província, em 1868.

Os cartógrafos, que descendiam de alemães, apenas localizaram, geograficamente, as posições das então vilas de Alhandra, Manganguape, Independência (atual Guarabira), Bananeiras, Ingá, Alagoa Nova, Pilar, Campina Grande, Cabaceiras, São João do Cariri e as freguesias de Teixeira e outras ramificações da Borborema.

O mapa mais antigo do Brasil foi confeccionado em 1502 por Cantino, que cumpria ordens de seu patrão, o duque de Ferrara. Irineu Pinto diz que a Paraíba figura no mapa de Cantino com o nome de São Vicente, nome que também aparece no mapa de Canério, executado em 1505. A Paraíba reaparece em 1507, no mapa do cartógrafo alemão Waldsmüller. Este germânico foi quem, inadvertidamente, batizou de América o continente descoberto por Colombo.



Dois governadores morreram assassinados: João Pessoa (foto) e João Suassuna

E o que era São Vicente ou Vicenzo? Horácio de Almeida diz que era o atual Cabo Branco. Já na carta de marear de Reinell, desenhada em 1516, o Cabo Branco aparece com o batismo de Cabo Spichel e,

com a mesma denominação, no de Maggiollo, em 1519.

Já em 1506, setenta e nove anos antes da fundação oficial da cidade de Philipéia de Nossa Senhora das Neves, um navegador

português, Tristão da Cunha, descobria o rio Paraíba e o chamava de São Domingos. Estas e outras curiosidades existem em diversos livros que falam sobre a Paraíba. Abaixo, vamos enumerar outras:

Dos 50 homens que constam na lista de governadores da Paraíba, onze se chamavam João e dois deles morreram assassinados. João Tavares, o primeiro (1585-1588) havia deixado o poder recentemente, quando morreu (talvez de infarto) ao retornar da Paraíba para Pernambuco, onde reassumiria outro posto de comando.

João Pessoa e João Suassuna morreram assassinados. Pessoa morreu em pleno gozo do poder. Suassuna já havia deixado o governo, quando foi morto no Rio de Janeiro. Os outros oito Joãos se chamavam João Agripino Filho, que liberou o jogo do bicho na Paraíba, João de Barros Correia, João Rabelo de Lima, João de Barros Correia, João Lopes Machado, que em seu governo inaugurou a energia elétrica na Capital e deu início ao sistema de abastecimento de água encanada e João Pereira de Castro Pinto.

O historiador José Elias Borges é quem nos traz esta novidade: Franz Post era um pintor holandês, que veio para o Brasil trazido por Nassau. Prost pintou três quadros sobre a atual João Pessoa, mas nenhum deles existe aqui. Sabe onde estão? No Museu do Louvre, em Paris. E olhe que

esses são os quadros mais antigos sobre a topografia e a paisagem de João Pessoa no período do domínio holandês.

Um tapape confeccionado pelos índios brancos da Paraíba, os Tarairiús, se encontra no Museu de Munique, na Alemanha. No Brasil não existe nenhum. O tapape tarairiú tem uma diferença: é cravejado com pedras perfurantes. O Museu de Berlim, ainda segundo Borges, possui outra preciosidade histórica da Paraíba: cerca de 800 pranchas do paisagista holandês Eckhout, que na época do período holandês desenhou os animais que então constavam na fauna da Paraíba e de Pernambuco. Parte desse material foi encontrado num convento da Cracóvia, na Polônia, para onde os nazistas desviaram grandes obras de arte, após a Segunda Guerra.

Borges diz que um certo Miguel Pina Castelo Branco, juiz de fora de Olinda, deu nomes portugueses a todas as aldeias da Paraíba. Por exemplo: Urutagui era o nome primitivo da atual Alhandra, como Jacoca era o da cidade do Conde. E sabem por que uma tribo Cariri era com hecida por Bultrins? Simples: quando os Cariris foram levados por Martin de Nante, ao Recife, foram apresentados ao francês Jean Boltrin. Daí por diante, uma tribo tarairiú passou a se chamar Bultrins e ocupava uma parte do Curimataú paraibano.

Piadas

Pecados

Um paulista trabalhando pesado encontra um baiano em uma rede na maior folga. Logo diz:  
 - Você sabia que a preguiça é um dos sete pecados capitais?  
 O baiano responde:  
 - E a inveja também é, meu rei.

Incêndio

Um dia um homem que ia passando viu seu amigo chorando e perguntou:  
 - O que aconteceu?  
 O amigo respondeu:  
 - Perdi minha esposa no incêndio...  
 - Ela morreu queimada?  
 - Não  
 - Então como foi?  
 - Ela fugiu com o bombeiro...

Promoção

O chefe entrega dois empregados candidatas ao emprego de gerência:  
 - O que faria se fosse promovido?  
 - Eu trabalharia por dois, senhor - respondeu o primeiro.  
 - E você, o que faria?- pergunta o chefe ao segundo candidato.  
 - Bem senhor, já que ele vai trabalhar por dois, eu acho que vou sair mais cedo...

Truque

- Finalmente descobri uma forma de meu marido me dar dinheiro. Estávamos brigando ontem à noite e eu disse a ele que ia embora para a casa da mamãe.  
 - E o que ele fez?  
 - Ele me deu dinheiro para a viagem.

Dentista

- Quem sugeriu que você viesse aqui?  
 perguntou o dentista ao menino no consultório.  
 - Um amigo meu- respondeu o garoto.  
 Depois de arrancar um dente aqui, ele ficou três semanas sem ir à escola.

JOGO DOS 9 ERROS



Lança, listras, nariz, cabelo, cavanhaque, magã, sombra, cabelo

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Videolaparoscopia

Considerada a mais MODERNA técnica cirúrgica da atualidade, a videolaparoscopia pode ser usada em vários tipos de CIRURGIA. Com ela, é possível acessar a CAVIDADE abdominal sem a necessidade de grandes INCISÕES. São abertos pequenos ORIFÍCIOS por onde são introduzidos o laparoscópio, uma CÂMERA para filmagem, PINÇAS longas, tesoura e EQUIPAMENTOS para cauterização. Com isso, há uma menor agressão ao paciente, diminuindo o TEMPO de internação e o risco de INFEÇÕES.

Podendo ser utilizada para fins diagnósticos ou TERAPÊUTICOS, a videolaparoscopia permite o EXAME da porção anterior do ABDÔMEN. A técnica exige um tempo de RECUPERAÇÃO inferior aos 40 dias aproximados de um PROCEDIMENTO realizado pelas vias convencionais: apenas de 7 a 14 DIAS. Além disso os SINTOMAS são também MENORES, minimizando o uso de ANALGÉSICOS, anti-inflamatórios e antibióticos.



A A P U X O S E E O T N E M I D E C O R P E  
 U E H E J L E A B K I P E Q C V L V P A Y D  
 N E M A X E J L I Y L I F O R I F I C I O S  
 P E P Q L O W U Q D I N A B E N E O I X I O  
 D F C A M E R A O T Q C T M U M S Z N N D T  
 E B Y Z V E E A Z E A A E B I I A F E A N  
 T E R A P E U T I C O S L N C I N F E M W E  
 E F U I A I G F E C H O P O Z I T O H C O A M  
 M A F D K A N R E D O M K R H R O H Ç D O A  
 P C K E L M A L E A Z A I E X U M A Q E B T P  
 O Q A A N A L G E S I C O S L R A Q E A E I  
 U T O A Ç A R E P U C E R Q X G S W S T U U  
 E I K E Z D H I C P A U I B A I G F G K P Q  
 I N C I S O E S W T O A U A C A V I D A D E

Mente e corpo saudáveis

simplesMente

GRATIDÃO

NAS BANCAS

GO QUE TEL

www.coquetel.com.br

Solução

Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Relativo a encenação teatral Esporte do campeão olímpico Arthur Zanetti	Único trecho da viagem para a morte	Mar do (?): localização de Cuba	ONG dedicada a levar diversão para crianças hospitalizadas Substituída
Marcação (de uma consulta) Tom de azul	Aquecedor rústico de chalés	Chefe espiritual hinduísta	Orlando Teixeira, poeta brasileiro
É emitido na queima de combustíveis fósseis	Direção seguida pela embarcação (pl.)	Radiopatilha (abrev.)	Alternativa à espuma de barba
Sórdido	(?) curricular, conjunto de matérias	Abatimento; melancolia (fig.)	Solidificar pelo frio
Especialidade de Chico Caruso (pl.)	(?) do Oriente: dividiu a Igreja Católica	Pelo utilizado nas cerdas de violinos	Competition radical do automobilismo
Lagarto (Zool.)	Na (?): sem dúvida	Prova (?), operação matemática	Rezar; suplicar
Revólver, espada e missil	Maior (red.) Cavalo pequeno	"Errado", na correção da prova	"Languagem", em HTML
Marca da distribuição de renda entre os brasileiros	Letra do escudo do Guarani (fut.)	Filme clássico de Kurosawa	Morcego, em inglês
Desconhecer	Uma (?): de jeito nenhum	Bromo (símbolo)	
Mulher do cangaceiro Lampião	Roentgen (símbolo)	Fruto energético exportado pelo Pará	

BANCO 3/bat — ran, 4/guru, 5/cisma — torpe, 6/sáurio. 11

RENDEZ-VOUS (Maria)

Henrique Magalhães



Zé Meiotá

Tônio



Horóscopo



Áries

Uma amizade poderá se converter num grande amor. Deixe-se embalar. No plano afetivo: Aproveite a sua maré de sorte no amor. Poderá encontrar o seu príncipe encantado, se está só, ou afirmar a sua relação sentimental.



Touro

A nível profissional viverá dias de luta constante na busca da orientação certa para atingir os seus objetivos. No plano afetivo: Não dê ouvidos a terceiros pessoas que só podem querer desestabilizar a relação que atualmente vive.



Gêmeos

Todos os seus empreendimentos serão favorecidos neste período, especialmente se forem realizados em equipe. No plano afetivo: Se está de coração livre e desimpedido não se desespere. É chegada a hora de encontrar o seu eleito e, com ele, delinear um futuro.



Câncer

Nem sempre encontrará uma boa recepção das suas ideias. Seja paciente e persistente. No plano afetivo: O amor abre as portas, porém os conselhos de alguém próximo levam-no a tomar decisões contrárias aos seus interesses.



Leão

Faça um esforço para não tornar as suas relações pessoais conflituosas. No plano afetivo: Se está em início de uma relação, deverá munir-se de todos os cuidados para não melindrar o seu parceiro.



Virgem

Para se sentir em harmonia com o seu parceiro, reserve o fim de semana apenas para ambos. No plano afetivo: Fortes oscilações na sua vida não permitam sentir-se na sua melhor forma, tornando difíceis algumas tomadas de decisão.



Libra

Com bom humor conseguirá ultrapassar intrigas e atitudes mesquinhas por parte de quem o rodeia profissionalmente. No plano afetivo: Deverá dar especial atenção ao seu cônjuge. Proporcione algum do seu tempo em exclusivo.



Escorpião

Algumas propostas familiares poderão interferir nos seus projetos profissionais. No plano afetivo: Notícias de pessoas que não vê há bastante tempo podem de alguma forma perturbá-lo.



Sagitário

Uma relação amorosa do passado poderá vir a fazer bater de novo o coração. No plano afetivo: Muitas serão as emoções a viver neste período. Amores intensos e paixões exacerbadas podem surgir sem aviso prévio.



Capricórnio

As suas relações afetivas vão situar-se preferencialmente no campo social. No plano afetivo: Se está só, são de prever aproximações e encontros escaldantes. O poder de sedução está no seu ponto alto e promoverá novos conhecimentos.



Aquário

Se pretende mudar de vida é hora de tomar decisões. No plano afetivo: Esta semana vai se sentir dividido entre dois amores. Seja o mais autocrítico possível, para poder tomar a decisão mais adequada.



Peixes

Faça escolhas sobre quem deve ou não acompanhar os seus dias. A superficialidade dos relacionamentos deverá ser banida. No plano afetivo: Se por natureza confia demais nas pessoas, tenha cuidado para não acreditar demais.

Aprender é divertido...

COQUE TEL

NAS BANCAS

Solução

V	I	N	O	B	V	I	R	V	M
I	V	U	V	A	E	O			
R	B	H	V	O	N	G	I		
G	T	N	V	O	I	S			
E	D	V	I	R	V	A	S	I	D
T	E	H	O	W	O	L			
V	A	T	H	E	C	S	W	H	V
V	O	W	O	I	H	U	V	S	
S	V	H	T	V	C	I	R	V	O
E	D	V	H	E	E	I			
H	V	T	E	H	O	T			
O	C	I	N	O	B	V	A	C	S
I	O		I	T	I	V			
N	H	N	G	H	V	N	I		
O	I	N	E	W	V	O	N	E	G
O		T	C	I	C				



## Fusilli com vegetais

### Na sobremesa a dica é mousse de pêssego

Com a alta no preço dos tomates, muita gente está diversificando o molho do macarrão como forma de boicote. Pensando nisso, a Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias e Pão & Bolo Industrializado (Abima), sugere uma saborosa e saudável receita de fusilli com vegetais. Já para a sobremesa a opção quem dá é a nutricionista Carolina Mariano, que faz parte da equipe do programa de educação nutricional Viva Melhor da Risa Restaurantes Empresariais e ensina um delicioso e saudável mousse de pêssego em calda light.

#### Confira

##### Receita 1

##### Fusilli com vegetais

###### Ingredientes

500 gramas de fusilli com vegetais, cozido al dente  
100ml de azeite  
3 dentes de alho amassados  
1 xícara de chá de cebola cortada em cubos  
150ml de vinagre  
300 gramas de cenouras cortadas em tiras finas  
300 gramas de vagem tipo macarrão cortada em tiras finas e escaldada  
Cheiro verde a gosto  
Sal e pimenta a gosto

###### Modo de preparo

Coloque o azeite em uma panela grande, leve ao fogo e doure o alho e a cebola. Acrescente o vinagre e deixe evaporar. Junte as cenouras e

vagem e tempere com cheiro verde, sal e pimenta a gosto. Refogue rapidamente. Misture a massa ao refogado, tempere com cheiro verde e sirva a gosto.

**Rendimento:** 6 porções

**Grau de dificuldade:** fácil

**Tempo de preparo:** 20 minutos

##### Receita 2

##### Mousse

###### Ingredientes

2 xícaras de pêssegos em calda light  
1 xícara (chá) da calda do pêssego  
1 copo de iogurte natural (200ml)  
1/2 colheres (sopa) de adoçante culinário  
1 pacote de gelatina sem sabor (12g)

###### Preparo:

Dissolva a gelatina conforme instruções da embalagem.



Junte os outros ingredientes e bata no liquidificador. Unte a forma para pudim com óleo de milho e passe pela água.

Leve a geladeira por 4 horas.

Se preferir junte pedaços de pêssego depois de bater o pudim.

###### Informações nutricionais:

**Tempo de preparo:** 20 minutos

**Rendimento:** 1 forma de pudim grande

**Porção:** 1 fatia média (50g) Caloria

por porção: 127kcal

### Coluna do vinho

#### Paris - la ville unique au monde

Embora Napoleão tenha sido o oposto do que se considera um bom gourmet, nunca perdeu de vista o fato de que uma boa refeição pode ser instrumento valioso em diplomacia. Sua última recomendação ao capelão Dominique de Praat, quando este partiu para negociar a paz de Amiens, foi: "Sobretudo senhor, tenha uma boa mesa". As grandes mesas do Império sempre foram as de Charles Maurice de Talleyrand-Perigord, ministro dos Negócios Estrangeiros, e a de Jean Jacques Cambacérès, arqui-chanceler do império.

Talleyrand dedicava, sempre que possível, uma hora para decidir com Marc Antoine Careme (o mais célebre dos cozinheiros franceses), durante a manhã, o que seria servido no jantar, que era em sua casa, o principal acontecimento do dia. À composição de um menu, o príncipe devotava cuidado comparável aos dos negócios do

Estado. Consta que ele teria um dia exclamado: "Digam-me qual prazer é comparável ao de jantar, que se tem diariamente, e dura apenas uma hora?"

M. A. Careme (1.784-1.833) gozou sempre de enorme prestígio. Serviu o czar Alexandre I, o barão de Rothschild, Jorge IV da Inglaterra e Luís XVIII. Recebia altos salários e era muito exigente a respeito das condições em que teria de exercer seu talento. Só trabalhava em casas particulares. O lugar onde trabalhou mais tempo foi o castelo do barão de Rothschild e, lá passou os últimos anos da sua vida ativa. Escreveu ensaios sobre vários aspectos da arte-culinária, dando ênfase a leveza, graça, ordem e perspicácia na preparação das refeições. Além dos livros sobre cozinha, introduziu o conceito de que os sabores e aromas não podem ser julgados em absoluto, mas sim, por inter-relacionamento.

É necessário ser lembrado que a maior parte dos gourmets do fim do século XVIII se arruinara com a Revolução. Não podendo mais manter boas mesas, o que contribuiu para que fundassem sociedades epicuristas e passassem a escrever sobre gastronomia, assunto que floresceu na França no início do século XIX, com o aparecimento de autores epicuristas, o primeiro dos quais foi Grimod de la Reynière, cujo trabalho mais famoso O Almanach des Gourmands, tornou-se rapidamente um guia de restaurantes, maitres e sommeliers, além de lojas de especialidades.

Alexandre G. de la Reynière, também publicou Le Gastronomes Français, Le Epicurien Français e Le Manuel des Amphitryons cujo prefácio foi escrito por Balzac; e foi o precursor dos degustadores e escritores-gastrônomos. Através do seu Manual, implantou um novo tipo de serviço chamado então à la russe, que no Brasil é conhecido como à francesa; acabando assim com o sistema de buffets sucessivos

em que vários pratos eram postos na mesa simultaneamente. Aliás, ele sempre afirmou que a maneira de servir um prato de cada vez, é o refinamento da arte do bem viver. Podendo-se assim, comer os alimentos em mais tempo e em maior quantidade, pois cada prato representa um centro único, para onde convergem todos os apetites.

Após guerras, várias crises político-econômicas, no final do século XIX a maior parte dos restaurantes da moda se localizavam perto de La Madaleine. Em 1.886 Auguste Fuchon fundou sua loja em plena praça. Desde então e até hoje em dia, é a délicatessen de maior prestígio do mundo. Além de vender pratos preparados pela própria casa; oferece também uma lista imensa de vinhos e de outras bebidas e comestíveis dos mais exóticos. A culinária francesa atingiu seu apogeu no fim do século XIX. Em 1.900 havia cerca de mil e quinhentos restaurantes em Paris, 20.000 cafés, 17.000 negociantes de vinho e 2.000 cervejarias. Paris era então la ville unique au monde.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

**NA ERA VARGAS**

**A instituição do salário mínimo e as comemorações do Dia do Trabalho**

PÁGINA 2

**ELOS RESGATADOS**

**O agricultor, o pintor e o poeta no flagrante do Jornal de Hontem**

PÁGINA 3

**PAULO AFONSO, 1946**

**A União faz cobertura especial do lançamento da hidrelétrica**

PÁGINA 4

Artista da capa



FLÁVIA PESSOA Nasceu em São Luís, no Maranhão. Apaixonada por fotografia, é psicóloga e designer de moda, consultora de moda pelo Instituto Marangoni, de Milão. Escreve sobre moda no blog Fashionistas. Faz parte do foto clube Poesia do Olhar, no qual teve a oportunidade de participar do livro e da exposição - "São Luís 400 - Um recital de imagens". Um fato marcante na sua trajetória foi o conjunto de fotos do poeta Nauro Machado para o Suplemento Cultural e Literário - Guesa Errante, do Jornal Pequeno. Nomes como Robert Mapplethorpe, Evgen Bavcar, Hellen Levitt, Chema Madoz, Otto Stupakoff, Sebastião Salgado, Helmut Newton, Diane Arbus e Cartier Bresson estão entre os profissionais de sua predileção - e inspiração, como ela gosta de enfatizar.

# Nasce o salário mínimo

## Valor corrigido a patamares atuais chegaria a R\$ 600, diz professor

Rafaela Gambarra rafaelagambarra@hotmail.com

As comemorações do Dia do Trabalho - O presidente Getúlio Vargas assinou Decreto instituindo em todo o país o salário mínimo. A grande concentração trabalhista realizada no Estádio do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, para ouvir o discurso do presidente - assim começava a matéria que estampava a capa do jornal A União, de 4 de maio de 1940. A edição trazia informações sobre as comemorações que foram feitas em todo o país para comemorar a conquista, além dos discursos de nomes importantes da época, como o próprio presidente Getúlio Vargas.

Instituído em 1940 pelo governo Vargas, o salário mínimo valia, à época, o equivalente a cerca de R\$ 600, corrigidos pela inflação. Embora o valor seja próximo ao que é pago atualmente (R\$ 678), muitas coisas mudaram nesses 73 anos. Quando foi instituído, por exemplo, seu valor era diferenciado para cada Estado: o país foi dividido em 22 regiões (os 20 Estados existentes na época, mais o território do Acre e o Distrito Federal) e todas as regiões que correspondiam a Estados foram também divididas, totalizando 50 sub-regiões.

A medida incrementou a economia do país e propiciou um maior poder de compra para os trabalhadores. No entanto, de acordo com o Dieese, ainda há uma discrepância muito grande no valor calculado: para o governo, o valor necessário para suprir as necessidades de um trabalhador seria de R\$ 678; o defendido pelo Dieese, porém, é de R\$ 2.743,69 - só assim, uma família teria, realmente, acesso ao mínimo de condições de sobrevivência. As informações são do economista Eric Gil, do Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (Ilaese).

Calculado de acordo com a região em que o trabalhador residia e levando em consideração as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, para definição do seu valor foram considerados os salários praticados na região e também uma referência de cálculo do custo do trabalhador por meio de uma cesta básica. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística considera o padrão de família sendo composta por quatro pessoas, que é a média da população brasileira dividida pelo total de domicílios.

Com seus valores fixados em 1º de maio de 1940 pelo Decreto-Lei nº 2162, o salário mínimo foi produto do debate da criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) na Era Vargas, em meados da década de 1930. De acordo com o professor do Departamento de Economia da Universidade Federal da Paraíba Alysso André, ele foi regulamentado pela primeira vez através da Lei nº 185 de janeiro de 1936 e do Decreto Lei nº 399 de abril de 1938. Seus valores eram definidos por comissões tripartites (empresários, trabalhadores e governo), que foram eliminadas, porém, durante o governo ditatorial.



Edição de A União trata do Dia do Trabalho e da instituição do salário mínimo

“O importante decreto-lei assinado no “Dia do Trabalho”, pelo Chefe da Nação - A tabela do salário mínimo em todos os Estados da Federação - A lei de salário mínimo não inclui os domésticos

Rio, 3 (Agência Nacional-Brasil) - O Presidente da República assinou ontem um decreto instituindo em todo o País o salário mínimo, a que tem direito pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, capaz de satisfazer na época atual e nos pontos do País determinados na tabela anexa ao referido decreto, suas necessidades normais de alimentação e habitação, vestuário, higiene e transporte.

Para os menores de 18 anos, o salário mínimo, respeitada a proporcionalidade com que vigorar para o trabalhador adulto, será pago sobre a base uniforme de 50 por cento, tendo como extremo a quantia de 120 mil réis por mês.”

A União, em 4 de maio de 1940

## Tabela do salário mínimo em todo o país

Rio, 3 (Agência Nacional-Brasil) - Segundo a tabela aprovada com a lei que instituiu o salário mínimo, são os seguintes os salários mínimos mensais nos diferentes Estados: Alagoas: capital, 125\$900 e no interior 90\$000, Amazonas: capital, 160\$000 e interior, 120\$000; Bahia: capital e cidades de Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Canavieira, Belmonte Itapira e Una, 150\$000 em outros municí-

pios 120\$000 e nos municípios da região de Alagoínhas, 110\$000 e nos demais 90\$000; Ceará: capital, 150\$000 e no interior 110\$000; Distrito Federal: 240\$000; Espírito Santo: capital, 160\$000 e no interior, 110\$500; Goiás: capital e cidades marginais da estrada de ferro de Goiás, 150\$000 e nas demais localidades, 100\$500; Maranhão, capital, 120\$000 e no interior 90\$000; Mato Grosso: ca-

pital, 150\$000, nos municípios da região de Aquidauana e Bela Vista, 180\$000 e nos demais municípios, 100\$000; Minas Gerais: capital e Juiz de Fora, Nova Lima, Uberaba e Uberlândia, 170\$000 e nas demais localidades 120\$000; Pará: capital, 154\$000 e no interior 110\$000; Paraíba: capital 130\$000 e no interior.

A União, em 4 de maio de 1940

## Inflação alcançou 23,7% na década de 1940

Na década de 1940, quando o salário mínimo foi implantado, a inflação era medida apenas na cidade do Rio de Janeiro, então capital federal, e variou entre 3,71% (1940) e 23,7% (1946) - a inflação de 2012 fechou em 5,84%. Entre os anos de 1943 e 1951, porém, não houve ne-

nhum reajuste no salário mínimo. De acordo com o economista Alysso André, os principais itens de consumo na Paraíba da época provavelmente eram alimentos e roupas, além do carvão e querosenes. “Na época, João Pessoa se resumia praticamente ao Centro, Va-

radouro, Tambiá, Roger, Jaguaribe, Cruz das Armas (parte do que hoje é o bairro) e Torre (parte do que hoje é o bairro). Nosso comércio era fraco, o que nos tornava muito dependentes do comércio do Recife”, comenta. Na Paraíba, o salário mínimo era de 130\$000.

## Injustiças cometidas ao longo dos anos

Na época em que foi criado, havia a possibilidade do patrão descontar até 60% do valor, se fornecesse alimentação para o trabalhador; até 16%, a título de habitação; até 8%, caso fornecesse vestuário; 6%, para produtos de higiene; e 10%, de transporte. O patrão, porém, só poderia descontar, no máximo, 70% do valor total, isto é, pelo menos 30% do valor do salário deveria ser pago em dinheiro. Para o interior dos Estados, esses percentuais eram de 65%, 14%, 16%, 8% e 4%, respectivamente.

“Inicialmente, não havia regra para correção do salário mínimo. É tanto que o primeiro reajuste ocorreu apenas em 1943. Durante todo esse tempo, várias regras foram estabelecidas. Na época do regime

militar, por exemplo, a regra levava em conta a expectativa do governo para a inflação (normalmente muito mais baixa do que a registrada) e um percentual a título de ganho de produtividade (também geralmente abaixo do realmente registrado). Na época dos militares, o reajuste era anual”, explica o professor Alysso André.

Somente no ano de 1984, no governo de João Figueiredo, o salário mínimo foi unificado, quando o reajuste salarial passou a ser semestral. Na época de inflação elevada, chegou a ser reajustado mensalmente. Nas vésperas do Plano Real, o reajuste era quadrimestral. Contudo, ele observa, a legislação trabalhista no governo Vargas beneficiou apenas os tra-

balhadores urbanos; os trabalhadores rurais só conquistaram a maioria dos benefícios criados ao longo do Século XX com a Constituição de 1988.

E mais: para os que pensam que a instituição do salário mínimo foi uma conquista tão somente para os trabalhadores, enganase. Foi, também, uma forma de resolver uma grande questão para os empresários, que eram as reivindicações por reajuste salarial que muitas vezes se transformavam em agitações populares e depredações de fábricas. Ao pagar o salário mínimo, o patrão podia alegar que estava cumprindo a lei e os trabalhadores passariam a reivindicar ao governo e não mais ao patrão. Ou não?

# Elos que unem Adão, Aurélio e Américo

FOTOS: Arquivo A União

**M**anuel Ferreira da Nóbrega herdara do pai o gosto pela terra. Ainda em Patos, onde nascera, semeia e cultiva o chão dos ancestrais como quem planta a própria sina, esperando o tempo dos frutos... Colhendo outras mãos para a labuta. Fertilizando filhos. Dezoito, só do primeiro casamento.

Fica viúvo, casa de novo e providencia outros 22 rebentos, novos braços para o trabalho.

Aos 82 anos, morando no Sítio Outeiros, nas cercanias de Mamanguape, "Adão" - como lhe carimbam ao longo do trajeto - segue para a feira de Rio Tinto carregado de milho e farinha. A safra fora boa, o apurado seria bom. Compraria sementes para o próximo plantio e novos apetrechos agrícolas. Seguiria o ciclo que o destino lhe traçara.

Um larápio lhe privaria dos sonhos e dos Cr\$ 250,00 arrecadados. Fica na miséria. Fica desesperado. Pensa em se matar, planeja abandonar a mulher e os quinze filhos que lhe restam nos ombros envelhecidos, mas acaba reencontrando forças para um novo começo. Voltaria a plantar.

Procura o prefeito, conversa com o inventor. Sai satisfeito dos encontros, embora não tivesse embocadura para o emprego público. Vai seguindo como pode.

Procura o jornal e conta sua história. Quem sabe alguém não apareça para ajudá-lo? Quem sabe alguém não reconheça sua façanha como algo digno de recompensa? Afinal, poucos, como "Adão", gerara e criara tantos paraibanos apenas com o suor do rosto e o calor da família. Talvez merecesse solidariedade. Não seria caridade, mas cumplicidade, apoio moral... Alguém deveria identificar o esforço de um homem em manter seu ninho fértil e protegido, ainda que tivesse aprontado lá para as bandas de Caicó... Mais de quarenta filhos era um número surpreendente, até mesmo para o ano de 1943.

O vigor do homem que conversa com o repórter d'A União não denuncia a idade. Atribui a energia abundante ao casamento, exaltando as vantagens das uniões estáveis:

- É muito bom. Sem ele não estaria aqui contando essa história... Já teria morrido.

Ao invés de comer maçãs, o Adão da Paraíba preferiu plantar... E regar.

\*\*\*

Quem é descendente de Adão aí?

\*\*\*

Pela dimensão da obra e da notoriedade do nome, quase sempre é destacada a

figura do pintor Pedro Américo, independente de datas comemorativas. A maioria dos brasileiros já ouviu, pelo menos, a menção de sua existência. É pra ser assim. E mais, até...

Seu irmão e discípulo, no entanto, Aurélio de Figueiredo, com um talento reconhecido tão intenso e pujante quanto do parente famoso, é pouquíssimo mencionado ou relembado pelos conterrâneos e demais brasileiros. Um desperdício, diante da qualidade, diversidade e fragmentação histórica de seus quadros, incluindo, inclusive, cenas paraibanas, circunstância invisível nas telas do autor de "A Batalha do Avaí".

Nascido em 1854 e falecido em 1916 (faltando, portanto, apenas três anos para o centenário de sua partida), Aurélio deixaria às filhas Helena, Suzana e Heloisa, todas musicistas, além do gosto refinado pelas artes, dois casarios contíguos, à Rua Julio do Carmo, nas proximidades da Igreja de Santana, no Rio de Janeiro.

Foi para lá que se dirigiu, em 1925, o então diretor d'A União, Carlos Dias Fernandes, tendo sido recebido pela viúva, Sylvia de Figueiredo Mafra e sua irmã, Henriqueta de Capanema, com quem passaria "uma hora inesquecível de evocação e prazer intelectual", resultando em longo e detalhado artigo, publicado em 12 de setembro, chamando a atenção das autoridades para a necessidade da instalação de museus que abrigassem o patrimônio artístico nacional, espalhado por "casas frágeis", passíveis de desaparecimento. Felizmente, vozes como as dele foram ouvidas.

O 'Jornal de Honttem' está providenciando a transcrição completa do texto, mas antecipa um aperitivo do passeio de Carlos Dias Fernandes pelo "museu" particular das herdeiras de Aurélio, onde podiam ser apreciadas, já na sala de visitas, duas cadeiras de jacarandá, que pertenceram a Pedro II, um candelabro de bronze e quadros de várias dimensões, entre os quais chamaram a atenção do jornalista, "(...) pela originalidade do colorido e beleza dos aspectos", 'Crepusculo amazonico' e 'Praia de Botafogo'. Descrevendo o ambiente em minúcias, destaca em certo ponto:

"(...) Nesta mesma sala, há uma tocante lembrança da madrastra Parahyba: 'Porteira', um quintalejo rustico, todo verde-esmeralda, com o cercado de caibros, onde se destaca a porteira de varaes transversos. É um perfeito mimo essa miniatura de paisagem, em que se resumem magistralmente os processos artísticos de Aurélio de Figueirêdo, que é, sem favor, e no consenso dos nossos críticos, o maior paisagista brasileiro".



Carlos sabia disso. Faltam os demais paraibanos.

\*\*\*

Mais conhecido como o "poeta de Lucena", Américo Falcão, falecido em 1942, deixaria à posteridade um "rosário" de poemas carregados de lirismo, descrevendo lugares, coisas e pessoas da então "pequeninina" Paraíba, notadamente as belezas do litoral norte. Em 9 de abril de 1943, na passagem de um ano de sua morte, homenageado pelos saudosos amigos "sobre o túmulo do poeta", o cronista Silvino Lopes deixaria impressas nas páginas d'A União, palavras que o mar não levaria:

"Graças a Deus - tenho a certeza - a debilidade de minha voz não despertará o sono do poeta que, faz um ano, aqui está, mudo e quêdo, livre do que constrange a noss'alma, neste momento. E poeta como foi e continua a ser, porque acredito que tudo não termina aqui, estará a dizer da Morte o que dizia Santo Antêro:

"Funerea Beatriz de mãos geladas, mas, unica Beatriz consoladora.

"Os que estão em tórno desse túmulo acreditavam na imortalidade da alma, sem o que não viriam, assim, tão cedo, ao lugar em que se deseja vir o mais tarde possível.

"Não conheci intimamente o poeta Américo Falcão. Lembro-me, porém, que o vi muitas vezes, eu menino, e ele poeta com o seu corpo anguloso metido num fraque, sempre com uma flôr à lapéla, pisando a mal calçada e feia Rua da Baixa daquele tempo. E menino mesmo, lia a polémica que ele manteve com o Antonio Elias, outro poeta também aqui plantado, e tudo por questões de metro e rima. Era, então, o Américo o poeta da cidade, pois o Augusto dos Anjos ainda estava no engenho Paú d'Arco, sem sombra do seu desejo futuro, expresso neste quartêto:

"Quizêra, antes, mordendo glabolos talos, Nabucodonozor ser Paú d'Arco,

beber a acre e estagnada água dum charco, dormir na mangedora com os cavalos".

"Penso entretanto, que a qualquer indivíduo seria dada a glória de morder talos, beber água, dessa em que os empregados do Serviço de Febre Amaréla põem creolina, sem que fôsse necessário ser o rei da Babilônia. Eu é que não fazia versos, não bebia toda espécie de água e em lugar de morder, era mordido, como aconteceu numa briga que tive na Rua do Fôgo, com o Aurélio Tasso Figueirêdo. "Tudo isto, porém, não merece ser lembrado neste lugar tão sério.

"A homenagem que alguns intelectuais paraibanos estão prestando a um grande lírico vale pela sinceridade com que está sendo feita. E foi esta sinceramente que me arrastou até aqui.

"É a [revista] 'Manaira' que vem ao túmulo do seu velho amigo com a mesma satisfação com que ia, em outro tempo, ao encontro do poeta para abraçá-lo. Os mortos mandam. Os vivos são apenas mandados. A um homem declaradamente de pouca importancia como eu, somente é agradável falar a um poeta que viveu nobremente dentro desta legenda - 'humilhado e luminoso'. O que eu não poderia fazer ficar de pé, reverente, ante o mausoléu imponente de um desses para quem na hora da morte, os seus herdeiros procuram acender a véla nas estrêlas e que se enterram de casaca, de barba feita, com uma pérola na gravata e até com algum dinheiro na carteira, porque até no outro mundo eles pensam que é fácil praticar a agiotagem e mais fácil ainda exercer o comércio das consciências.

"Em paz, Américo Falcão!".

\*\*\*

Além da reprodução do poema "Pássaro Perdido", de 1914, ilustra a página de hoje anúncio da Ford, de 1925. Para encher as almas dos sensíveis e os olhos dos pragmáticos.

\*\*\*

Para Zezita Matos e Fernando Teixeira.

## ARTES E LETTRAS

### Passaro perdido...

Passou agora mesmo um passaro perdido  
Pelo espaço, talvez um ninho procurando...  
Há gorgeios n'altura e um coração chorando,  
Talvez o coração do passaro ferido!

Vae tão longe... quem sabe, asas leves rufando  
Em busca do ideal... desse ideal querido,  
Que faz o coração sempre viver pulsando,  
Longe dos olhos máos deste mundo fingido!

Perdeu-se no infinito o passaro, coitado!  
Sempre assim viverá sempre illudido e triste,  
Buscando sempre em vão seu somno desejado...

E sóbe ao ver fugindo a luz do seu desejo...  
E chega ao fim?... que magua o seu peito resiste!...  
E desce e em tudo vê um riso de motejo!

Américo Falcão.

Em junho de 1988, ocorreu a inauguração das novas instalações da redação de **A União**, no Distrito Industrial. Da esquerda para a direita, o editor Jacinto Barbosa, o secretário da Casa Civil, Solon Benevides, o superintendente Jório Machado e o jornalista Biu Ramos. Atrás do grupo, em início de carreira, o jornalista Gilberto Lopes.



FOTO: Arquivo A União

# Uma luz para o Nordeste

## A União cobre lançamento da hidroelétrica de Paulo Afonso

FOTO: Arquivo particular Alexandre de Luna Freire

**Hilton Gouvêa**  
hilton@hotmail.com

No ano de 1945 o Nordeste Brasileiro vivia um clima de mudanças. Tecnologias inovadoras, como o aproveitamento do potencial da Cachoeira de Paulo Afonso, era uma preocupação de todos, daí o interesse de **A União**, em enviar dois repórteres para o interior baiano, a fim de acompanhar o lançamento do projeto de construção da primeira hidroelétrica nordestina, que traria progresso para diversas cidades brasileiras. Silvino Lopes e Adamar Soares documentaram tudo em reportagem especial, informando aos leitores os detalhes operacionais de uma usina que, em pouco tempo, também forneceria energia elétrica para João Pessoa, Itabaiana, Campina Grande, Guarabira e outras cidades nordestinas.

A hidrelétrica de Paulo Afonso revolucionou a tecnologia da época produzindo energia elétrica através de quedas d'água naturais. Isto iria significar a redenção de diversas cidades brasileiras, entre elas João Pessoa e Campina Grande, que passaram a gozar de um sistema de iluminação mais seguro e eficiente, aposentando, definitivamente, os geradores ingleses. Ao observar, de perto, o potencial da segunda maior queda d'água do mundo, Silvino Lopes comentou:

(...) "O Ministro Apolônio Sales nos promete eletricidade barata e econômica, com a reabilitação dos

valores humanos regionais. Por isso, Paulo Afonso é a esperança espumante do Nordeste. É a recuperação econômica social e humana do Brasil queimado de muito sol. Há de terminar, com o seu aproveitamento, o drama do homem nordestino". Lionello Ionna, italiano, ex-sócio de Delmiro Gouveia, que se tornou amigo de Silvino, admirado com a exuberância da cachoeira, exclamou: "já pensou se tudo isso fosse cerveja?".

A reportagem elaborada por Silvino e Adamar visava uma divulgação ampla do projeto, que era o aproveitamento hidrelétrico de Paulo Afonso, destinado a acabar com dois problemas cruciais do interior nordestino: a seca e a falta de energia elétrica de boa qualidade. Esta obra representaria a minimização dos problemas técnicos e humanos que afetavam o Nordeste, uma região brasileira densamente povoada. "Sem pretensões de especialistas, vamos abordar um tema em que a parte maior ainda estaria por se fazer: realizar estudos sistemáticos sobre o vale sanfranciscano, seu ambiente geográfico e suas variedades antropológicas", relatou Adamar

Silvino, por sua vez, acrescentou: "olhamos para o mais brasileiro dos rios, que corre a uma altitude de 300m sobre o nível do mar e que nos seus cursos alto e baixo rola para o mar bilhões de metros cúbicos d'água. Então, porque duvidar da libertação nordestina, que pode ocorrer por meio do aproveitamento hidrelétrico deste grande rio?"

### De Gandavo a Getúlio Vargas

Quem primeiro registrou a Cachoeira de Paulo Afonso foi o navegador português Pero de Magalhães Gandavo, em 1576. No seu diário de bordo Gandavo escreveu: "esse rio (o São Francisco) é navegável por 60 léguas (360 Km) pois, a partir de certo ponto não se pode passar, devido a uma grande cachoeira cujas águas caem de uma altura muito grande" (hoje em dia a altura da cachoeira é de 84m, o equivalente a de um prédio de 21 andares). Convém salientar que, até 1945 a região hoje banhada pelo São Francisco era uma das mais pobres do Nordeste, abrangendo o interior de Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia.

Delmiro Gouveia, associado a um milionário americano, foi o primeiro a captar o potencial da Cachoeira de Paulo Afonso, por volta de 1910, construindo uma hidrelétrica com o objetivo de fornecer energia para sua fábrica de linhas de costura Estrela, na localidade de Pedra. Gouveia conseguiu concessões do governo alagoano, entre 1910 e 1911, depois trans-

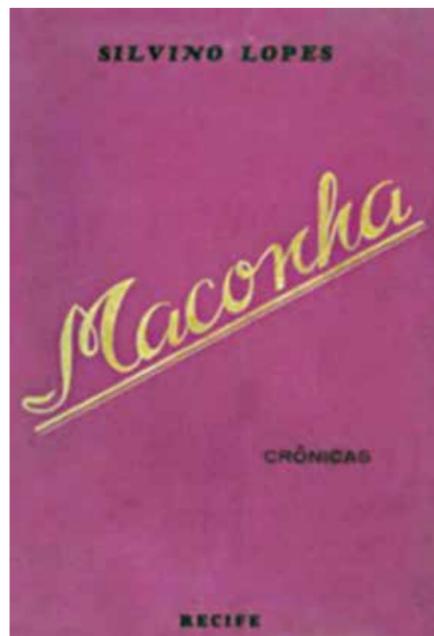
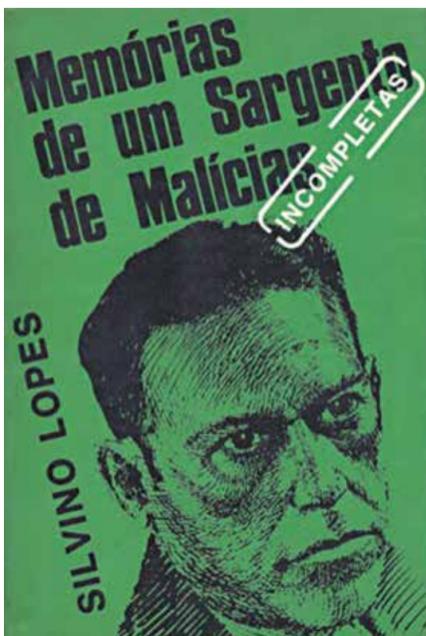
formadas em decretos e leis a fim de construir Angiquinho, a hidrelétrica pioneira do setor. Com o assassinato do industrial, em 1917, Angiquinho deixou de existir, embora possuísse três turbinas e tensão de três mil watts.

Os primeiros levantamentos topográficos da Cachoeira de Paulo Afonso só foram realizados em 1921, no governo de Epitácio Pessoa. Apesar do esforço governamental, Paulo Afonso I só surgiria em 1942, graças aos esforços do pernambucano Apolônio Sales, ministro da Agricultura na gestão Getúlio Vargas, que, em 4 de abril de 1944, propôs a criação da Companhia Nacional Hidrelétrica do São Francisco, intrinsecamente ligada à criação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, que começou a construção da usina de Paulo Afonso I em 1949, finalmente inaugurada em 1954.

Fonte: Samira Adler Vainsenccher, pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco



Silvino Lopes, em palestra no Recife. Ele cobriu para **A União** o lançamento do projeto de construção da hidroelétrica de Paulo Afonso, na Bahia, em 1946. Publicou várias obras, entre elas um livro de crônicas com o curioso título de "Maconha".



### Quem foi Silvino Lopes

Jornalista, teatrólogo, cronista e poeta, Silvino Lopes nasceu em També (PE) em 12 de setembro de 1892. Escreveu mais de 30 anos no *Jornal do Comércio* e no *Diário da Noite*. Foi diretor-secretário da *Folha da Manhã* e *Trabalhou* no *Jornal Pequeno* e, paralelamente, fazia *A Tampa*, sozinho.

Criativo, inquieto, entre seus livros escreveu *Ladra* e *a Esfinge*. Mas, os mais polêmicos seriam *"Maconha"* e *"Memórias de um Sargento de Malícias"*, um conjunto de crônicas e reportagens críticas, às vezes debochadas, que valeram comentários positivos. "Poemas de Outubro", "O Patriarca", "Política é

Isso Mesmo", e "Os Varões" foram criações literárias incluídas em seu eclético currículo profissional. Sua comédia social, "O Homem Bom", teve duas edições em 1935. "Maconha", lançado em 12 de novembro de 1947, mereceu nota destacada na coluna de Aníbal Fernandes, do *Jornal do Comércio*, que disse ser "o livro um objeto que todo cidadão recifense deveria adquirir".

"Memórias de um Sargen-

to de Malícias", editado em 1947, pela Associação Pernambucana de Imprensa, atualmente é um livro raro. "Maconha", outra relíquia, tem um dos exemplares no acervo do juiz federal paraibano Alexandre de Luna Freire que, vez por outra, nos fornece valiosas informações sobre vultos importantes do passado. Não se sabe quantos anos Lopes trabalhou na Paraíba, mas sua contribuição para os jornais locais,

principalmente para **A União**, lhe valeu o nome de uma rua, em Jaguaribe (João Pessoa). No interior de Pernambuco ele é homenageado da mesma forma, com o nome de uma avenida, em Belo Jardim. Seu Pseudônimo predileto era S. L. Morreu em Recife, no dia 16 de março de 1951, aos 59 anos.

Fonte: Horácio de Almeida, em Contribuição para uma Bibliografia Paraibana, lançada por **A União**, em 1994.